GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 63 — Rio de Janeiro, Domingo, 19 de março de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

[carimbo:] ...THECA NA... DO RIO DE JANEIRO ...NT. LEG...

Estilac Leal na presidência do P.T.B.

SUGERIDOS TAMBÉM OS NOMES DOS GENERAIS PAQUET E MASCARENHAS DE MORAIS

S. PAULO, 18 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Conforme anunciamos anteriormente, o PTB tenciona colocar um General do Exército na presidência do Partido, como medida para garantir a estabilidade da agremiação.

Hoje, a reportagem foi informada, por altos círculos trabalhistas, que o nome que maiores credenciais reune para o pôsto de Presidente do PTB em substituição ao Senador Salgado Filho, é o do General Estilac Leal, conhecido por seu elevado espírito democrático. Segundo apuramos estão também nas cogitações dos petebistas os nomes dos Generais Renato Paquet e Mascarenhas de Morais, antigos amigos do Sr. Getúlio Vargas. Estilac, no entanto, reune a maioria das preferências, pois além de tratar-se de um General da ativa, com maior fôrça, portanto, tem estado em evidência no cenário político do país, sendo agora, candidato junto com Cordeiro de Farias, à presidência do Clube Militar.

Ao que tudo indica, pois, está confirmado o despacho que, em primeira mão, remetemos há dias, e no qual anunciávamos que a presidência do PTB seria entregue a um oficial general do nosso Exército.

Crise no Govêrno belga

Causada pelo debatido problema da volta de Leopoldo III ao trono — Renunciou o Gabinete ante a expectativa de uma greve geral

BRUXELAS, 18 (INS) — URGENTE — RENUNCIOU O GABINETE BELGA.

BRUXELAS, 18 (INS) — O debatido problema da volta do Rei Leopoldo III ao trono da Bélgica, deu lugar hoje a uma crise no Govêrno, havendo o Gabinete renunciado.

O Gabinete havia se reunido em sessão extraordinária, para resolver a convocação de uma sessão conjunta das Câmaras, que deliberarão em definitivo se o monarca voltará ou não a ocupar o trono.

O plebiscito realizado domingo último, que decidiu a volta do Rei ao trono, subordinou esta decisão ainda à apreciação do Parlamento. Aliás, o próprio Rei Leopoldo disse que sòmente voltaria com a aquiescência do Parlamento. Se o Legislativo não concordasse com sua volta, Leopoldo abdicaria em favor de seu filho Balduino, de 19 anos de idade.

A situação tomou graves proporções quando os dirigentes socialistas dos sindicatos opostos ao retorno de volta do Rei ordenaram uma greve geral que afeta a 300 mil trabalhadores em sinal de protesto.

Enquanto isto, a Federação Trabalhista recomendou aos seus filiados para atuar caso o Rei volte à Bélgica.

Novo Embaixador da Bolívia no Brasil

LA PAZ, 18 (Continental) — Transferido para a Secretaria de Estado o Embaixador David Alvestegui chefe da missão diplomática boliviana no Rio de Janeiro, foi indicado o nome do Sr. Edmundo Vasquez, chefe do PURS — Partido da União Republicana Socialista para substituído como representante boliviano junto ao Govêrno Brasileiro. Segundo ainda conseguimos apurar, o Sr. Alvestegui deverá regressar a esta capital ainda êste mês.

Substituição dos Presidentes das Autarquias

CANDIDATAR-SE-ÃO A CARGOS ELETIVOS

S. PAULO, 18 (RP) — Urgente — Prepara-se o Governo Federal para as eleições próximas. Esta notícia, aqui revelada, por um lider do oficialismo federal, teve ampla repercussão, ligando-se ao fato a substituição de elementos que atualmente dirigem autarquias e reparições subordinadas ao Governo Central.

Pelo que afirmou o procer do PSD Nacional, serão substituídos, não só ministros, como presidentes de autarquias econômicas ligadas à presidência.

Os srs. Armando Falcão e Rmir Archer da Silva, presidente do IAPM e IAPC, candidar-se-ão pelos Estados do Ceará e Maranhão, a deputação federal.

O sr. Neto Campelo, presidente do IAA, terá seu nome lançado, outra vez, à sucessão pernambucana.

Daí, a corrida de candidatos ao Palácio do Catete.

Dentro da estrutura do Conselho da Europa

O CHANCELER ADENAUER ESTÁ PREPARADO PARA CONSIDERAR O ESTABELECIMENTO DA PROJETADA UNIÃO FRANCO-ALEMÃ

PARIS, 18 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O chanceler da República Ocidental da Alemanha, Konrad Adenauer, disse hoje que está preparado para considerar o estabelecimento de sua projetada união franco-alemã dentro da estrutura do Conselho da Europa.

O novo passo representa, segundo parece, um esfôrço para comentar a parece, um esfôrço para fomentar a união da França e da Alemanha, proposta primitivamente pelo próprio Adenauer e revelada a êste correspondente numa entrevista exclusiva.

Adenauer fêz sua terceira declaração exclusiva ao International News Service respondendo a uma pergunta que lhe formulou êste correspondente. Foi o chanceler interpelado se estaria dispôsto a considerar o estabelecimento da união franco-alemã, dentro da estrutura do Conselho da Europa.

Uma fonte intima do Ministério das Relações Exteriores da França havia declarado que era de importância esclarecer êste aspecto da situação.

Adenauer respondeu a seguinte: "Estou convencido de que a união da França e da Alemanha não perturbaria o Conselho da Europa".

Pelo contrário, daria uma base mais sólida e firme. Estou fortemente convencido da idéia do Conselho da Europa. Creio que uma união da França e Alemanha responderia plenamente aos objetivos do Conselho da Europa".

Adenauer havia anteriormente retirado tôdas as condições anteriores que havia assinalado para a elaboração da união franco-alemã. Anteriormente havia objetado e recentemente concluido arrendamento do vale do Sarre a França por 30 anos.

Adenauer é favorável ao imediato inicio das negociações entre a França e a Alemanha sôbre a união dos dois paises.

E o General Charles De Gaulle, anti-comunista e adversário do Govêrno centrista que dirige agora os destinos da França, exprimiu ontem seu apoio incondicional à proposta união dos dois paises.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não permitirá o aumento das taxas

S. PAULO, 17 — (Asa. — O Sr. Moura Rezende Secretário da Educação do Estado declarou a um matutino que não permitirá o aumento de qualquer taxa escolar em São Paulo. Ademais disse que se nenhuma medida foi tomada até agora foi porque não chegara ao conhecimento da sua secretaria de Estado, qualquer reclamação; no entanto podem estar seguros que, de acôrdo com a orientação do govêrno do Dr. Ademar de Barros que é baratear o ensino em São Paulo, não será permitido aumento, e que o entrevistado emprestará integral apoio aos estudantes.

Acheson atacado pela "Gazeta Literária", de Moscou

LONDRES, 18 (INS) — A "Gazeta Literária", órgão dos escritores da União Soviética, atacou hoje o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson chamando-o de "embusteiro" e "aspirante aos lauréis de Von Ribbentropp (o ex-Ministro alemão que foi executado em Nuremberg como criminoso de guerra)".

Ataca Acheson por seu discurso de Borkeley, no qual apresentou um programa de sete pontos como base de negociações para terminar a guerra fria.

Afirma a "Gazeta Literária" que o Presidente Truman rejeitou a oferta que lhe fez o "premier" Stalin de negociar a paz em janeiro passado e mais tarde "liquidou" um plano apresentado pela União Soviética, nas Nações Unidas, para um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

Erna Sack adquire a nacionalidade brasileira

Acompanhado de seu espôso e empresário, o Senhor Hermann Sack, seguiu ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o famoso soprano Erna Sack. A antiga estrêla da UFA, importante consórcio cinematográfico alemão que existia antes da última guerra, acaba de adquirir a cidadânia brasileira consoante concessão feita pelo Presidente da República.

Definiu a verdadeira posição do Exército

P. ALEGRE, 18 (RP) — Teve ampla repercussão nos altos circulos políticos da capital, o telegrama dirigido pelo General Canrobert Pereira da Costa, titular da Guerra, ao periodico "Time" dos E. U. A. definindo a posição do Exército perante o problema da sucessão presidencial.

A psição clara que vem de tomar o chefe do Exército, é uma prova de que S. Exa., no importante pôsto será uma garantia da realização de eleições livres e democráticas.

Reassumiu o cargo inesperadamente

O senhor Américo Ferreira Lopes, Procurador geral da Justiça do Trabalho, que se encontrava licenciadoa, reassumiu ante-ontem essas funções. Em virtude dessa inesperada reassunção, deixou a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, o senhor Jair Tovar, que vinha exercendo o cargo, em comissão, por ato do Govêrno. O fato está provocando uma crise nos meios da Justiça do Trabalho, pois o retorno do senhor Américo Fereira Lopes ao seu cargo, quando tinha mais de 3 meses de licença, contrariou o senhor Jair Tovar que só teve conhecimento do mesmo ao se dirigr sexta-feira ultima, ao seu gabinete na Procuradoria.

Viajou para os Estados Unidos o Chefe da Missão Econômica Belga

Pelo cliper da Pan American World Airways, viajou, para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o barão Georges Moens de Fernig, chefe da Missão Econômica belga que, promovendo a intensificação do intercâmbio entre o seu país e os desta parte do merciais, acaba de percorrer a cotninente mediane acôrdos co-América do Sul. A véspera de sua partida foi o antigo Ministro de Estado da Bélgica recebido pelo presidente da República, tendo feito as apresentações o Ministro Francisco d'Alalos Van Bellinghm, Conselheiro mo Lousada e o diplomata Carda Embaixada da Bélgica no Rio nidade, dos objetivos da Missão de Janeiro, inteirando-se o chefe do Govêrno, nosa oportunidade e dos resultados conseguidos.



TREINAMENTO DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA — Vem de regressar ao nosso pôrto, o navio-escola "Guanabara", de volta da terceira viagem de instrução com os alunos da Escola Naval. Esta última, bem como as duas primeiras, realizadas nos meses de janeiro e fevereiro, tiveram a duração de 15 dias, como destino o pôrto de Santos e transcorreram em ambiente de sadio entusiasmo. Essas viagens, realizadas quase na íntegra a pano, foram bem proveitosas, pois ensejaram aos futuros oficiais da Marinha de Guerra, o lidar com os mais modernos apetrechos de guerra, como também, o contacto das fainas características do marinheiro. No pôrto de Santos foi o "Guanabara" recebido entusiàsticamente pela população, tendo o seu Comandante, Capitão-de-Fragata Daniel dos Santos Parreira, recebido os cumprimentos do Prefeito, Capitão dos Portos e demais autoridades. Os oficiais e aspirantes foram gentilmente obsequiados pelos Clubes XV, Internacional e de Pesca, que ofereceram festas em homenagem, tendo havido, uma recepção à sociedade santista, realizada a bordo, em retribuição. No Palácio dos Campos Eliseos, houve um almôço oferecido pelo Governador do Estado de São Paulo, Dr. Adhemar de Barros, ao Comandante, oficiais e aspirantes do navio-escola. Os aspirantes que terminaram o período de viagem, deverão iniciar o ano letivo na Escola Naval no próximo dia 1 de abril

Espera-se a pronúncia do Dr. Neiva

B. HORIZONTE, 18 — (Asapress) — Ouvida dona Maria Pacheco, última testemunha a ser ouvida na instrução do processo "Marcha-a-ré" espera-se que hoje dê o Juiz o despacho de pronuncia contra os indigitados. O sub-procurador Silva Gouveia, declarou que não necessitou interrogar a depoente porque ela desenvolvera muito claramente o que sabia sôbre o crime, além do que o Juiz soube muito bem fazer o interrogatório. A defesa insiste que D. Maria sofre de uma demência acusatória, e que será requerido um exame de sanidade mental por um psquiatra.

Gaúcho e do PSD o novo Ministro da Viação

JÁ ESCOLHIDO O SUBSTITUTO DO SR. CLOVIS PESTANA, NAQUELA SECRETARIA DE ESTADO

PORTO ALEGRE, 18 (Renato da Mota, da RIOPRESS) — A reportagem foi informada nos meios pessedistas, que o general Dutra já escolheu o substituto do sr. Clovis Pestana na pasta da Viação e Obras Públicas. Como se sabe, o sr. Clovis Pestana pediu exoneração do cargo, em virtude de ter de desincompatibilizar-se. O escolhido, segundo os mesmos circulos, é o sr. Aymoré Drumond, exdiretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e procer eminente do PSD local.

O sr. Aymoré Drumond, no momento em que transmitimos estes despacho, encontra-se na capital da República, onde está tratando com o Govêrno Federal em nome do Executivo local, da renovação do contrato de exploração da Viação Férrea por parte do primeiro.

A noticia, que já foi aliás divulgada pela imprensa desta capital repercutiu vivamente nos meios politicos locais, por isso que o sr. Aymoré Drumond conta com grande circulo de amizade em todo o Estado, e é, sem favor, um dos elementos mais capacitados com que poderia contar o general Dutra, para a substituição do sr. Clovis Pestana, que, ao que tudo indica será candidato ao govêrno do Rio Grande ou à senatória pelo PSD

Novos preços para o comércio hoteleiro

Assinada, ontem, na CCP, uma Portaria a respeito

O Coronel Lauro Loureiro de Souza, encaminhou para publicação no "Diário Oficial", a Portaria n.º 26, de 18-3-1950, estabelecendo novas normas para classificação de hoteis em categorias A, B, C, D e E. Estipula na mesma como deve ser feita a contagem de pontos para o enquadramento dos hoteis.

Os preços máximos por pessoa serão os seguintes:

"A" de Cr$ 121.00 a 180,00;
"B" de Cr$ 71,00 a 120,00;
"C" de Cr$ 41,00 a 70 00;
"D" de Cr$ 21.00 a 40,00;
"E" de Cr$ 20.00.

As alterações introduzidas no tabelamento, são relativas aos preços que agora deverão ser cobrados por casal, em cujas diárias houve um aumento de 10 por cento e também nas diárias de famílias (3 e mais pessoas) numa mesma dependência, que anteriormente eram calculadas em base inferior a 50 por cento, agora passarão a pagar no cálculo de 60 por cento.

Outro sensivel aumento foi nas diárias dos menores, que, anteriormente, eram feitas em bases fixas e nunca atingia a 50 por cento. Agora as crianças menores de 12 anos, terão que pagar metade de uma diária. E o mais grave, e que na portaria não estipula até que idade poderá ser cobrada a diária do menor. De acôrdo com a atual portaria, até a crianca de colo está sujeita ao pagamento de 50 por cento.

Em se tratando de aposentos extras poderá haver acréscimo até de 30 por cento por peca a mais, sôbre o preço da diária tabelada. Quer dizer além da classificacão de hoteis para cobrança de diária, no fim, ainda podem acrescer em cerca de 30 por cento.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Heitor Alimonda, na reunião anual da "American Brazilian Association"

O pianista brasileiro Heitor Alimonda, que na semana passada atuou no programa "Concerto Entre Ás Américas", — da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, sob o patrocínio da emprêsa aérea Braniff Airways — foi alvo de expressivas homenagens por parte de mais de trezentos homens de negócio norte-americanos e brasileiros, num jantar realizado esta semana no salão do "University Club", em Nova York, por ocasião da reunião anual da "American Brazilian Association".

Ao chegar de Dallas, na semana passada, o solista brasileiro foi calorosamente recebido pela "American Brazilian Association", que está altamente interessada em esreitar cada vez mais as relações culturais e comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil.

Durante o ágape, o consul geral brasileiro nos Estados Unidos, J. B. de Berenguer Cesar, entregou a ordem do Cruzeiro do Sul, concedida pelo nosso Govêrno, ao Sr. Francis M. Kurtz, que se retirou da presidência daquela Instituição, no que foi substituido pelo conhecido jurista David Grant. Entre outras proeminentes figuras presentes à cerimônia, destacavam-se os Srs. José Garrido Tôrres, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova Yorâ, Dr. Sebastião Sampaio, antigo embaixador do nosso país no México, Dr. Mário da Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro, e Berent Friele, vice-presidente da Corporação Internacional de Economia Básica, a sua remoção.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3588
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 70,00
Via aerea .... Cr$ 240,00
N.º avulso .... Cr$ 0,50
N.º atrasado .... Cr$ 1.00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluido a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Campanha financeira pró-infância

RECIFE, 18 (Asapress) — Instalou-se ontem, solenemente, no Clube Internacional, a Campanha Financeira Pró-Infância. O ato contou com a presença do Governador Barbosa Lima Sobrinho, do General Americano Freire, além de numerosas figuuras destacadas da sociedade local.

Vão mesmo á dissidio coletivo os bancários

Audiência de conciliação, marcada para amanhã

A propósito do dissidio coletivo dos bancários, cuja audiência está marcada para ás 13 horas de amanhã, na Procuradoria do Trabalho, fomos ontem informados que é de 40% sôbre os salários de 1948 e mais Cr$ 300,00 fixos por ms o aumento pleiteado para a classe. Pelo acôrdo encenado entre a Junta Governativa e o Sindicato dos Bancos, posteriormente rejeitado em assembléia geral, o aumento reivindicado era de 20%, sendo 10 para a classe toda e os outros 10, par somente intenta por cento da coletividade bancária, a critério da diretoria de cada banco.

O procurador Dorval de Lacerda, que presidirá a audiencia de conciliação, mostrou-nos ontem os telegramas que mandou ás partes, em carater urgente, ainda no dia 26 do corrente, notificando-as e convocando-as para a audiência de amanhã.

Não obstante, o Presidente do Sindicato dos Bancos declarou-nos que não recebeu até ontem nenhuma notificação e que, por isso mesmo, embarcaria despreocupadamente para Petrópolis onde descansará até segunda-feira, pois nada conhece oficialmente.

Ao que soubemos, pouco importará a presença dos banqueiros, pois de qualquer forma se dará a audiência. Se uma das partes faltar, levar-se-á o termo, encaminhando o processo ao Tribunal Superior do Trabalho.

Pastas Militares

GUERRA

Foi designado o 5º uniforme para o dia 21 do corrente.

O Ministro autorizou o diretor do Deposito Central de Material Bélico a adiar até 60 dias o licenciamento de 40% do efetivo da Cia. do referido Deposito.

O Ministro concedeu prorogação de 30 dias no prazo para entrega dos inqueritos policiais militares de que se acham encarregados o Coronel Leondas de Lima Bitelho e os Tenentes Daniel Miluzo e João Caldas Coelho da Silva.

O Ministro localizou na Diretoria do Arquivo do Exercito. Caio Menescal Carneiro, escrevente-datilografo.

O Ministro da Guerra, numa demonstração publica de reconhecimento a quem tão bem soube cumprir o seu dever como profissional e trabalhador sempre pelo engrandecimento do Exercito durante mais de 40 anos, fará inaugurar na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra o retrato do jornalista Osmundo Pimentel, recentemente falecido nesta Capital cercado da amizade e respeito de seus amigos e admiradores.

O Regimento Escola de Artilharia, considerado a unidade de elite do nosso Exercito comemorará no proximo dia 23, o seu 18x aniversario de fundação.

Apresentaram-se ao Diretor do Exercito o Tenente Coronel Edmundo Orlandini e o Major Luiz Blotos Condado, por terem sido nomeados para uma comissão.

Reassumiu a direção da Fabrica de Juiz de Fóra o Coronel Jose dos Santos Malheiros, que esteve nesta Capital tratando de importantes assuntos daquele estabelecimento fabril.

Vem sendo tratado nos meios militares, em face do decreto n. 26.299 de 49 o assunto sôbre o horario das fabricas, arsenais e estabelecimentos. O processo a respeito acaba de ser encaminhado ao Ministro pelo diretor geral de Fabricação do Exercito, a fim de que aquele titular resolva o mesmo de um modo geral visto haver pareceres diversos. Assim, dentro em breve, teremos novos horarios para aqui sesteeg horarios para aqueles setores fabris do nisso Exercito.

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos Previne aos interessados que os depositos arrecadados nomes de fevereiri do corrento ano, referente ás consignações da sede, serão pagos no dia 21 deste mes (terça-feira) das 13 ás 15 horas na respectiva contadoria.

AERONÁUTICA

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronautica, concedendo dispensa a Osorio Leme Monteiro da função de escrevente-datilógrafo; promovendo, por merecimento, da classe "D" á "E" o servente Armando Rodrigues Ribeiro; considerando promovido ao posto de 2º Tenente na mesma situação de inatividade o sub-oficial Djalma de Azevedo e reformando no posto de 2º Tenente o 2º sargento José Menezes Acioli, no de sub-oficial o 1º sargento Juraci Gomes dos Santos, o primeiro por incapacidade fisica o primeiro por incapacidade fisica e o ultimo por ter participado de operações de guerra; na graduação de 1º sargento o 2º João Barros Cardoso e na mesma graduação o 2º sargento Eraldo Barreto Porto, 3º sargento Gil da Costa Braga e o soldado Almiro Ernani Hoefel.

Foi designada a comissão composta do Cel. Av. Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aérea, do Cel. Av. Gabriel Grum Moss, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, do Maj. Int. Carlos Schimitz de Campos, chefe do Serviço de Intendencia da 3ª Zona Aérea, do eng. Renato M. Pereira Guimarães, chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Zona Aérea e do eng. Antonio Carlos Brandão, chefe da Residencia de Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz, para examinar e dar parecer sobre a concorrencia publica para construção do pavilhão do Rancho da Base Aérea de Santa Cruz.

O chefe do Estado Maior mandou matricular na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, o Ten. Cel. Int. Luiz Peres Moreira. Esse oficial superior, á pedido, deixou recentemente a vice-presidencia da Comissão Central de Preços, onde vinha realizando uma administração criteriosa, para matricular-se na ECEMAR.

O Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky Ministro da Aeronautica, regulamentou a admissão de candidatos aos cursos do Instituto Tecnológico de Aeronautica, de São José dos Campos. As inscrições serão encerradas amanhã, podendo candidatar-se os portadores dos cursos clássico ou cientifico, ou equivalente. Os alunos do Instituto estudarão como civis e receberão bolsas de estudo, constituida de: a) alojamento gratuito; b) alimentação gratuita; c) estudo gratuito e d) pequena importancia mensal para despesas menores.

MARINHA

O Presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, concedendo aos oficiais, sub-oficias, sargentos e praças a segur mencionados, as medalhas militares com reconhecimento dos bons serviços prestados pelos mesmos, durante os prazos citados: De ouro, com passadeira de platina, or contar mais de 40 anos de serviço, nas condições exigidas: Contra-Almirante, da reserva remunerada intendente naval, Nestor Ferreira Cabral; de ouro, com passadeira de ouro, Por contarem mais de 30 anos de servico: Capitão de Mar e Guerra médico Dr. Luiz Gonzaga de Castro, Capitão de Fragata Nilo de Figueiredo Costa e Segundos Tenentes, reformados, Antonio de Souza Madeira, e, da reserva remunerada, José Binherte Delamarca Cicero de Lima Pontes e Manoel Ninout da Silva. De prata, com passadeira de prata por contarem mais de 20 anos de serviço: Capitães de Corveta, Amaury Costa Azevedo Osório e Aureo Dantas Torres; Capitães Tenentes, Andrelino Chairéo Corrêa e Benedicto Monteiro Galvao; Segundo Tenente, da reserva remunerada, Brocardo Claudino Ferruz; sub-oficiais José Ribiero, José Vieira, Manoel Mendes da Silva, Carlos Lobo de Mederos, Ganimedes Costa Ribeiro, Oswaldo Julio Ferreira, Anezio José da Rocha, Oswaldo Corrêa e José Martins Martins de Oliveira; primeiros sargentos, Guilherme Monteiro, Aloisio Aderico dos Anjos, Luiz Rodrigues Duarte, Francisco Garcia de Souza, Manoel Barros da Silva, Rubens Conceicão Eurico da Costa Cabral e Octavio Feliz Quirino da Silva, segundos sargentos, João Taveira dos Santos, Mario José de Farias e Severino Venancio da Silva e cabo Agenor da Silva Lima. De bronze, com passadeira de bronze por contarem mais de 10 anos de serviço os Capitães Tenentes, Estanislau Facanha Sobrinho, Waldir Paiva Carrera, Paulo Gitahy de Alencastro; segundo tenente da reserva remunerada, Luiz dos Santos; sub-oficiais, Jayme Martins da Silva Manoel de Paula Portela e Mario Ferreira; primeiros sargentos Amancio Lima, Aderico Gomes de Azevedo e Adalberto Alves dos Santos; segundos sargentos, Waldemar Fragoso e Paulo Moreira da Silva; terceiros sargentos João Alves Sobrinho, Luiz Coelho Tebosa Belchior de Andrade, Gerson Ramos da Silveira, Roberto Magalhães Machado, Sebastião Ferreira da Silva, Paulo João Teixeira Guimarães e Geraldo Francisco Barboso; cabos Humberto Galdino de Farias, Alvaro Pinheiro de Carvalho, Orlando Marques Pisco e Alcides Ribeiro de Souza; taifeiros-arrumadores de 1ª classe Fernando Gomes de Araujo e João Marinho e de 2ª classe, João Pereira.

Horas extraordinárias incorporadas ao salário

Em sua ultima reunião, o Tribunal Superior do Trabalho, apreciando recurso extraordinário interposto de decisão do Tribunal Regional de São Paulo, no processo em que foram partes Atilio Ferrari contra Argos Industrial S.A., deu provimento ao apelo, a fim de mandar fossem incluidas nas férias as quantias correspondentes ás horas extraordinárias de há muito incorporadas as jornadas de operário, por força da convenção coletiva firmada pelos respectivos sindicatos. Coube a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria., através do seu procurador, sr. Carlos A. Selva, a defesa da tese vitoriosa. O Tribunal Superior do Trabalho, tambem julgando o recurso extraordinário interposto pelo Frigorifico Armour do Brasil S.A. contra o acôrdão do TRT de causa ao operário Afonso de São Paulo, que deu ganho Jankuauskas, manteve a acertada sentença recorrida.

Pastas Civís

TRABALHO

— O Ministério do Trablho aprovu as previsões orçamentárisa dos seguintes Sindicatos: dos rabalhadores na Industria de Mármore de São Paulo, dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas de Limeira; de Turismo de Ribeirão Preto; dos Empregados no Comércio no Estado de Alagoas; dos Trabalhadores nas Indústrias Graficas de São Paulo; dos Professores de Ensino Secundário e Primário de Campinas, no Estado de São Paulo; do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, no Estado de São Paulo; dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Estado de São Paulo; da Indústria de Pinturas e Decorações, de São Paulo, no Estado de São Paulo; da Industria de Marcenaria (Moveis de madeira) de Santo André, no Estado de São Paulo.

AGRICULTURA

— Pela Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura acaba de ser editado o Anuário Fluvimétrico n.º 6, contendo dados fluviométricos na Bacia do Rio de São Francisco, até 1942. Trata-se de trabalho meticuloso, inserindo dados completos sôbre o assunto, mapas e observações de grande importância e atualidade para nortear, em grande parte, os trabalhos de aproveitamento nacional dos valôres econômicos existentes na Bacia do São Francisco.

—x—

No salão de conferências do Serviço de Informação Agricola, terá lugar, amanhã, ás 9,30 horas a cerimBnia de instalação da 4.ª reunião da Comissão Técnica do Trigo, cujos trabalhos se prolongarão até 30 do corrente. Do temário de importante conclave, aprovado pelo Minisro da Agricultura, consta a discussão dos rsulados dos ensaios regionais e de fomento realizado pelos órgãos do Ministério da Agricultura e Secretarias Estaduais; dos resultados experimentais e de multiplicação de trigo levados a efeito nos estabelecimentos federais e estaduais; dos obtidos com as resoluções tomadas na 3.ª reunião e dos novos promento, comércio, transporte e gramas de experimentação, foindustrialização para 1950 e 1951.

—x—

— De acôrdo com portaria assinada pelo Ministro da Agricultura, o diretor da Escola Nacional de Agronomia resolveu renovar 57 bolsas de estudo, no valor de Cr$ 6.000,00 cada uma e pagando á razão de Cr$ 500,00 mensais, concedidas no ano passado, sendo 7 bolsas para os aluons do 4.º ano, 7 para os do 3.º e 33 paar os do 2.º ano do referido estabelecimento de ensino.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES DE 2ª EPOCA

Geografia Humana — Dia 20 ás 11 horas;

Etica, História e Legenda da Imprensa — Dia 20 ás 9,30 horas;

Filosofia Geral — Dia [illegible] horas;

História da Filosofia — Dia 21 ás 15 horas.

Int. á Filosofia — Dia 20 ás 14 horas.

2as. CHAMADAS PARA EXAMES DE 2as. EPOCAS

História do Brasil — Dia [illegible] horas.

Sociologia e Politica — Dia 21 ás 11 horas.

História da Civilização — Dia [illegible] ás 11 horas.

OS QUE FICAM

DURANTE o atual Govêrno, várias recomposições ministeriais têm sido feitas. Dir-se-ia estarmos sob um regime parlamentar. Mas, não obstante as numerosas interpelações feitas pelo Congresso aos titulares de diversas pastas, nenhum deixou o cargo por êsse motivo, quando é certo que nem todos lograram responder satisfatòriamente a tais interpelações. Nem sempre suas explicações foram de molde a justificar os atos impugnados, ou a esclarecê-los suficientemente, de maneira que, como fêz o Sr. Adroaldo de Mesquita, não sobrerrestasse a menor dúvida acerca da responsabilidade direta do Govêrno nos casos que suscitaram os pedidos de informação. A resposta do Ministro do Interior, no plenário da Câmara, explicando os sangrentos sucessos da Esplanada do Castelo, foi, na verdade, das raras que satisfizeram, plenamente, não só à maioria governista, como aos reduzidos elementos da oposição parlamentar. Contudo, os Ministros foram ficando, sem que, feita a exceção do Sr. Corrêa e Castro, no caso da carta ao Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, nenhum se sentisse constrangido com as críticas do Congresso e com a impossibilidade de rebatê-las vantajosamente.

Agora, porém, os Ministros saem. Nem todos, infelizmente. E os que deixam o Govêrno, no ocaso, não o fazem por pressão da opinião pública contra os seus atos. Os que ficam são, ao contrário, precisamente aquêles que deveriam despedir-se, ir-se embora. E já iriam tarde... Porque, nestes dez meses, que ainda faltam para o término do Govêrno do Presidente Dutra, quanto mal podem ainda êles fazer ao país!

O Sr. Daniel de Carvalho — sem dúvida um dos espíritos de melhor formação democrática do Ministério, que não espera interpelações parlamentares e frequenta assìduamente a Imprensa, através de suas notas esclarecedoras dos atos por que tem sido criticado — bem poderia ficar, com benefício para a recuperação econômica do país, em que tão patriòticamente se vem empenhando. Mas sai, enquanto permanece o Sr. Honório Monteiro — o mais inoperante, o mais reacionário e o mais arbitrário de quantos titulares tem tido a pasta do Trabalho.

Não há quem melhor tenha desservido o Govêrno do Presidente Dutra, do que êsse Ministro que, sendo professor de Direito, o levou a violar a Constituição, no caso do SAMDU, denunciado na Comissão de Justiça do Senado.

Trazendo sob o seu opressivo contrôle as massas trabalhadoras, prometeu-lhes as eleições sindicais e não as realiza, não as realizará. Essa conduta e os numerosos atos de arbítrio que tem praticado, alienaram do Govêrno, por completo, as simpatias das classes obreiras, que passaram a engrossar as fileiras eleitorais de Getúlio Vargas e Adhemar de Barros.

Sua ação, como Presidente nato, mas não efetivo, da Comissão Central de Preços, tem sido sempre prejudicial aos interêsses dos consumidores, como no caso das tinturarias, em que, inexplicàvelmente, retém o respectivo processo, prejudicando as partes interessadas em uma solução definitiva do assunto.

Êsse ficará até o fim, para completar a sua obra de impopularização do Govêrno.

Sai também o Sr. Clovis Pestana, um dos bons trabalhadores, sem alardes, dêste quinquênio. Mas fica o Sr. Guilherme da Silveira, que não disputa postos eletivos, com duvidoso êxito eleitoral e raciocina que mais vale um pássaro na mão do que dois voando. E que males imensos ainda êle pode causar ao Brasil, além dos que já causou! E que escândalos administrativos, além do caso das loterias, do da importação de automóveis de luxo, das emissões desbragadas, etc., etc., podem ainda consumar-se no Ministério da Fazenda, em dez meses!

Foi infeliz o Presidente Dutra com os seus Secretários de Estado. Essa infelicidade culmina, porém, agora, com a saída dos bons e a permanência dos maus Ministros.

A carta do General Dutra é um convite gentil a que se despeçam também êsses incômodos hóspedes dos palácios da Esplanada. Mas êles não têm a simples sensibilidade epidérmica, fàcilmente aflorante. São impermeáveis às sugestões insinuadas. Só sairão empurrados. E é pena! E' uma tristeza para o país!

Para que?

ANUNCIA-SE e perdido andaria o homem de jornal se êsse "anuncia-se") que vamos tentar tambem, aqui no Brasil, obter chuva artificialmente, à maneira do que já se estaria fazendo em outras partes. É o caso de se perguntar para que dispender-se tempo e dinheiro com isso, se tanta coisa temos com urgência para fazer e realizar. Bem sabemos que precisamos de chuvas regulares e periódicas em certas zonas do país, mas antes delas serem fabricadas, temos outras coisas que tentar e fazer. Os açudes vão ajudando a remover as crises nas zonas sacrificadas, e além do mais as chuvas artificiais não iriam ser provocadas lá longe. Iríamos fazê-las aqui mesmo, e não sairíamos da beirinha do Atlântico, tão acostumados estamos nós a viver para os grandes centros, sem preocupações com as áreas vazios geopráficos do país.

Deixemos o palpite de se provocar tais chuvas artificialmente, e vamos plantar batatas, milho, arroz, feijão e o que mais haja que é disso e mais que precisamos urgentemente.

Veículos para 1950

INDÚSTRIA Automobilística — Em 1949, as fábricas de veículos a motor venderam 6.200.000 unidades — 5.100.00 carros de passageiros e 1.100.000 ônibus e caminsões — excedendo o "record" anterior de 5.400.000 unidades, estabelecido em 1929. O valor total dos veículos e peças vendidos em 1949 foi calculado em $10.000.000.000, o que representa um aumento de $700.000.000 relativamente ao ano anterior.

Não parece provável que a produção de 1949 seja excedida nos próximos anos. Calcula-se que em 1950 serão vendidos, entre 5.000.000 e 5.500.000 veículos, ou seja, um decréscimo de 10 a 20% em relação a 1949. O número de pedidos já feitos é suficiente para manter a produção durante o primeiro semestre de 1950 ao ritmo alcançado no segundo semestre de 1949. A partir de então, a produção provàvelmente cairá. Em 1950, aumentará a proporção de carros de passageiros relativamente ao outros veículos.

Locomotivas — As perspectivas da indústria de locomotivas, em 1950, são mais brilhantes do que em 1949. Em 1949, foram entregues às ferrovias 1.500 unidades elétricas Diesel, 65 a vapor e 4 elétricas.

O valor total da produção, me 1949, foi de $226.000.000, dos quais $50.000.000 para exportação. Calcula-se que os pedidos a serem feitos em 1950 atingirão o total de 2.590, no valor aproximado de $330.000.000.

Vagões de Carga — Em 1949, foram netregues às ferrovias nacionais um total aprovimado de 92.500 vagões, no valor de .... 0390.000.000. O valor total do material exportdao, atingiu a $18.000.000. Em 1994, foram encomendados apenas 4.500 vagões, em confronto com 93.691 em 1948, ou seja, um decréscimo de 95%. Espera-se que o total de carros a serem encomendados em 1950 seja de aproximadamente 42.500, no valor de $195.000.000.

Construção de Navios — Em 1949, foram construidos nos estalieros dos Estados Unidos 225 navios, com cêrca de 872.000 toneladas brutas. Dêsse total, 41 unidades — 680.000 toneladas — são de 2.000 toneladas ou mais e 39 são navios-tanque.

Espantoso!

A atual administração municipal tem se caracterizado pelo abuso sistemático do poder. Contra atos absurdos e ilegais do Executivo Municipal estão cheias as Varas da Fazenda, de mandados de segurança, único caminho que encontram os cidadãos desta terra, para compelirem o Prefeito a respeitar a lei. Ainda agora, temos um espantoso caso que revela a arbitraridade do Prefeito, e também revela o seu desinterêsse pelo bem-estar social, apesar dos carnavais e micarêmes que arranja para embair a opinião pública. Uma emprêsa desta Capital, preparou-se para abrir um açougue moderno, com instalações excelens, a fim de vender carne à população. Essa, emprêsa, sem pretender vender carne das quotas já fornecidas pelos frigoríficos aos demais açougues existentes, cuidou de conseguir em Minas um grande matodouro que lhe fornecesse diàriamente uma quota de vinte bois abatidos. Como se vê, era mais uma quota de carne para o carioca. Preparadas as instalações de acôrdo oem a legislação vigente e atendidas tôdas as exigências legais, requereu a licença ao Prefeito. Êste, sem mais nem menos, indeferiu o pedido, com a exdrúxula e incrível afirmativa de que não convinha maior número de açougue no Rio. Mas, como se diz semelhante disparate quando o nvoo açougue viria trazer mais uma quota de carne à população? Pois bem, foi êsse o despacho do Prefeito, contra a liberdade de comércio, contra a Constituição e todos os textos legais que regulam a espécie, e sobretudo CONTRA A POPULAÇÃO DO RIO, QUE IRIA TER MAIS UM EXCELENTE ESTABELECIMENTO NO GENERO E MAIS CARNE PARA COMER. PORQUE A ABUNDANCIA ANUNCIADA PELO PREFEITO ATÉ HOJE

Movimento do pôrto de Santos

DADOS oficiais revelam que o movimento do pôrto de Santos bateu todos os "records" em 1949, alcançando o total de 5.198.778 toneladas de carga nos dois sentidos, isto é, na exprotação e na importação. Em 1948 o movimento fôra de 5.126.103 toneladas.

Note-se, porém, qu eo aumento registrado nestes últimos anos no movimento do pôrto de Santos não tem acarretado qualquer dificuldade às operações de carga, descarga ou mesmo à movimentação das mercadorias. Com o aparelhamento mecânico dêsses serviços, tudo está se realizando com economia de tempo e de espaço, retomando aquela instalação portuária a posição de destaque que sempre ocupou os grnades desembarcadouros do continente.

Restauração das frotas mercantes

UMA análise recentemente realizada pelo Instituto Americano da Marinha Mercante revela que as frotas mercantes ativas de todos os países, com exceção dos navios mercantes gregos e dos que pertencem às rês potências do Eixo, já possuem uma tonelagem quase igual e em alguns casos superior à de antes da guerra.

Comentando os acontceimentos da navegação marítima na última década, a análise observa que durante êsse período ocorreram as maiores perdas jamais verificadas na história, simultâneamente com o maior esfôrço na construção de navios. Embora se tenha verificado uma considerável modificação nas tonelagens totais de muitos países, a Grã-Bretanha, e os Estados Unidos coninuam na liderança. O acontecimento mais notável a êsse respeito, conforme indica a análise, talvez tenha sido o rápido crescimento da frota panamenha, cujo total subiu de 1.100.000 para 4.500.000 toneladas, ocupando atualmente o quarto lugar em todo o mundo.

Os totais mundiias atingiram a 102.000.000 toneladas em 1949 e 80.600.000 em 1939. Na tabela apresentada não estão incluídas 785.800 toneladas de navios nrote-americanos ainda incluídos na categoria de "empréstimos e arrendamnetos", assim como 18.000.000 de toneladas de navios norte-americanos fora de uso.

A tabela seguinte indica a distribuição das frotas em atividade, em milhões de toneladas brutas, com inclusão dos navios de 1.0000 toneladas ou mais:

	30-6-49	1-9-39
Reino Unido ..à..	21.6	21.9
Estados Unidos ..	18.1	11.7
Noruega	6.7	6.9
Panamá	4.5	1.1
França	3.3	3
Itália	3	3.9
Suécia	2.8	2
Grécia	1.9	2.8
U. S. S. F.	1.8	1.7
Canadá	1.7	—
Japão	1.6	8.1
Dinamarca	1.5	8.1
Espanha	1.3	1.1
China	0.9	0.3
BRASIL	0.9	0.3
Argentina	0.9	—
Finlyndia	0.6	0.8
Austrália	0.6	0.5
Portugal	0.5	—
Alemanha	—	—
Iugeslávia	—	—
Bélgica	—	—

++++++++++++++++++++++

NINGUÉM VIU! Diante de tamanho atentado ao Direito, a emprêsa, impetrou um mandado de segurança, mandado êsse que já foi distribuido e que será imediatamenet julgado. A Justiça irá, assim, como em inúmeros outros casos, corrigir a violência municipal e fazer a lei ser respeitada, ao mesmo tempo em que defende o bem-estar da coletividade carioca, que precisa de mais carne, pois a fartura anunciada só existe na casa do Prefeito, porque o resto da população "corta um doze" para comer carne bôa nesta terra e fartamente. Estranho de mais o indeferimento do Prefeito, tão estranho que será o caso de se perguntar será que a Prefeitura tem interêsse no assunto e receia concorrência? . . .

Plano asiático

DEPOIS de muitas manifestações em face da expansão bolchevista na Ásia, eis que surge a notícia de que os Estados Unidos vão adotar um esquema em relação àquele continente, dando início a uma nova política exterior, fundamentalmente diversa, isto é, em novos moldes. Parece que as Democracias vão encarar mais objetivamente naquela parte do mundo os planos do imperialismo vermelho; e é bom que o façam já. Quando foi da união ocidental e do Pacto do Atlântico, tôda a Imprensa mundial advertiu os líderes ocidentais que se fazia mister conjuntura semelhante para a Ásia e o Pacífico, uma vez que o Kremlin tinha em mira, após a escravização da China, alargar o seu raio de ação e domínio, sobretudo que via estarem as democracias inertes e sem elementos, nem mesmo políticos, para o conter. Insistiu-se que deveria ser organizado um Pacto asiático, que englobasse o Pacífico em seus diferentes aspectos geopolíticos e a Oceania, de vez que um acôrdo de segurança política poderia impedir quaisquer maquinações vermelhas. Mas nada disso interessou às Chancelarias inter-aliadas, que deixaram mesmo o Extremo Oriente ao "jour le jour". Foi preciso que a França se visse em sérias dificuldades na Indochina, com repercussões na órbita mundial, para que se convencessem todos que a Ásia era e é tão importante na conjuntura mundial como a própria Europa. No fulcro das provocações vermelhas na Indochina, temos o itinerário do Kremlin para o Sião, os Estreitos e a Insulíndia, quiçá tôda a Oceania. Pode-se reduzir êsse esquema a espinhas, se tomarmos como referência que o sulesto da Ásia representa no continente o mesmo que os Balcãs para a Europa. E' uma área que, uma vez isolada e dominada, servirá de ponta de lança para a abertura de uma frente de penetração enorme, que alcança de imediato a Índia e o Oceano que lhe banha as costas. Com maior gravidade ainda, devemos ver essa ponta de lança, é que na Ásia ela já conta com uma linha de cobertura que começa na China e segue pela Sibéria até a Ásia Menor, havendo assim como que um remate nesse envolvimento estratégico de dominação. Na Europa não existe tal linha porque a Rússia não se expande pelo norte do continente. Entre as duas situações continentais há pois êsse aspecto grave, devendo-se considerar ainda que na Ásia a debilidade é muito maior, portanto estimulante à agressão vermelha. Diante dêsse quadro, as Democracias têm de organizar um plano asiático, em moldes políticos com apoio em um pacto militar, a fim de conter a Rússia e impedir novas incursões contra países fracos e independentes. Sòmente assim salvar-se-á o continente da escravização vermelha. E tempo há para isso.

Oleaginosas e ceriferas

NA IMENSA variedade de sementes oleaginosas encontradas nos mais diversos pontos do território nacional, tem o Brasil uma de suas boas riquezas vegetais, que encontram no interêsse do mercado internacional o melhor dos estímulos para uma produção organizada. Se muiats dessas espécies são ainda obtidas de exploração paramente xtrativa, grande número já é objeto de exploração racional e de industrialização, como é por exemplo o caso da mamona, da oiticica e do babaçú.

No que respeita às ceriferas, a exploração da carnaúba continua sendo a atividade por excelência; depois de ter sofrido uma séria crise de preços nos anos imediatos à guerra, está hoje a caminho de plena recuperação. A situação criada permitiu aliás que fossem realizados estudos técnicos e econômicos de nossa parte, de maneira a situar com clareza a posição da carnaúba. Questões de ordem industrial, padronização e preços, foram estudados aqui e nos Estados Unidos, o maior mercado da carnaúba. O financiamento daprodução, devidamente rgeulado, emprestou aos produtores brasileiros a desejada segurança de preço. É de esperar que assim jundamentados, consigamos recompor o mercado do importante produto, evitando que os sintéticos venham a tomar-lhe o lugar.

De oleaginosos exportamos tanto os frutos como so óleso. Mamona, babaçú, castanha do Pará, tucum, girassol, soja, amendoim, linho, egrgelim e outros se destacam na composição das vendas. Em 1948 a exportação de frutos oleaginosos subiu a Cr0 .... 683.921.O000,00 ou sejam 3,15% do total da exportçaão. Em 1933 o volume da exportação de frutos oleaginosos ia a 74.581 toneladas. Desde 1934 registrou-se um grnade movimento de ascenso e em 1939 as vendas íam a .... 262.760 toneladas. Em 148 o total embarcado foi de 213.152 toneladas, o que representa um contingente ponderável onde a baga de mamona se destica como sendo o mais importante.

O Brasil é, aliás, o maior produtor de mamona no mundo, chegando a colher mais que a soma dos três principais países produtores que se seguem a nós em ordem de importância e que são a Índia, a Fandchúria e o México.

No que respeita aos óleos vegetais, tem se registado uma ligeira redução nos embarques. Segundo números divulgados pelo Serviço de Estatqstica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda as exportações de óleos, de janeiro a julho do ano próximo passado, totalizaram ...... 16.616 toneladas, no valor de 120,0 milhões de cruzeiros, contra 17.015 toneladas, no valor de

Produção de ouro e prata

ATRAVÉS de *Séries Estatísticas Mensais*, publicação recentemente divulgada pelo Conselho Nacional de Estatística, pode o observador dos problemas nacionais verificar aspectos da maior importância, acêrca de nossas realidades.

Vale apreciar, por exemplo, o ritmo da produção de ouro e prata, a partir de 1938, quando a mesma atingiu 4.447 quilos do primeiro dos referidos metais e 794 do segundo.

Em 1939, a produção alcançava, respectivamente, 4.615 e 858 quilos; em 1940, a do ouro mentave-se, ainda, em ascensão (4.660 quilos), mas, a da prata, caiu ligeiramente (768 quilos); em 1941, tanto a produção de ouro, como a da prata, experimentaram declínio — 4.582 e 658 quilos; em 1942, ocorreu uma eração, tendo a produção de ouro atingido .... 4.886 e, a de praat, 800 quilos; em 1943, 4.987 e 935 quilos, respetcivamente; em 1944, produziram-se 5.175 quilos de ouro e 893 de prata.

A partir de então, tem havido declínio nos totais produzidos: 1945, 5.073 quilos de ouro e 833 de prata; 1946, 4.370 e 683 quilos, respectivamente; e 1947, 4.216 e 631 quilos.

No concernente ao valor da produção do ouro, foi o mesmo, em milhões de cruzeiros, de 1938 a 1947, de, respectivamente, 97,7; 110,4; 111,6; 107,7; 113,7; 113,3; 117,1; 121,4; 105,0; e 111,5. E quanto ao da prata, no mesmo perííodo, em milhraes de cruzeiros 201,0; 196,1; 169,0; 145,1; 176,1; 205,6; 250,0; 419,; 342,5 e 319,8.

++++++++++++++++++++++

151,0 milhões de cruzeiros em igual período de 1948.

Verificou-se portanto uma queda de 399 toneladas (2,34%), correspondente, no valor a 31,0 milhões de cruzeiros (20,53 %). Dêsse declínio, coube a maior parte ao óleo de oiticica: 3.679 toneladas (menos 49,75%) e 23,2 milhões de cruzeiros (menos .... 59,30%), em 1949, contra 730.322 toneladas e 57,0 milhões em 1948.

Relativamente aos óleos de babaçí e mamona, as vendas para o exterior alcançaram, no volume físico, totais mais elevados que os registrados no período considerado de 1948, enquanto que, valor, experimentaram decréscimo. Assim, o óleo de babaçu passou de 845 toneladas e 8,5 milhões de cruzeiros, a 1.058 toneladas (25,21% a mais) e 8,1 milhões de cruzeiros (4,71% a menos) em idêntico período do corrente ano. No que concerne ao de mamona, cujos totais exportados, em 1958, foram de 2.509 toneladas, na importância de 22,4 milhões de cruzeiros, elevou-se o volume físico a 3.418 toneladas (mais 36,23%), no valor de 18,1 milhões de cruzeiros (menos .... 19,20%).

Pelo ensino

O ensino primário no Brasil

Jairo Moraes

Acabo de receber a publicação do INEP a respeito do ensino primário no Brasil.

Impressiona, nesse relatório, o duplo aspeto do problema: o que se faz e o que resta a ser realizado. Apreciei tambem a sinceridade da apresentação, não escondendo as nossas incriveis deficiencias em instalações, aparelhagens e pessoal.

Há tempos, como integrante da Cruzada Nacional de Educação, falei com o Presidente Dutra acerca do plano estabelecido no Departamento de Ensino Primário Supletivo da Cruzada para minorar a angustiante situação do homem brasileiro, perdido no nosso interior e afastado da civilização se S. Excia., a quem nada se pediu, nenhuma dificuldade opôs, o mesmo não sucedeu nos demais setores, o que impediu a concretização do grandioso plano.

Assim eu me sinto bem a vontade para comentar o que está sendo realizado. Se há municipios com indice de frequencia escolar oscilando pela quota vil de 10% — dez por cento — a integração desses elementos do Povo na comunidade brasileira se impõe como um dever primário das nossas autoridades.

Cabendo aos Estados da Federação e aos municipios a tarefa da alfabetização e — confessada sua incapacidade — cumpre seu dever o Governo da União socorrendo as unidades nesse particular.

O problema do prédio - de magna importancia. Um minimo de conforto é incompativel com os "comodos" onde estão localizadas muitas de nossas escolas rurais. O relatório para deixar bem viva a triste contingencia, estampa fotografias salientando as verdadeiras palhoças onde se ministra o ensino inicial.

Não é a beleza do prédio o que importa. Exige-se um elementar indice de conforto para incutir na personalidade em formação a consciencia do valor das conquistas humanas. Uma vez habituada a criança a uma vida num meio de sobria higiene e integrada nas condições médias da civilzação ocidental, ter-se-á conquistado um elemento de segurança e de estabilidade do regimen. Abandonado o educando á sua propria sorte, esta sempre má estamos diante de um desajustamento; não será com sistemas de repressões que serão conseguidas as adaptações ao meio.

Seu forçado a meditar no numero absurdo de crianças brasileiras desconhecedoras de escolas: as fotografias dos abandonados clamam por uma ação energica. Para não se perder o cabedal humano que seria a maior riqueza de um Estado, se bem orientado. Cerca de 50% nem vai á escola e 75%, no final fica no obscurantismo de uma ignorancia total, caldo de cultura para germens exótico.

QUATRO POR CENTO! Duzentos e cinquenta mil apenas são os brasileiros que atingem o nivel secundário!

Se encararmos o novo aspecto da questão em que são necessários mais 700.000 professores primarios, alem dos existentes temos que sentir a exiguidade do numero que atinge o segundo ciclo do ensino. Sendo o magistério primário, por sua estrutura, essencialmente para o sexo feminino os 250.000 colegiais não poderão fornecer o contigente necessário ao ajustamento da infancia.

Fica perfeitamente claro que a situação apresentada há anos pela Cruzada Nacional de Educação ao Sr. Presidente da República era uma exposição honesta da realidade brasileira.

Verificado o "deficit" de 40.000 salas e 100.000 professores, está o Govêrno com o dado inicial para a campanha de redenção. Com prazer encontro a noticia da construção de alguns milhares de unidade afim de reduzir, progressivamente o calamitoso estado a que chegamos.

A difusão do ensino normal deve ser paralelamente, incrementada, a fim de termos um afluxo normal de professores bem maior do que o atual para que, em tempo muito curto, possamos declarar que os 100.000 já se achom em ação, extinguindo a parcela negativa. As 50 escolas normais rurais, prometidas pelo Presidente dando boas turmas — 100 professores anuais, no minimo — descobriram um horizonte menos sombrio.

A criação das novas escolas, em número de 6.160, começa a modificar o ambiente desolador.

"Pelo Ensino" faz siceros votos deprgresso dessas novas casas de educação. Que não lhesfalte material escolar nem pessoal técnico, nem auxiliares. Os alunos não faltarão. Agora é que o problema da flexibilidade curricular deve preocupar seriamente os responsáveis. Predarar o homem para sua função e não impor-lhe curriculos sem justificativas. Sirva de lição o exódo de 30% até o fim do primeiro ano. Se o curso atraisse deveria haver procura intensa.

Em todo o caso está de parabens o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pela divulgação do trabalso realizado. Se a obra é ainda deficiente, que melhore dia a dia.

Só a sinceridade de mostrar a precaridade eleva o INEP. Movimentando o meio brasileiro praa sua solução cumpre dever.

Se o plano for levado a seu termo, sem desfalecimentos as gerações do futuro dirão, como nós falamos dos bandeirantes primitivos: "A fibra de alguns conquistou uma Pátria para todos.'

Interrompido o tráfego, hoje, entre Afonso Arinos e Sobragí

INTERROMPIDO O TRAFEGO NO DIA 19 ENTRE AFONSO AINOS E R SOBRAGÍ

Para substituição do vão n. 3 da ponte do quilômetro 229 -:- 371, entre Afonso Arinos e Sobragí, na Linha do Centro, de ordem da Administração, o tráfego será interrompido naquele trecho das 6 horas de hoje, 19, até ?s 24 horas.

Por êsse motivo, não circularão no referido dia 19 os rápidos mineiros R-1 e R-2.

Serão suprimidos os trens S-3, S-31, S-33, S-2, S-32 e S-34, no trecho de Três Rios a Juiz de Fóra; S-1 e S-4, no trecho de Afonso Arinos a Juiz de Fóra.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Excursão comemorativa do Ano Santo

O INTERESSE EM TÔRNO DESSA INICIATIVA

Continua a despertar vivo interêsse, na sociedade desta Capital e dos Estados, a grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se em maio vindouro. Os nossos patrícios visitarão as principais cidades de Portugal, Espanha, Itália, França e Suiça, demorando trezo dias em Paris e seis, em Roma. Em todos êsses paises, os excursionistas serão hospedados em excelentes hotéis, devendo a viagem marítima Rio-Europa, e vice-versa, fazer-se em navios da Societé Genérale de Transportes Marítimos a Vapeus.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

O acôrdo econômico com o Brasil

O Rio Grande do Sul, Bahia e o Amazonas grandes interessados pelo tratado teuto-brasileiro — Importante reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial

Dentre de poucos dias chegará a esta capital a missão econômica, credenciada pela Alemanha para a elaboração do tratado teuto-brasileiro. A êsse propósito reuniu-se o Conselho diretor da Associação Comercial com o fim de debater desde logo o acôrdo Mercantil que se deverá fazer com a Alemanha. Estiveram presentes à reunião os senhores Antônio Moura e José Virgilo vice-presidentes da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Porto-Alegre.

O Sr. João Daudt de Oliveira, que presidiu a reunião, apresentou o Sr. Antônio Moura aos demais membros. Com a palavra, discorreu longamente sôbre as vantagens que resultarão para o grande Estado sulino êsse tratado, pois as safras de alguns dos produtos que constituem sua riqueza econômica proporcionarão uma abundância anormal. E' que os gauchos, mesmo sustados em seus negócios de exportação, não abandonaram, antes redobraram o seu ritmo de produção. Na oportunidade de acôrdo com a Alemanha, acentuou o orador, reiteram as classes produtoras do Rio Grande do Sul sua solidariedade ao ponto de vista do Sr. João Daudt, de que o comércio não pode estar alheio às negociações mercantis com paises estrangeiros. Elogiou as condições que nos proporciona a Alemanha, atualmente. Não nos cabe, disse, por um imperativo de ordem patriótica, menosprezar essas condições, tanto mais que os alemãs sempre lograram obter posição destacada entre os clientes de nossas mercadorias. Por fim, afirmou que o Rio Grande do Sul, cuja produção jamais seria consumida internamente, mesmo que não enfrentasse nenhuma concorrência, dispõe de quantidades exportáveis enormes de couros, lãs, fumo, arroz e madeiras, assinalando que cada um dêsses produtos apresenta dezenas de tipos "standards".

Outro orador, o Sr. Antônio Ormar Gomes, declarou que as classes produtoras precisam fazer prevalecer o seu desejo de participar das negociações dos acordos econômicos com as nações estrangeiras, as quais não podem processar-se no silêncio de gabinetes burocráticos. Alegando que os membros da missão alemã não disporão de acomodações em embaixada ou consulado, pois que seu país não possui representação diplomática entre nós, solicitou e obteve que a Associação Comercial lhes ceda acomodações para reuniões e mesmo escritório.

Frisou que a Bahia se encontra justamente interessada no tratado teuto-brasileiro, em virtudo do qual lhe serão possibilitados negócios com cacau, fumo e algodão. Terminou assinalando que o chefe da missão germanica é o mesmo que ultimou importante convênio com os Estados Unidos da America do Norte, recentemente.

Por fim falou o Sr. João Daudt de Oliveira mencionando a elevada produção rizicula no Rio Grande do Sul — Revelou que a producão gaúcha de arroz atingirá, êste ano 10 milhões de sacas, para as quais não temos colocação nos mercados internos, atentando-se, ainda, para os acréscimos que apresentarão as safras de São Paulo e Goiáz. Disse que recebera apêlo do comércio exportador do Rio Grande do Sul, solicitando empenho junto ao general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para que os saldos exportáveis do arroz sejam incluidos no regime de compensações, em condições de igualdade com outros produtos.

As classes produtoras devem organizar, frizou, dados e cifras para negociar objetivamente com aqueles que podem pagar bons preços pelos nossos produtos. O acôrdo teuto-brasileiro livrará a economia gaúcha de sobressaltos a que ela talvez não possa resistir caso perca a oportunidade. O Rio Grande do Sul tambem está com super-produção de banha, precisando vender quantidades apreciáveis dessa mercadorias a bons clientes.

«Quem semeia ventos, colhe tempestade»

D'Almeida VITOR

O "caso" Rio Grande do Norte, que vem de estourar, em um processo de evolução. E o responsável, ao contrário do que quiz fazer crêr, em que angelical posição, descrita no "Diário Trabalhista" (11-3-1950), é o próprio Senador "pif-paf", vulgo Georgino Avelino — também da copa e da cosinha do Catete; cuja fortuna atual está necessitando ser convenientemente explicada.

Nessa entrevista dada á um diário carioca, o trêfego Senador, "fazse" de donzela enrubecida ante proposta indecorosa, e servindo-se de declarações do Governador do seu Estado, Sr. José Varela, "zás", : 1.º de manter um pacto secreto com a UDN para articular a candidatura de um parente, o deputado estadual Manuel Varela, à revelia do seu Partido — o PSD; 2.º de "mascarar propósito felânicos" contra seus amigos e o próprio Partido, ao opor-se á candidatura do Senador — cuja acusação de peculatário pesa sôbre sua honra de homem público, enquanto não se esclareça definitivamente o "negócio" da venda do imóvel do Banco Industrial ao I. A. P. C.; etc..

Na realidade, o Senador "pif-paf" vulgo Georgino Avelino foi quem criou a encrenca. Sua mestiçagem india — aparente ao menos — despertou-lhe apetites caciquistas, e êle quiz continuar a governar a Terra Potiguar, mesmo já fora da Interventoria de má memória. O Governador de Direito opoz-se, é claro. Deu-lhe a direção politica; mas êle achou pouco; queria administrar (?), usufruindo os lucros e responsabilizando aquele a quem um mandato popular obrigara o juramento de defender a integridade administrativa e tomar conta dos cofres públicos... Desgostoso o Senador, começou aí as suas tramoias: intrigas, boatos, ataques, sabotagem do plano nacional. Tinha de aconecer: veio, afinal, o rompimento. O Senador "pif-paf", vulgo Georgino Avelino, — cuja vida não é bem um exemplo de honradez, vem então acusar o Governador Varela pelo crime de malveitação dos dinheiros públicos; de traição ao Partido; de incapaz; e chama como testemunho de suas arengas, justamente a um morto. Afinal chega ao cumulo de chingar o Governador Varela, de pressão parlamentar).

O caso, porém, adquiriu outras proporções: quando o Governador Varela, discursando num banquete de desagravo dos "amigos" do Senador "Pif-paf", vulgo Georgino Avelino, afirmou:

"Não agradou ao Senador Georgino Avelino o meu empenho em zelar o patrimônio público, reazando uma administração de rígida economia, sem o gosto das liberdades que poderiam azinhavrar consciências e alugar dedicações a prazo fixo. Não agradou ao Senador Georgino Avelino a política da ampla cooperação de todos os riograndenses do norte, porque esta eliminaria, como eliminou, a ação corrosiva da intriga, da bajulação, da parcialidade, que só conseguem medrar nos ambientes fechados à salutar influência da opinião pública. Não agradou ao Senador Georgino Avelino, que eu tivesse me integrado na administração, convocando todas as minhas energias para a solução de nossos problemas econômicos e sociais, mesmo que eu, de bôa fé, lhe tivesse conferido quasi exclusivamente o direito do comando político, porque a êle, às suas intenções, e às suas vaidades, interessa mais ainda, — ter o govêrno como prisioneiro de sua vontade onipotente, inexpresivo joguete nas mãos hábeis, obediente ao gesto de sua mão ou ao império de sua palavra de ordem.

Começou, daí, e por estes motivos, a sua conspiração contra mim, alimentada pela intriga e pela solércia, dos que, como êle, queriam fazer do meu govêrno o pasto de todas as paixões, e não o conseguindo, passaram a constituir a sua famulagem predileta, com os eternos processos das queixas, dos cochixos, das deformações, tôda uma soturna atmosfera incompatível com o clima moral da minha vida e do meu govêrno".

("A República" Natal, 15-3-1950). E, em carta a amigo (cujo nome não estou ainda autorizado a divulgar), esclareceu:

"Recebí seu telegrama onde você diz que eu devo saber que meus verdadeiros amigos ficaram do outro lado. Penso que você incorreu em engano. Acha você que meu amigo era Georgino, que, mal rompemos, vem emprestar-me qualidades que êle sabe perfeitamente que eu não tenho, dandó entrevistas, como vem fazendo, desde o primeiro dia do nosso rompimento. Diga-lhe que não me atingem as alusões feitas como as do "Diário Trabalhista". Não só não sou escroque, como acho que êle é, pois o conhecí morando em uma casa modesta à rua Visconde de Caravelas, 55, sem crédito, devendo, e, hoje, enriquecendo com a politica, praticando verdadeiras marotagens, vendendo edifícios do Banco Industrial, recebendo propinas, etc.. etc. Diga a êsse escroque, que há mais tempo devia ter dele me separado e que, dentro em breve, irei publicar à luz dos dados precisos, as despesas que êle fêz como Interventor, com mordomia, telefonemas, automóveis, tudo num esbanjamento sem limites, e até estojo de caneta por conta do Estado, para presenear os parentes. Isto êle não dirá de mim, pois não lançarei mão dos dinheiros públicos em aplicações que maculem minha honra. Ele faz alusão a pseudas conquistas da minha parte, quando êle

(Conclui na página 10)

"Revista Esso" apresenta a viagem dos jornalistas brasileiros aos Estados Unidos

Inteiramente deidcada á viagem erentemente emprendida aos Estados Unidos por um grupo de jornalistas brasileiros que, a convite da Standard Oil Company of Brasil, aly estiveram, para uma tomada de contacto pessoal com as instalações e os multiplos problemas relacionados com a indústria petrolifera norte-americana vem de ser publicado, em edição especial, o numero 135 (março-abril de 1950) da "Revista Esso", orgão institucional da citada organização.

Detalhando as visitas feitas pelos jornalistas, publicando flagrantes fotográficos das diversas etapas da viagem, transcrevndo trechos das reportagens escritas sôbre a mesma, registrando fielmente as opiniões dos que dela participaram, "Revista Esso" a estes ohmenageia, bem como á imprensa brasileira, cuja "casa", a A.B.I., em fotografia colorida, ilustra a capa da publicação em apreço.

Da primeira á ultima página do novo número da "Revista Esso", é dado ao leitor apreciar o desenvolvimento do programa organizado para os jornalistas pela Standard Oil Company (New Jersey) e algumas de suas afiliadas regionais nos Estados Unidos, que lhes facilitaram uma completa visão dos trablhos de pesquisa, exploração, refinação, transporte e distribuição do petróleo. Póde, assim, o público brasileiro, por meio de alguns dos mais destacados jornais do país, conhecer toda a grandiosidade e complexidade da indústria petrolifera, além de verifcar os beneficios resultantes do sistema de livre empreendimento e da iniciativa particular, adotado nos Estados Unidos em negócios de petróleo. Foi êsse, aliás, o tema central das entrevistas coletivas que os jornalistas mantiveram com os srs. Julius Krug, então Secretário do Interior dos Ectados Unidos, ao expor a politica petrolifera do govêrno norte-americano, e R. T. Haslam, vice-presidente da Standard Oil Company (New Jersey), ao mostrar os objetivos da empresa em face da exploração e industrialização do Petróleo brasileiro.

Torpedeamento da candidatura Afonso Pena

A candidatura do Sr. Afonso Pena Júnior foi um golpe nos arrivistas e capitulacionistas. Está sendo apoiada firmemente, e o próprio PSD de Minas nela vê a solução, já a tendo endossado. Entretanto, o "oficialismo sucessório", que tanto mal tem feito ao problema da sucessão, faz esforços para torpedeá-la, a fim de conservar o caminho limpo para a imposição de seus interêsses. Ainda ontem, corriam rumores do despacho urgente enviado a São Paulo e São Borja, por parte de elementos oficiais, a fim de obter uma adesão prvoisória para liquidar a indicação daquele ilustre mineiro, em troca de acomodações futuras. Mas os elementos que apoiam o nome do Sr. Afonso Pena Júnior, já estão em franca atividade para impedir as manobras que se organizam. Veremos, porém, como irá terminar a batalha que ora se desenvolve.

A CANDIDATURA ADROALDO COSTA

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O Sr. Milton H. Soares enviou ao Ministro Adroaldo Costa o seguinte telegrama: "Libertador desde minha maioridade, jamais votei em candidatos alistados pelos partidos de Govêrno. Entretanto, sentir-me-ei feliz votando em seu nome impoluto para a Presidência da República. Transmito meu apêlo no sentido de sua aceitação da candidatura.

A NOVA MESA DA ASSEMBLEIA CAPIXABA

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Sob a presdiencia do Sr. Stranger Júnior, reuniu-se o Legislativo Estadual para a escolha dos membros que comporão a nova mesa da Casa. Antes da votação, falaram vários oradores, inclusive o líder pedecista, que criticou fortemente o Govêrno do Estado. Em seguida, o Presidente Stranger Júnior anunciou a eleição da nova mesa, sendo suspensos os trabalhos para a votação secreta. Reabertos êstes, foi apurado o seguinte resultado:

	votos
Presidente — Cícero Alves	23
1º Vice-Presidente Argeu Lorenzoni	22
2º Vice-Prseidente Pedro Vieira Filho	21
1º Secretário — Otaviano dos Santos	23
2º Secretário — Saturnino Rangel	21
3º Secretário — Placidino Passos	23
4º Secretário — Josaphat Santos Gomes	23

Conhecidos os resultados, o Sr. Stranger Júnior agradeceu a cooperação dos membros da Casa durante o seu período de presidene e declarou empossada a nova mesa, convidando seus componentes a ocupá-la. Procedeu-se, após a eleição dos membros das diversas comissões permanentes.

NÃO SERÁ CANDIDATO A GOVERNADOR

RECIFE, 18 (Asapress) — Em entrevista concedida à reportagem o Sr. Prefeito Morais Rego declarou não ter conhecimento de sua candidatura a Governador do Estado, nem ter pretensões políticas, de vez que só aspira voltar à vida profissional, cujo afastamento têm-lhe causado sérios prejuizos. Adiantou, que conhecendo o ponto de vista do Governador homem, por excelência do P. S. D., não se pronunciaria, por isso, acêrca da sucessão, antes de ouvir o partido. Atribuiu a lembrança de seu nome a amigos que possue na política do Estado, afirmando, finalmente, que não será candidato a qualquer cargo eletivo.

EM SÃO LUIZ O DEPUTADO RAUL PILA

SÃO LUI, 18 (Asapress) — Chegou a esta Capital, depois de ter percorrido vários municipios do interior do Estado, o Sr. Raul Pila. A' noite será realizada uma conferência pública em a qual o parlamentar defenderá a tese advogada pelo Partido Libertador.

LEVOU DO RIO O NOME DE SEU SUCESSOR

CUIABÁ, 18 (Asapress) — Deverá chegar a esta Capital, o Governador do Estado que esteve no Rio onde foi resolver problemas administrativos e políticos. Adianta-se nos meios políticos desta cidade que o Governador trás o nome do futuro candidato do P. S. D. à governança do Estado. Os nomes mais em evidência são os do senador Felinto Muller e dos deputados Ponce de Arruda e Vendoni Muller.

EM SÃO PAULO, O SR. BIAS FORTES - SUBSIDIO À MISSÃO VALADARES

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Despertou grande curiosidade nos meios políticos locais a chegada, ontem, a esta Capital, do Sr. Bias Fortes, um dos nomes indicados pelo PSD e que recebeu o apôio do General Gaspar Dutra.

O Sr. Bias Fortes conferenciou ontem mesmo com o Sr. Ademar de Barros, sendo procurado também por outros próceres politicos locais.

A visita do Sr. Bias Fortes a Sãi Paulo é interpretada geralmente nos círculos politicos como subsidiária, em certos pontos, da missão do Sr. Benedito Valadares, que conferenciou há puocos dias com o Governador do Estado numa cidade do interior.

PARTIDÁRIO DO CANDIDATO ÚNICO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas que o procuraram, o Sr. Bias Fortes declarou que sabia da curiosidade que girava em tôrno de sua visita a São Paulo, mas que viera a esta Capital apenas para visitar a cidade, após ter ido com sua filha à Aparecida para que ela cumprisse uma promessa.

E confirmando que sua vinda a esta Capital tinha, porém, algum carácter político, ainda mais que estamos vivendo um dos mais sérios períodos de nossa história. Tudo deve ser feito para diminuir essa tensão que nos ameaça levar ao abismo".

Prosseguindo, disse ainda o Sr. Bias Fortes: "E' da essência do regime democrático o embate eleitoral; mas, tudo deve ser feito em pról da estabilidade da nova democracia. Assim sendo frizou os homens públicos não devem ficar apenas obeservando. Sou, portanto, nesta conjuntura, partidário do candidato único Faço um apêlo, como homem de luta e conhecedor da situação política, para que todos os brasileiros se acomodem com a escolha de um candidato que harmonize a Nação brasileira em tôrno de sua autoridade e das instituições.

Esforços desesperados do «oficialismo»

Não pode resistir ao vendaval das paixões um regime que tenha como base de sua estabilidade condições econômicas e financeiras tão melindrosas".

Sendo mostrado ao político mineiro um distintivo distribuido



Dr. Afonso Pena Júnior

em São Paulo com os dizeres: "A União faz a Fôrça. Bias Fortes", o entrevistado, sem esconder sua vaidad epor estar incluido na lista dos possíveis candidatos, comentou: " Mas não terei um gesto em favor de minha candidatura, porque considero ridículo todo trabalho em causa própria".

O Sr. Bias Fortes concluiu reafirmando que o General Gaspar Dutra abandonará o Govêrno no fim do seu mandato, não estando dispôsto a transigir nessa questão.

AINDA A VITORIA DAS OPOSIÇÕES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — repercutindo em todos os circulos repercutind oem todos os circulos politicos locais, tendo-se a impressão de que o Sr. Ademar de GarrosBarros arrefeceu anda mais em seu desejo de candidaar-se ao Catete em face da situação rriada para o seu Govêrno.

..O PTB É CONTRA O CONVÊNIO DA HILÉIA AMAZÔNICA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Porfírio da Paz, do PTB, apresentou e justificou ontem na Assembléia Estadual uma moção do seu partido, contra a aprovação do Convênio da Hiléia Amazônica.

PARTE PARA O INTERIOR EM CARAVANA DO PTB

Seguiu para o interior do Estado, uma caravana de deputados do Partido Trabalhista Brasileiro. Os parlamentares petebistas vão iniciar uma excursão de propaganda partidária através de várias cidades, onde serão realziadas concentrações e comicios politicos.

VÃO DEFINIR-SE OS BAIANOS — REUNE-SE SEGUNDA-FEIRA A EXECUTIVA DA U. D. N. ESTADUAL

SALVADOR, 18 (De Paulo de Paula, da "Riopress") — Encaminha-se para completo esclarecimento a situação ploitica no Estado

Os pessedistas já se estão preparando para uma importante reunião a ter lugar ainda êste mês nesta Capital.

A UDN, a seu turno, já está dando os primeiros passos, no sentido de uma definição. Assim, podemos adiantar que, na próxima segunda-efeira, vai reunir-se em Salvador, a Comissão Executiva do Partido, para o fim especial de marcar a data para a Convenção Estadual.

Afora isso, a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa vem prendendo a atenção dos circulos politicos locais, que se mostram vivamente empenhados na continuação da atual política conciliatória, com o congraçamento dos partidos em tôrno de um nome pessedista.

LANÇADA A CANDIDATURA ÁLVARO MAIA NO AMAZONAS

MANÁUS, 18 (RP) — O PSD acaba de lançar a candidatura do senador Álvaro Maia à Governança do Estado, endereçando a propósito, longo e vibrante telegrama ao Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça. O lançamento dessa candidatura veio por a pá de cal nos entendimentos que se processavam aqui em tôrno do Acôrdo inter-partidário, podendo-se adiantar que o mesmo está fracassado no Amazonas.

MOVIMENTAM-SE OS CATÓLICOS GAÚCHOS — QUEREM A CANDIDATURA DO MINISTRO ADROALDO M. DA COSTA

PÔRTO ALEGRE, 18 (De Renato da Mota, da "Riopress") — Conforme tivemos ocasião de noticiar, o PSD local está em francos preparativos para a realização no próximo dia 31, da Convenção Estadual do Partido.

Nesse conclave deverão ser tomadas deliberações de grande importância para as fileiras majoritárias. Assim, ao que tudo indica, será lançada a candidatura do Sr. Cilon Rosa ao Govêrno do Estado. Outro ponto que está merecendo a atenção dos convencionais, relaciona-se com a candidatura do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, à Presidência da República, manifesto desejo do eleitorado católico de todo o Estado. Os circulos pessedistas são unânimes em salientar que tem sido muito grande a pressão a favor de Adroaldo, e, ao que tudo indica, a Convenção aprovará uma deliberação segundo a qual serão ouvidos os diretórios estaduais do PSD sôbre a possibilidade de vir o partido a lançar oficialmente o nome do Ministro da Justiça.

Encerrou-se o veraneio presidencial

Encerrou-se ontem, o veraneio presidencial em Petrópolis. A partir de segunda-feira, o chefe do Govêrno despachará no Palácio do Catete.

Nova tragédia abala Guaranhuns

RECIFE, 18 (Asapress) — Nova tragédia verificou-se ontem em Guaranhuns, quando dois comerciantes locais, por questão de omenso importância, se degrvaemente ferido, vraado por savieram, resultando cair um cinco balas de revólver. O agressor, d enome Euclides Gonçalves Mendes, dedicava-se ao comércio de transporte de mercadorias e a vítima, José Ferreira da Costa é pessôa grandemente relacionada em Garanhuns e nesta Capital.

Viaja para o interior o Governador cearense

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Viaja hoje para o interior do Estado o Governadr Faustino Albuquerque, que sefará acompanhar dos principais membros do seu Govêrno.

Ocorrências policiais

O caso do Bolero

A ocorrência verificada no interior do bar "Bolero", em Copacabana, entre um policia especial e um comissário de polícia, vem provocando os mais vivos comentários a respeito. O fato é que o comissário Luci Gomes, que se encontrava de serviço no 2.º distrito, quando acompanhado de um amigo, ceiava naquele estabelecimento, foi convidado para dalí se retirar pelo policia especial n.º 106, Duarte Rocha Guimarães, todavia, diante da atitude do comissário, o arbitrário P. E. que alí, segundo voz corrente, exerce as funções de "leão de chacara", chamou a Rádio Patrulha conduzindo preso o comissário Entretanto, "Caçador" conforme atende o policia especial, se deu mal, pois o delegado distrital alí comparecendo, determinou fosse lavrado flagrante contra o mesmo.

DERRAME DE NOTAS FALSAS EM RIBEIRÃO PRETO

R. PRETO, 18 (R.P.) — O comércio e a indústria desta cidade estão alarmados com a façanha de um adulterador de notas que vem agindo em Bibeirão Preto há vários dias.

O adulterador especializou-se em transformar notas de 50 cruzeiros em cédulas de 500, havendo passado grande parte das mesmas.

Vários estabelecimentos comerciais foram logrados e os bancos estão de cautela, pois ao que se informa é muito grande a quantidade de notas falsas em circulação A policia até o momento ainda não agiu.

O "conto" da máquina de costura

Joferines Cardoso de Lima, como todo malandro, depois de arquitetar por vários dias, um novo plano para lesar os incautos resolveu agir no subúrbio de Bangu.

Sobraçando enorme pasta, o finório vinha percorrendo residências de gente pobre e oferecendo as donas de casas máquinas de costura a prestação. Entretanto, depois de convencer a vítima, desta solicitava como entrada a importância de 300 a 500 cruzeiros. Feito isso, o "vendedor" desaparecia para sempre e a freguesa fica a vêr navios.

Ontem, entretanto, Jofrines Cardoso se deu mal, pois foi preso em flagrante quando procurava lesar a senhora Acidália da Silva. Levado ao 27.º distrito foi o sabido trancafiado no xadrez

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLICIA

A classe dos motoristas de praça, hipotecando ontem, seu irrestrito apoio ao General Lima Câmara, Chefe de Polícia, prestou-lhe pública e expressiva prova de simpatia organizando grande passeata. Os motoristas concentraram-se desde os primeiros momentos da manhã, no prolongamento do Cais do Porto, em fila dupla, que ía do início da avenida Brasil, até além da rua da Alegria, num total aproximado de cinco mil carros. Às 9 horas, uma comissão dos promotores da homenagem, compareceu ao Gabinete do Chefe de Polícia, convidando-o a acompanhá-los, até aquele local, onde foi saudado pelos motoristas. Dalí partiu a passeata, passando pela avenida Rio Branco, até a Praça Paris, onde se dissolveu.

ESTRÉIA! DONALD
Espetacular DESFECHO de ESPÍRITO ESCARLATE
Disney
DOCE como O MEL
Hoje

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91

Contra o convênio da Hiléia

Querem os Tiros de Guerra outra vez

CAMPOS, 18 (Asapress) — A Câmara Municipal dirigiu telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Guerra solicitando a volta dos Tiros de Guerra para êste município a fim de que aquí mesmo possam ser preparados os reservistas, evitando-se o exodo anual da mão de obra que vai com os conscritos convocados. Alegam os munícipes que anualmente os trabalhadores da indústria, do comércio e da agricultura são levados aos quar[illegible]is nas capitais, onde passam a desfrutar melhor vida.

Violento temporal na bacia hidrográfica de Duas Bocas

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Tendo em vista as reclamações da população, a Prefeitura distribuiu uma nota, informando ter desabado um violento temporal na bacia hidrográfica de Duas Bocas, onde estão instaladas as represas de Pau Amarelo e Panelas, que fornecem água a Vitória e outras cidades, tendo a enxurrada deslocado vários trechos da adutora, ocasionando, assim, a suspensão do abastecimento do precioso liquido por 24 horas. A nota acrescenta que já foi providenciado o restabelecimento das redes abastecedoras.

Desaprovada a entrega do Amazonas a uma instituição internacional

S. PAULO, 17 — (Asapress) — O deputado Porfirio Paz, após longo discurso em que verberou o convênio da Hiléia Amazônica, apresentou uma monção á Assembléia pela qual a Casa se solidarizaria com os protestos havidos contra a entrega da Amazonia a uma instituição internacional, ainda cabendo ao Brasil concorrer com um fundo de 400 milhões de cruzeiros anuais. Da monção constam aplausos á atitude do deputado Artur Bernardes contra que considerou um crime o convênio, e diz que o mesmo foi elaborado sob inspiração dos capitalistas de Wall Street. O último parágrafo está assim redigido: "Protesta enérgicamente (a Assembléia) contra a aprovação do convênio da Hiléia Amazônica a aprovação do convênio da Hiléia Amazônica, em nome de todos os paulistas, bem como se solidariza com o povo cujos sentimentos são totalmente contrários á sua aprovação, e declara solenemene não deferir, nêste instante doloroso para a nacionalidade, o direito á Câmara Federal para aprovar êsse convênio, cuja execução implicará na entrega de um terço do território nacional contra a vontade expressa do povo, a potência estrangeira, protesto que faz em nome dos mais sagrados direitos do povo, como os de livre determinação e o de livre existência politica, econômica, financeira e territorial.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

Grã-Bretanha

SOUTHAMPTON, 18 — (INS) — O enorme transatlântico "Queen Elizabeth" atracou hoje no cais de Southampton, com 36 horas de atrazo, trazendo a bordo 20 passageiros com ferimentos lvees e arranhões, em consequência de acidentes ocorridos durante uma travessia tempestuosa do oceano.

O enorme transatlântico foi açoitado por votos de mais de 120 quilômetro por hora. Entretanto, e "Queen Mary" não chegou a sofrer danos, segundo declarou seu comandane.

Alemanha

BAIXA DO MARCO ORIENTAL

BERLIM — 18 — (INS) — O marco oriental teve, hoje, uma baixa sem precedentes na zona de ocupação soviética de Berlim, cotizando-os a 9 marcos orientais por cada marco ocidental.

A baixa coincide com o insistente rumor de que é iminente uma reforma monetária na zona russa.

Enquanto isto, cetenas de berlinenses anciosos por conseguir divisas ocidentais, congestionam so mercados de câmbio de Berlim.

Espanha

MISSÃO ESPECIAL SOVIÉTICA

MADRID, 18 — (INS) — Um porta-vóz oficial declarou hoje que se encontre em Madrid uma missço comercial soviética, fazendo os arronjos para vender petróleos a Espanha, conforme deram a entender alguns jornais estrangeiros.

Por outro, um funcionário da Embaixada dos Estados Unidos disse que, "as que saibamos, a versão mãe não tem fundamento".

Estados Unidos

DIVULGAÇÃO DOS PROBLEMAS DE DEFESA CIVIL

WASHINGTON, 18 — (INS) — O senador republicano Breiker, membro do Comitê de Energia Atômica, exige que seja feita uma ampla divulgação dos problemas da defesa civil, caso os segrêdos da bomba de hidrogênio tenham sido reveladas aos russos.

MANTÉM VANTAGEM

WASHINGTON, 18 — (INS) — Jack Kramer mantém uma vantagem de 71 jogos a 20 sôbre Richard Pancho Gonzales, durante a "tournée" profissional que ambos estão realizando.

Chile

PARTIU PARA A ESPANHA UMA EQUIPE DE FUTEBOL

SANTIAGO DO CHILE, 18 — (INS) — Partiu para a Espanha, via Buenos Aires, a equipe de futebol da "Universidade Católica", campeã do Chile. Integram a equipe 25 jogadores.

Argentina

PEREDERAM OS MEXICANOS

BUENOS AIRES — 18 — (INS) — A equipe mexicana de basquetebol perdeu para o selecionado da Federação Argentina de Basquetebol, pela contagem de 49 a 44.

Os mexicanos ressentiam-se ainda da longa viaegm e esperam melhor exibição em seu segundo encontro.

São Paulo terá um Pronto Socorro

S. PAULO, 17 — (Asa. — A sessão de ontem da Câmara Municipal foi das mais proveitosas, sendo aprovados e remetidos á sanção, entre outros, os seguintes projetos: autorizando o Executivo a construir a Hospedaria Municipal e o Hospital destinado ao primeiro serviço de Pronto Socorro Central de São Paulo de autoria do Senhor Cid Franco; considerando feriados, para efeito do que dispõe a lei federal, os dias 25 de janeiro, 29 de junho, 15 de agôsto, 1 de novembro, 8 de dezembro, Sexta-feira Santa e "Corpus Christis" — de autoria do Sr. Jânio Quadros; autorizando o Executivo a manter 120 alunos reconhecidamente pobres em estabelecimentos de ensino superior desta capital — de autoria do Sr. Lauro Monteiro da Cruz; e, finalmente, vedando a cessão do Teatro Municipal de São Paulo para atividades extranhas ao movimento e especificamente artístico, exceto para a realização de sessões solenes de colação de gráu de institutos de ensino superior, integrados ou não na Universidade de São Paulo bem como para sessões de caráter cívico-patriótico.





O DESTINO ESMAGAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO MAS SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!

FILMEX apresenta

Maria Antonieta Pons

Rafael Baledon e Tito Junco

em "DESVENTURADA" (LA SIN VENTURA)

DIREÇÃO DE TITO DAVISON

BOLEROS RUMBAS E CANÇÕES DE GABRIEL RUIZ, MANUEL ESPERON E EDUARDO SERRANO!

DISTRIB. PEL MEX

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Acomp. NACIONAL

Amanhã — ALVORADA R. RAUL POMPEIA - COPACABANA ÀS 2-3.40-5.20-7 H-8.40-10.20 — ALFA Madureira — Fluminense S. Cristóvão

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1950

262 Títulos por Cr$ 4.780.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

APU IQP EYC GUN BOC RMF

6 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 600.000,00	35 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.000.000,00	25 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 500.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00	170 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.700.000,00

3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00	6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	30 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 300.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

Jayme Pinto da Cunha
Clara Bortman
Affonso Dias Lopes Fontainha — professor
Rafael Francisco Morgado — comerciante
Rosa Maluf Gebara
Chame Importadora e Comercial S. A.
Manoel Corrêa — comerciario
Elisa Mendes de Oliveira Castro
Luiz Ribeiro — padeiro
Helio Ribeiro Franqueira
Agostinho Pereira da Silva
Américo Martins de Figueiredo
Antonio de Andrade — porteiro
Emprêsa Francisco Marques Ribeiro Ltda.
José M. Victorino p/s/f.º Fco. José — F.º Público
Casa Rádio Rama Ltda.
Mathilde Gomes Ribeiro
Jacob Levy
Wahmiky Conde — Oficial da Aeronáutica
Lydia Jordão Mayall
Dr. Antonio A. de Souza Leite — comerciante
Ruy da Fonseca Saraiva
Leon Chame — comerciante
Anibal Baptista Freire — advogado
Dr. José Mendes de Oliveira Castro
Ormy da Silva (2 títulos) — comerciaria
A. S. Campos & Cia. Ltda.
Maria Nominanda Franco da Costa
Ricardo de Andrade — comerciante
Ataualpa Pereira da Silva — comerciante
Samuel Waisman
José Rodrigues Mendes — advogado
Normand Ferdinand Pryor — comerciante
Amaro Peixoto & Cia.
Banco Nacional de Descontos, p/c/ 3.º (3 titulos)
Rubens Martins Pereira — comerciante
Idalino Lugarinho — mecânico
Dr. Arthur Pires
Ilza da Silveira
Renato Melcher — comerciante
Brisalth Chaves da Silva
José Reis Martines
José Gomes da Silva — contador
Maria das Dores Alvaro
Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 100.000,00

12 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 120.000,00

José Gomes Cruz — Niterói — E. Rio
Quitéria Martins Machado — Niterói — E. Rio
Ledyr Mendes Duarte — Niterói — E. Rio
Aristides Guimarães Silva — Itaperuna — E. Rio
Sylverio Ferraiolo, p/s/ f.ª Rozaria — Rezende
Beranger & Cia. — Cabo Frio — E. Rio
Rosa Rabello Rodrigues — Aguas Brancas
Jacintho Alexandre Vaz — Vila Tairetá — E. Rio
Eurypedes e Dilma de Mello — Niterói — E. Rio
Liney Serbino Loivos — Niterói — E. Rio
José Manoel Santos Malhão — Niterói — E. Rio
Vieira Irmão & Cia. — Niterói — E. Rio
Werner Lomenthal — Niterói — E. Rio
Walter Ant.º da Silva p/s/ filha — S. Gonçalo
Altivo dos Santos — Barra Mansa — Est. Rio
Salvador Fritsch Nunes — Campos — E. Rio
Dalton Lima — Campos — E. Rio
Gumercindo M. Silva — motorista — Alegre — E. Santo

Até Fevereiro de 1950 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 394.015.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

Na vigília do I Congresso de Municípios Brasileiros

Elaborada a agenda do certame — Providências para a hospedagem dos congressistas — Reunião da C. Técnica para a seleção das teses

O Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a se realizar em Petropolis, no proximo dia 2 de abril, vai ganhando cada dia maior numero de adesões entre prefeitos e vereadores de todo o país.

Organizada a sua preparação através de 31 convenções regionais de municipios já realizadas em quase todas as unidades da Nação, o Congresso é um movimento vencedor na consciencia publica e prometem os seus plenarios grandes contribuições para solução de alguns problemas basicos nacionais.

Além de vereadores e prefeitos estão apoiando eficazmente aquele certame municipalista altas figuras do governo da União e dos Estados que não têm regateado qualquer ajuda para que cheguem até Petrópolis representantes dos mais distantes municipios brasileiros.

Ainda ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes ofereceu á Comissão Executiva do Congresso o transporte na F. A. B. de cem representantes dos municipios que maiores dificuldades têm para comparecer aos trabalhos de Petrópolis.

No sentido de levar ao Congresso maior numero de delegados capichabas, o Governador Carlos Lindemberg enviou um apelo ás Camaras Municipais e Prefeitos do seu Estado para que enviem os melhores e maiores esforços, a fim de que compareçam ao Congresso. No Rio Grande do Sul e em Minas Gerais os Departamentos dos Municipios estão coordenando a representação dos executivos municipais.

Nesta data a Comissão Executiva está distribuindo a agenda do Congresso, onde se registram as linhas mestras do temário e as informações necessarias á vinda e hospedagem dos Srs. Congressistas.

Em circular enviada a todos os Prefeitos e Presidentes de Camaras a Comissão Executiva faz um apelo, para a boa ordem dos trabalhos da recepção, para que os congressistas enviem por telegrama o seu pedido de acomodações, mencionando o tipo de Hotel e o numero de pessoas que trazem em sua companhia.

Movimento que levará a Petrópolis para mais de mil pessoas, o Congresso reclama de todos os seus participantes um forte desejo de colaborar afim que tudo se possa fazer com ordem. Assim, a Comissão feitos, vereadores e mais pessoas são está insistindo junto aos que pretendam participar do Con- que pretendam participar do Congresso a maior clareza quanto ás comunicações que lhe fizerem com relação á hospedagem.

COMISSÃO TÉCNICA

Ontem, teve lugar no I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10º andar, mais uma reunião de estudos da Comissão Técnica que elaborará pareceres sobre a classificação das téses e organizará uma sumula das conclusões julgadas mais pertinentes ao temário.

Os trabalhos de ontem versaram sobre o tema primeiro, o que focaliza as questões atinentes á autonomia municipal. Os debates foram presididos pelo prof. Nelson Omegna, relatando a matéria o Dr. Océlio Medeiros, tendo tambem participado dos estudos o Dr. René Pena Chaves, vereador em Campinas e secretario geral do Conselho Permanente dos Congressos de Camaras Municipais do Estado de São Paulo.

SERVIÇO RADIO-TELEGRAFICO

O I Congresso Nacional de Municipios terá sua própria estação radiodifusora em ondas curtas, que será montada em Quitandinha especialmente para esse fim e funcionará com a potência de 1 kw., nas seguintes faixas: n

Durante o dia: Frequencia de 9.500 quilociclos, onda de 31,55 metros.

Durante a noite: Frequencia de 4.945 quilociclos, onda de 60,67 metros.

DATA DA INSTALAÇÃO

A Sessão de instalação do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros será realizada em Quitandinha, a 2 de abril próximo. Na véspera, á noite e no mesmo local, haverá uma sessão preparatória.

RESERVA DE LUGARES

Os Congressistas deverão telegrafar antes á Comissão Executiva, que funciona á Av. Franklin Roosevelt, 166, 10 andar, comunicando a data e o meio de transporte em que chegarão ao Rio de Janeiro, bem como o numero de pessoas que os acompanham, a fim de possibilitar as providencias de recepção e condução do pessoal e respectivas bagagens.

CREDENCIAIS

Os Congressistas que representarem oficialmente os municipios deverão trazer, respectivamente, as seguintes credenciais: Prefeito — Diploma do Tribunal Regional Eleitoral ou Atestado do Govêrno do Estado, quando se trate de prefeito nomeado; Representante do prefeito (somente funcionarios da Administração Municipal): oficio do Prefeito; Representante da Camara Municipal — oficio do Presidente.

Caso haja mais de um representante do mesmo Poder, a credencial designará expressamente qual o membro da Comissão que exercerá o direito de voto.

RECEBIMENTO DE TESES

Foi prorrogado até o dia 25 de março o prazo de recebimento de trabalhos escritos para o Congresso.

Entretanto, é absolutamente necessário que as téses sejam enviadas com bastante antecedencia, para que haja o tempo necessario á impressão. Embora se recebam trabalhos até o dia 25 de março, é provavel que só sejam impressos os que chegarem até o dia 15.

DESPESAS

Não há cota de inscrição ao Congresso. Os participantes estarão sujeitos apenas ás despesas de transporte e hospedagem.

Com o abatimento conseguido da Administração do Hotel Quitandinha, a diária será de Cr$ 170,00, ai incluidas todas as despesas de acomodação, refeições e acesso a todas as dependencias do Hotel.

O CONGRESSO REGIONAL DE DIVINOPOLIS

Os trabalhos preparatórios do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a realizar-se no Hotel Quitandinha a dois de abril próximo, não datam apenas do dia de sua convocação oficial. Na realidade, tiveram inicio há mais tempo, ou seja, desde que a Associação Brasileira de Municipios, em colaboração com outras entidades igualmente empenhadas na luta pela revitalização municipal, lançaram em todo o país as sementes da grande campanha municipalista que hoje atinge ás proporções de um verdadeiro movimento de redenção nacional consubstanciado não somente na presença de uma nova e profunda mentalidade municipalista, mas tambem em medidas práticas e concretas em beneficio das desamparadas populações interioranas. Daí o cunho de autentic arregimentação de forças e de legitima identidade de interesses que caracteriza o próximo conclave de Petrópolis. Não será, portanto aquela, como poderiam pensar os espiritos desavisados ou maledicentes, uma simples reunião de homens do interior atraidos por diversões turisticas, ou objetivos politicos-partidarios. Ali se reunirão homens que conhecem efetivamente as necessidades de seus municipios, que estudaram e esquematizaram seus problemas, e anselam por encontrar, em reuniões coletivas, soluções objetivas e exequiveis que os resolvam.

Além do permanente contacto que a A. B. M. vem mantendo em todas as comunas, já se realizaram no país mais de trinta Congressos Regionais de Municipios, nos quais foram atacadas as questões mais gritantes de cada região e até mesmo de cada cidade ou comunidade rural brasileira. Dessas reuniões regionais, que se realizaram na maioria dos Estados da Federação, salu, sem duvida mais consolidado e mais dinamico, o espirito municipalista, eminentemente ativo e, portanto, realizador.

Ainda agora mais um desses conclaves se anuncia, como meio de preparação para o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. Terá lugar a 26 de março vindouro, no municipio mineiro de Divinópolis, por iniciativa do seu Prefeito, o Sr. Jovelino Rabelo. Dele deverão participar noventa e três prefeitos daquela zona e a sessão inaugural será presidida pelo Dr. Rafael Xavier, presidente da A. B. M., que a exemplo do que vem fazendo em outros Congressos, pronunciará uma conferencia sobre as diretrizes da nova fase da campanha municipalista.

APOIO UNANIME AO CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

A idéia da convocação de um Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros não pertence exclusivamente á Associação Brasileira dos Municipios, embora tenha partido desta, em colaboração com outras instituições de objetivos semelhantes, a iniciativa da realização de uma reunião de tal magnitude. Um acontecimento como esse transcende, obviamente, os limites de qualquer manifestação particular ou isolada para tomar dimensões de verdadeiro imperativo de interesse nacional. Prova disso é o apoio que os promotores do conclave vêm recebendo, não somente de todos os municipios diretamente interessados no certame, mas tambem de numerosas instituições de caráter nacional ou regional, que se apressam em oferecer sua solidariedade — sua ajuda material e sua contribuição de idéias — porque reconheceu, no movimento que articulou a reunião de Petrópolis, a mais importante bandeira já levantada no Brasil em beneficio da recuperação social, econômica e administrativa de nossas comunas.

Entre esses valiosos pronunciamentos de apoio, podem ser citados os do Departamento Nacional da Criança, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, da Companhia Brasileira de Engenharia, do Centro Norte-Riograndense, da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, do Movimento Popular Municipalista de Araçatuba, etc.

Outras manifestações de apoio continuam chegando á A. B. M., como testemunhos inequivocos do crescente entusiasmo que vai despertando em todos os setores da vida brasileira a campanha municipalista.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

E' iminente a guerra? (3)

NOTA DA REDAÇÃO: — Uma terceira guerra mundial pode começar de muitas maneiras — diz W. K. Hutichinsen. Chefe do Escritório em Washington do "International News Service", no terceiro artigo é uma série sôbre se "E' Iminente a guerra?"

WASHINGTON, 16 (Por Widliam K. Hutchinson, do International News Service) — Uma requena chispa de desordem em alguma terra distante ou outro "Pearl Harber" podem lançar e mundo civilizado ao holocausto atômico de uma terceira guerra mundial.

Os mais eminentes auxiliares civís e militares do Presidente Truman não estão seguros a respeito de como uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia poderia começar.

Porém estamos certos de que tal guerra a tiros a fetaria tôda a humanidade pela desruição atômica.

A maioria dos assessoras presidenciais crêem que esta guerra pode ser evitada. A minoria estima que a guerra já está em marcha numa forma fria e que uma guerra a tiros é inevitável.

Êstes tomem que a guerra a tiros poderia vir de uma das seguintes formas:

1.º) Um ataque pela Bulgária ou qualquer outro Estado eslavo-russo contra a Iuguslávia, o que viria a afetar as grandes potências. Isto estaria de acôrdo com a forma pela qual começou a primeira guerra mundial.

2.º) Uma série de "Pearls Harbors" por parte da Rússia, em forma de explosões de bombas atômicas colocadas a bordo de navios soviéticos ancorados em dez ou vinte portos norte-americanos. Esta teoria tem sido ridicularizada pelos peritos atômicos norte-americanos.

3.º) Vôos de esquadrilhas de aviões russos em massa sôbre as regiões do Polo Norte para deixar cair bombas atômicas sôbre as zonas onde estão concentradas as indústrias norte-americanas no Nordeste, no Centro Oeste e no Extremo Noroeste.

4.º) Uma invasão comunista da Europa Ocidental, iniciada por seus exércitos de terra em massa, ocupando primeiramente a zona oriental da Alemanha.

5.º) Um ultimatum dos Estados Unidos à União Soviética para que se retire de alguma nação, com ameapa de um bombardeio atômico contra ela.

6.º) Uma tremenda sacudida interna na Rússia que pudesse provocar um ataque total pelos líderes comunistas contra tôdas as democracias ocidentais como meio de manter seu poder em Moscou.

As grandes guerras dos tempos modernos iniciaram-se por formas diversas

A grande guerra russo-japonesa começou com um ultimato japonês à Rússia para que se retirasse da Mandchuria depois da rebelião na China.

O assassinato de arquiduque Fernando de Austria em Saravejo nos Balcãs, iniciou a primeira guerra mundial. A guerra submarina alemã sem restrições, fez com que os Estados Unidos tomasse para naquele conflito.

A segunda guerra mundial começou quando o Terceiro Reich de Hitler invadiu a Polônia apesar das promessas da Inglaterra e da França de manter a integridade territorial da Polônia. Os Estados Unidos foram arrastados a essa guerra pelo ataque a traição dos japoneses contra Pearl Harbor.

Se se realizar a terceira guerra mundial, poderá seguir as mesmas linhas de uma das guerras anteriores.

Muitos dos auxiliares do Presidente tomem os acontecimentos nos Balcãs. Um dos assessores miliares disse: "O terrivel perigo está em que os soviéticos poderão forçar um satélite a produzir uma agitação nos Balcãs, precipitando a conflagração."

Um perito atômico disse: "Uma bomba que explodisse num navio russo, encerado em Nova York, poderia causar danos numa zona de um quilômetro e meio do lugar da explosão, haveria baixas, porém não muitas."

A Rússia não seria tão estúpida em desperdicar bombas atômicas em explosão a bordo de navios em portos americanos.

Uma maioria dos auxiliares diretos de Truman dizem que um ataque direto da Rússia contra os Estados Unidos não se produzirá nem esta primavera nem êste ano. Acreditam que a guerra pode ser evitada.

Os íntimos do Presidente dizem que a Rússia arriscaria um tremendo golpe contra os Estados Unidos, eliminando com um só golpe sua economia. Entretanto duvidam que a Rússia tenha poder ou bombas atômicas para realizar êste "Pearl Harbor" num futuro imediato.

Fluxos e refluxos da produçao agrária

Wenceslau Rosa

A produção vegetal brasileira, relativa ao ano passado, elevou-se consideràvelmente em confronto com a de 1948. Segundo se depreende dos dados oficiais, quase todos os produtos alcançaram apreciável aumento. Entre êles, figuram o arroz, o café, o açucar, o trigo, o algodão.

Entretanto, o acréscimo verificado não veio melhorar a situação da lavoura e do comércio. Pode-se dizer que contribuiu para prejudicar êsses setores da economia nacional. Restrições de várias naturezas vêm concorrendo para abalar o conceito da exportação. Uma politica de sentido dúbio, feita de avanços e recuos, provoca manifestos desajustamentos no intercâmbio comercial com os países do exterio.

A principio salientaram-se as questões do trigo argentino e da madeira do Paraná. Depois veio á tona o caso do açucar; mais tarde o do café, e ainda agora, em plano inferior, o caso da laranja e da banana. Como se expliccm semelhantes distúrbios no panorama de nossa produção agrária?

O Ministério da Agricultura, firme no seu ponto de vista de recuperação da produção, realiza a pouco e pouco um trabalho digno de aplausos. Mas valerá a pena êsse esfôrço patriótico diante dos impecilhos que circunscrevem a lavoura e o comércio?

Em verdade, a politica de restrições imposta á exportação — licença prévia, divisas, etc., — constitui um entrave de larga projeção para a economia do pais. Antes de tudo, é necessário compreender que o estimulo á produção resulta da importância da exportação. Lembremos o que ocorre no momento com o café. Haverá maior estimulo que a alta espetacular de preço verificada no estrangeiro?

Ao lado do café, possuimos outros produtos que poderiam obter grandes resultados se fossem amparados convenientemente. O mate, por exemplo, ainda não atingiu sua fase culminante como fonte de riqueza nacional. Sua produção, que cresce dia a dia, representa uma das mais sólidas reservas do nossso patrimônio agrícola. Mas o mate, que pode ser equiparado ao café, ainda não conseguiu provocar o desejado apôio da administração pública. Seria preciso, antes de tudo, que o govêrno encetasse uma intensa campanha para o seu consumo no país. Depois, a exemplo do que se realizou com o café, que se lhe fizesse a propaganda no exterior.

Compreendemos, sem dúvida, que as realizações do Instituto Nacional do Mate abriram o caminho para o expansionismo da cultura e do comércio do seu produto. No instante que passa, a erva mate integra em alta escala o volume da produção brasileira; impõe-se aos povos de além mar. No entanto, está longe de expandir-se á altura de sua importância.

E o que acontece ao mate, acontece também a outros produtos da terra. Plantando dá. Mas, valerá a pena plantar? O gafanhoto, o anel vermelho, a ferrugem, e outras pragas semelhantes são atacadas para que a produção apareça na sua integridade. Uma luta titânica empolga o lavrador, preocupa o Departamento Nacional da Produção Vegetal, movimenta as Secretarias de Agricultura dos Estados. Mas, valerá a pena?

O caboclo coça a cabeça, passa a mão calosa pela barba. Plantando, dá.

Mas, afinal, para que plantar?

eva no Serrador
HOJE ÁS 20 E 22 HS
HOJE VESPERAL ÁS 16 HORA
A deliciosa comédia de DARIO NICODEMI
a FELICIDADE VEM DEPOIS
BILHETES A VENDA
VESPERAIS ÁS 5ªs A PREÇOS REDUZ. DOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS
UM ESPETACULO 100% EVA!

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 19 horas

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Odon - Maná e Forget, a nossa acumulada para hoje

Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a realização de mais uma corrida da temporada clássica, cuja prova principal reside no "Clássico "Paul Maugé", em 1.600 metros, reunindo em seu campo animais nacionais de dois anos seguintes: Odon, Osiris, Never More, Zanzibar, Fairplay, Presidente, Gladio e Coraliaco.

A parelha Odon-Osiris é a fôrça da carreira podendo fazer a dobradinha onze. Ainda no encerramento do "meeting", (II Handicap Especial), Forget e Manguari são elementos destacados, devendo encontrar em Holkar, Curupay, Palina e Anne Amie, adversários temerosos.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 800 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Lacimia, E. Castillo	52	30
2 Marinha, N. C.	52	—
2—3 Gasgonha, Ot. Reichel	52	40
4 Changa, N. C.	52	—
3—5 D. Sinhá, M. L'Ollierou	52	35
6 Anne Boleyn, N. C.	52	—
4—7 Marroquino, S. Ferreira	54	25
" Canibá, L. Rigoni	52	25

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Saratoga, D. Ferreira	56	30
2—2 Jolie, S. Camara	56	30
3 Jaboticaba, J. Mesquita	52	60
3—4 Jerivá, O. Ullôa	56	35
5 Catauá, A. Ribas	56	60
4—6 Roseira, A. Portilho	56	40
7 Elide, L. Rigoni	56	40

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 25.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Ternura, S. Barbosa	50	40
" Tusca, J. Tinoco	50	40
2 Fanita, O. M. Fernandes	48	80
2—3 Londrina, O. Macedo	48	40
4 Disca, J. Costa	52	60
5 Arabe, J. Martins	54	80
6 Hanibal, A. Portilho	54	40
3—7 Flim, N. C.	48	—
8 Feudal, P. Coelho	50	60
9 Jaez, C. Moreno	54	55
10 Jugo, A. Aleixo	50	60
4 11 Dixie, A. Ribas	56	35
12 Gralhana, L. Rigoni	54	70
13 Katurrita, XX	54	35
" Pampeiro, J. Araújo	50	35

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Grumete, L. Meszaros	55	40
2 Ijania, M. L'Ollierou	53	60
2—3 Tatuhy, E. Castillo	55	35
4 Altamisa, L. Rigoni	53	40
3—5 Palm Beach, F. Irigoyen	53	30
6 Impacto, O. Fernandes	55	60
7 Móka, E. Silva	53	80
4—8 Lobelia, P. Coelho	53	60
9 Leuca, O. Ullôa	53	25
" Lupina, Ot. Reichel	53	25

5º PAREO — CLASSICO "PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — A'S 16.05 HORAS — CR$ 100.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Odon, M. L'Ollierou	54	16
" Osiris, J. Mesquita	54	16
2—2 Never More, L. Rigoni	54	30
3 Zanzibar, L. Leighton	54	60
3—4 Fairplay, O. Ullôa	54	40
5 Presidente, E. Silva	54	50
4—6 Gladio, E. Castillo	54	60
7 Coraliaco, L. Meszaros	51	50

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.40 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Fra Diavolo, N. C.	56	—
2 Dobruna, S. Ferreira	54	40
3 Mandinga, N. C.	50	—
2—4 Ratnak, L. Rigoni	56	40
5 Assalto, C. Moreno	56	30
6 Poranga, N. C.	54	—
3—7 Fiel Amigo, D. Ferreira	56	60
8 Uganda, E. Castillo	54	40
9 Strategy, N. C.	54	—
4—10 Maná, F. Irigoyen	56	25
11 Jaguaribe, J. Mesquita	56	70
12 Caviúna, Ot. Reichel	54	50
13 Patibiriba, L. Meszaros	56	60

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.15 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Scarface, F. Irigoyen	55	20
" Chatelaine, N. C.	53	—
2 Mundick, A. Rosa	57	80
2—3 Toropi, A. Ribas	55	40
4 Impávido, D. Ferreira	55	40
5 Islete, S. Ferreira	55	80
3—6 Don Euvaldo, L. Rigoni	55	35
7 Califa, Ot. Reichel	55	80
8 Noticia, M. L'Ollierou	53	80
4—9 Boticelli, V. Lima	55	70
10 D. Antonico, A. Barbosa	55	60
" Attacker, O. Ullôa	55	60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 80.000,00. (III HANDICAP ESPECIAL).

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Forget, A. Barbosa	54	25
" Consultiva, N. C.	50	—
" Manguari, L. Rigoni	60	25
2—2 Holkar, O. Ullôa	56	40
3 Crato, S. Ferreira	49	60
4 Fogo Bravo, P. Coelho	48	70
3—5 Looping, J. Mesquita	53	50
6 Lover's Moon, N. C.	51	—
" Nero, F. Irigoyen	54	40
4—7 Leste, N. C.	48	—
8 Curupay, E. Castillo	52	60
9 Palina, M. L'Ollierou	51	50
" Bonne Amie, O. Macedo	48	50

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Gasconha — Leuca — Odon — Maná e Forget

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Maná ..... (n. 10)
Scarface .... (n. 1)
Forget ...... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Maná — Ratnak (10 — 4)
Scarface — Impavido (1 — 4)
Forget — Holkar (1 — 2)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Marinha — Anne Boleyn — Flim — Fra Diavolo — Changa — Mandinga — Poranga — Strategy — Chatelaine — Consultiva e Leste.*

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

				Duplas
Gasconha	Marroquino	D. Sinhó	—	24
Jerivá	Elide	Saratoga	—	34
Ternura	Londrina	Jaez	—	12
Leuca	Palm Beach	Lupina	—	34
Odon	Fairplay	Osiris	—	13
Maná	Ratnak	Uganda	—	24
Scarface	Impavido	D. Euvaldo	—	12
Forget	Holkar	Manguari	—	12

Resultado da reunião de ontem

Kuriosa levantou o "Clássico Pereira Lima" — Lover's Moon, Chico Nobreza, Pacalano, Velho Rico, Pile, Rochester e Piauí, os vencedores

Satisfez plenamente a corrida de ontem no Hipódromo da Gávea, vencendo quase todos os favoritos. LOVER'S MOON e ROCHESTER, lograram vencer o primeiro e sétimo páreos sob a feliz direção de Francisco Irigoyen, CHICO NOBREZA deixou o páreo compulsório, passando à propriedade do Jockey Clube Brasileiro. PACALANO levou a melhor sobre Carinho e Negra Maria, vitória decidida no espelho, graças à munheca de aço de Anésio Barbosa que, ainda levantou com PILE o sexto páreo. VELHO RICO, KURIOSA e PIAUI foram os demais vitoriosos.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º, Lover's Moon, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º, Jemary, 56 quilos, O. Ullôa;
3º, Luetzow, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por vários corpos e meio corpo
Tempo: 80" 3/5.
Não correu Fogo Bravo.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. Cr$ 15,00
Dupla 23 .. Cr$ 21,00

RATEIOS

Do nº 2 .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. Cr$ 13,00
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. [illegible]

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Luetzow	5.068	43,00
2—2 Lover's Moon	16.330	15,00
3—3 Jamary	6.656	33,00
4 Jequitinhonha	877	286,00
4—5 Holas	2.417	104,00
6 Fogo Bravo	N.C.	
Total	31.323	

DUPLAS

		Cr$
12	4.243	31,00
13	1.995	65,00
14	459	287,00
23	6.342	21,00
24	2.287	58,00
33	394	335,00
34	778	170,00
Total	16.498	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.250,00.
1º, Chico Nobreza, 52 quilos, J. Tinoco.
2º, Flim, 50 quilos, A. Portimo;
3º, Eu, 52 quilos, P. Fernandes.
Ganho por 1 corpo e meio e meio corpo.
Tempo: 92" 1/5.
Não correram Rio Negro, Bolão Dourado, Libio e Ibiapina.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 16,00
Dupla 18 .. Cr$ 19,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr$ 11,00
Do nº 8 .. Cr$ 16,00
Do nº 6 .. Cr$ 29,00
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. de Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ .. 651.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Chico Nobreza	15.648	16,00
2 Rio Negro	N.C.	
3 Imburi	563	436,00
2—4 Agua Linda	1.267	194,00
5 Sahib	404	603,00
6 Eu	518	475,00
3—7 Lavinia	6.398	38,00
8 Flim	2.927	84,00
9 B. Dourado	N.C.	
4—10 Explosiva	1.083	226,00
11 Libio	1.287	130,00
" Portugal		
" Ibiapina		
Total	30.658	

DUPLAS

11	868	187,00
12	3.635	41,00
13	8.595	19,00
14	2.925	55,00
22	144	1.119,50
23	1.044	154,00
24	291	573,00
33	1.112	137,50
34	1.36[illegible]	118,00
44	117	1.378,00
Total	20.152	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Pacalano, 56 quilos, A. Barbosa;
2º, Negra Maria, 48 quilos, J. Tinoco e
2º, Carinho, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por meia cabeça e empate.
Tempo: 88" 3/5.
Não correu Caoré

RATEIOS

Vencedor, 3 .. Cr$ 41,00
Dupla 23 .. Cr$ 37,00
Dupla 24 .. Cr$ 47,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr$ 16,00
Do nº 5 .. Cr$ 16,00
Do nº 8 .. Cr$ 21,00
Proprietário — Stud Pacalano.
Tratador — V. Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. 857.740,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Alecrim	20.494	21,00
2 Guanumbi	1.394	312,00
2—3 Pacalano	10.593	41,00
4 Caoré	N.C.	
3—5 Negra Maria	10.480	42,00
6 Irapiranga	1.924	226,50
4—7 Estalo	5.855	74,00
8 Carinho	3.714	117,00
Total	54.405	

DUPLAS

		Cr$
11	870	256,00
12	6.257	36,00
13	6.347	35,66
14	4.898	46,00
23	3.151	37,00
24	2.298	47,00
33	794	284,00
34	2.653	84,50
44	790	284,00
Total	28.053	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Velho Rico, 54 quilos, E. Cardoso;
2º, Diolan, 49 quilos, C. Moreno,
3º, Heremon, 55 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 5 corpos e cabeça.
Tempo: 81".
Não correram Porungo, Malandro e Jumary.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 23,00
Dupla 14 .. Cr$ 199,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr$ 19,00
Do nº 7 .. Cr$ 28,00
Proprietário — José de Aguirre Camargo.
Tratador — V. Attianesi
Movimento do páreo: Cr$ .. 836.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Velho Rico	15.414	28,00
2 Malandro	N.C.	
2—3 Heremon	10.049	23,00
" Jamary		
3—4 Cavador	4.951	86,50
5 Mustafá	8.295	51,00
4—6 Porungo	N.C.	
7 Diolan	5.649	75,00
" Rio Verde		
Total	53.380	

DUPLAS

		Cr$
12	8.763	26,00
13	3.42[illegible]	67,00
14	1.153	199,00
23	8.016	28,50
24	4.187	55,00
33	1.150	199,50
34	1.358	123,00
44	146	571,50
Total	28.681	

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00.
1º, Kuriosa, 54 quilos, J. Mesquita;
2º, Gorgona, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Tajara, 54 quilos, L'Ollierou.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 54" 4/5.
Não correram Marinha e Anne Boleyn

RATEIOS

Vencedor, 2 .. Cr$ 42,00
Dupla 12 .. Cr$ 28,00

PLACES

Do nº 2 .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. Cr$ 10,00
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Gabino Rodrigues.
Movimento do páreo: Cr$ .. 745.850,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Gorgona	26.252	13,00
" Medéa		
2—2 Kuriosa	7.805	42,00
3 Marinha	N.C.	
3—4 Anne Boleyn	N.C.	
5 Palmosa	2.230	145,00
6 Changa	1.991	166,00
4—7 Tajara	1.327	250,00
8 Camapuan	222	1.494,00
9 Oculta	1.572	211,00
Total	41.449	

DUPLAS

		Cr$
11	8.810	26,00
12	8.224	28,00
13	4.728	49,00
14	4.001	58,00
23	931	249,00
24	1.091	212,50
33	171	1.356,00
34	746	311,00
44	281	827,00
Total	28.989	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Pile, 55 quilos, A. Barbosa;
2º, D. Cristina, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Neve, 55 quilos, J. Mesquita
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Tempo: 61".
Não correram Corina, Viscondessa e Diavola.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. Cr$ 61,00
Dupla 13 .. Cr$ 109,00

PLACES

Do nº 7 .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. Cr$ 14,00
Do nº 10 .. Cr$ 17,00
Proprietário — Ismar de Góis Monteiro.
Tratador — Cornélio Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. 788.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Dona Cristina	9.580	36,00
" Viscondessa		
2 Formiga	2.891	119,00
2—3 Loire	17.116	20,00
4 Corina	N.C.	
5 Neve	815	422,00
3—6 Diavola	N.C.	
7 Pile	5.587	61,50
8 Tabarôa	417	825,00
4—9 Elegy	1.539	223,00
10 Nona	5.046	68,00
" Nena		
" Ida		
Total	42.985	

DUPLAS

		Cr$
11	811	239,00
12	9.801	25,00
13	2.230	109,00
14	3.629	67,00
22	721	338,00
23	4.281	57,00
24	7.034	35,50
33	104	3.342,00
34	1.046	233,00
44	782	311,00
Total	30.445	

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Rochester, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Cherife, 55 quilos, A. Araújo;
3º, Libano, 55 quilos, V. de Andrade
Ganho por
Tempo:
Não correram Barqueiro e Orpheus.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 30,00
Dupla 12 .. Cr$ 48,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr$ 14,50
Do nº 6 .. Cr$ 21,00
Do nº 3 .. Cr$ 21,50
Proprietário — Stud Seabra
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. 792.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Rochester	12.208	30,00
2 Bison	320	1.141,00
3 Libano	4.738	77,50
2—4 Jaguaré	3.541	103,50
5 Chapadão	1.851	197,00
6 Cherife	3.984	92,00
3—7 Jeruqui	3.617	101,00
8 Orpheus	N.C.	
9 Nadir	1.828	201,00
" Barqueiro		
4—10 Morôcho	7.271	50,00
11 Chumbo	855	428,00
12 Alvanel	5.565	66,00
" Júnior		
Total	45.775	

DUPLAS

		Cr$
11	3.407	70,00
12	4.933	48,00
13	3.161	75,00
14	6.758	35,00
22	716	332,00
23	1.367	171,00
24	3.323	72,00
33	284	838,00
34	2.175	109,00
44	3.623	66,00
Total	[illegible]	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º, Piauí, 53 quilos, C. Moreno;
2º, Olympus, 49 quilos, J. Tinoco;
3º, Batel, 52 quilos, S. Camara.
Ganho por pescoço e 1 corpo.
Tempo: 96" 2/5.
Não correram Galarim, Jarina, Sulamita, Cibalena e Vodka.

RATEIOS

Vencedor, 11 .. Cr$ 69,00
Dupla 33 .. Cr$ 106,00

PLACES

Do nº 11 .. Cr$ 21,00
Do nº 9 .. Cr$ 99,00
Do nº 4 .. Cr$ 35,00
Proprietário — Manuel H. Sylvia
Tratador — Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. 906.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Vodka	N.C.	
" Galarim	N.C.	
2 El Alamein	4.355	103,00
3 Jarina	N.C.	
2—4 Batel	4.752	94,00
5 Lingota	306	1.467,00
6 Ariana	12.964	35,00
7 Luxo	3.06[illegible]	147,00
3—8 Perfume	9.593	47,00
9 Olympus	554	882,00
10 Sulamita	N.C.	
11 Piauí	6.479	69,00
4—12 Comendador	7.783	63,00
13 Femural	6.251	73,00
" Al [illegible]		
" Cibalena		
Total	56.100	

DUPLAS

		Cr$
12	1.235	200,00
13	1.427	173,00
14	1.863	33,00
22	3.367	74,00
23	5.257	47,00
24	6.449	88,00
33	2.330	106,00
34	6.378	89,00
44	2.653	93,60
Total	30.957	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 5.979.080,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 554.020,00.

Pista de areia leve

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14 horas.

O ANIVERSÁRIO DO MACHADINHO

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Armando Machado, chefe da Secretaria da Comissão de Corridas, do Jockey Clube Brasileiro.

O aniversariante que " muito estimado no vasto círculo de suas relações, receberá por tão grato motivo, manifestação de simpatia dos inúmeros amigos, companheiros e subordinados, na festiva data que marca significativa efeméride, do querido e acelituado carreirista.

Defendem os vereadores o cumprimento da lei

MACEIÓ, 18 (Asapress) — Em face das emprêsas de ônibus não estarem respeitando a lei que manda conceder abatimento de 50% nas passagens de estudantes, so vereadores vêm desenvolvendo grande campanha contra as mesmas e no sentido de ser a lei respeitada pelos seus infratores.

Os excedentes da Faculdade de Medicina de Pernambuco

RECIFE, 18 (Asaprss) — Regressou do Rio de Janeiro, o Professor Joaquim Amazonas, Reitor da Universidade de Pernambuco, sendo alvo de uma manifestação no aeropôrto, por parte do sexcedentes da Faculdade d eMedicina, que apelaram no sentido d sr resolvida a situação Regressou do Rio de Janiero, o

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA TEL 48-5970
1/2 DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HRS
HOJE 2:10 - 5 - 7:30 - 10 HORAS
A HISTÓRIA DE 50 RAPAZES E UMA PEQUENA
O PREÇO da GLÓRIA (BATTLEGROUND)
VAN JOHNSON - JOHN HODIAK - RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY
MARSHALL THOMPSON DENISE DARCEL
PROIB. ATÉ 10 ANOS
Um dos maiores filmes METRO GOLDWYN MAYER
METRO GOLDWYN MAYER
Nos CINES METRO Projeção com GLASCREEN TELA de VIDRO
Sensacional inovação!

Mundanidades

Aniversários

JOSE' VITORINO DE LIMA — Assinala a data de hoje, a passagem de mais um aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho, Sr. José Vitorino de Lima, Assistente Técnico da Diretoria de GAZETA DE NOTICIAS, alto funcionário do Instittuo dos Comerciários e Diretor do "Correio Suburbano". Jornalista e escritor de envergadura, o ilustre natalíciante, sabe fazer-se estimado não só pelo seu espírito de companheirismo, como também pelo notável equilíbrio de seu caráter, voltado sempre para as ações e campanhas nobres e meritórias.

Ao brilhante companheiro e amigo que é José Vitorino de Lima, não faltarão hoje as homenagens sinceras de seus amigos, colegas e admiradores.

OTAVIO SANTOS RIBEIRO — Passa, hoje, mais um aniversário natalício do inteligente jovem Otávio Santos Ribeiro, filho do Major João Eleotério Ribeiro e de sua Exma. espôsa Sra. Edith Santos Ribeiro.

SRTA. LEA DE FREITAS — Fêz anos anteontem a Senhorinha Léa de Freitas, filha do casal Lourenço Portugal de Freitas.

CORONEL MARIO GOMES DA SILVA — Transcorre amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do Coronel Mário Gomes da Silva. Trata-se de um dos mais distintos oficiais do nosso Exército, com uma extensa fôlha de serviços prestados às classes armadas e nos meios civis, onde muito se tem distinguido no exercício de numerosas comissões de vulto. Foi vice-presidente da Comissão Central de Preços, cargo onde idealizou uma série de previdências que conseguiram à época, conter o custo da vida. Foi interventor no Paraná, onde deixou uma série de melhoramentos e obras públicas. Presentemente, ocupa as funções de diretor da Companhia Siderúrgica Nacional. Por motivo da passagem do seu aniversário, seus amigos vão oferecer-lhe uma homenagem, à qual deverão comparecer, além de oficiais do Exército e de figuras representativas do mundo civil, delegações de operários do Estado do Paraná, ora nesta capital.

TENENTE-CORONEL LUIZ PERES MOREIRA — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Tenente-Coronel Aviador Luiz Peres Moreira, ex-presidente da Comissão Central de Preços, atualmente cursando o Curso do Estado Maior da Aeronáutica.

SRTA. LUCINDA DE SOUZA CRUZ — Transcorre, amanhã, a data natalícia da gentil senhorinha Lucinda de Souza Cruz, filha do nosso confrade de Imprensa Sr. Ramiro de Souza Cruz, secretário d'"A Tribuna" e de "A Época", de Niterói, e de sua espôsa Sr. Haydée de Souza.

LEO DE CAMPOS — Transcorreu, ontem, por entre as sinceras alegrias do seu ditoso lar, o aniversário natalício do jovem Léo de Campos, digno estudante e funcionário da Aeronáutica, dileto filho do Sr. Armando de Campos, estimado funcionário do Ministério da Fazenda, e da Exma. Sra. D. Paula de Campos.

O inteligente aniversariante, que é sobrinho do Professor Astério de Campos, nosso companheiro neste matutino, recebeu, por tão auspiciosa data, muitas demonstrações de cordialidade.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Helena Sefiati Coutinho Dias, espôsa do Dr. Antônio Pimentel Coutinho Dias.
— Sra. Ana Ramos Aguiar, espôsa do Sr. Cremildo Leite de Aguiar.
— Viúva Irineu Marinho.
— Sra. Hilda Viana Pacheco, espôsa do Desembargador Oldemar de Sá Pacheco, do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.
— Sra. Alzira Pereira Vaz, espôsa do Sr. José Albino Vaz.
— Dra. Clotilde Martins, médica, espôsa do Sr. Martins Vidal.
— Sra. Maria Andrade de Macedo, espôsa do Dr. Nero de Macedo Carvalho.

SENHORINHAS:

Senhorinha Madalena Soares, funcionária do Ministério da Educação.

SENHORES:

Dr. Ivan da Silva, engenheiro do Departamento de Portos.
— Dr. Hermílio Fraga da Silva, médico nesta capital.
— Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro.
— Sr. J. V. Baveitz, Diretor da Fox-Film do Brasil.
— Sr. Harry John Buckton, joalheiro.
— Dr. José Bastos de Avila, médico.
— Dr. José da Costa Moreira, Diretor do Serviço Médico da Polícia Civil.
— Dr. José Diniz, jornalista em Joinville, Santa Catarina.
— Sr. Edgard Schneider, da Marinha Mercante.
— Almirante José Maria Neiva.
— Dr. Eduardo Monteiro.
— Sr. Armando Machado.
— Dr. Alcebíades Martins Fontes.
— Sr. Mário Bechtinger, da administração da Light and Power.
— Sr. Alcebíades Guaraná Monjardim, agente fiscal.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Leoni Wendhausen de Carvalho, filha do Sr. Lúcio Damaso de Carvalho, inspetor geral da Sul-América.
— Sra. Risoleta Guimarães Fonseca, espôsa do Sr. Oton Maurício da Fonseca.
— Sra. Geni Machado Viana, espôsa do Sr. João Viana.
— Sra. Helena Magalhães Ciol, espôsa do Sr. Manuel Ciol, funcionário da Sul-América.
— Sra. Marília Fontes de Almeida Portugal, espôsa do Dr. João Barbosa de Almeida Portugal, redator do "Jornal do Comercio".
— Sra. Antonieta Marques Clark do Amaral, espôsa do Sr. Elísio Clark do Amaral, funcionário do Ministério da Educação.
— Sra. Maria Benedita Freitas Loureiro, espôsa do Sr. Jaci Loureiro.

SENHORINHAS:

Senhorinha Sousa Duarte Machado, filha do Professor Osvaldo Machado e de sua espôsa Sra. Celsa Duarte Machado.
— Senhorinha Maria Teresa Drummond Gonçalves.

MENINAS:

Menina Dorotéa Valpassos Neves, filha do Sr. João Martins Castro Neves e da Sra. Maria Valpassos Neves.
— Menina Bela Iara, filha do Sr. Lourival Gonçalves Feijó e da Sra. Bela Mendonça Feijó.

SENHORES:

Coronel Mário Gomes da Silva, ex-Interventor Federal no Paraná e ex-Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.
— Sr. Jacó Pagliosa, alto funcionário da Sub-Procuradoria Geral da República.
— Dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".
— Coronel Adelino Baltazar.
— Sr. Leo Schidrowitz, nosso antigo companheiro de trabalho, atualmente na Europa.
— Sr. Aylton de Menezes, alto funcionário do Banco do Brasil.
— Sr. Henrique Pongetti, nosso confrade d' "O Globo".
— Sr. José Gonçalves Bertão, do alto comércio de Nova Friburgo, no Estado do Rio.
— Sr. Antenor Barbosa, funcionário do D.C.T.
— Sr. Renato Pedrosa de Morais.
— Sr. Artur de Castro, nosso prezado confrade de imprensa e chefe do Departamento de Publicidade da Fox Filme do Brasil.
— Sr. Arquimedes Valentim, nosso colega do "Jornal dos Esportes".

MENINOS:

— Sr. Jader Silveira Alves, funcionário da Panair do Brasil.
Menino José Murilo, filho do Dr. Astolfo Serra, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
— Menino José Roberto, filho do Coronel de engenharia Armando de Carvalho Dias.

Noivados

Contratou casamento com a Senhorinha Lea de Freitas, filha do Sr. Lourenço Portugal de Freitas e da Sra. Vitória Malheiros de Freitas, o bancário José Epaminondas de Sousa.

Casamentos

Na Igreja N. S. da Penha, realizou-se o enlace matrimonial da Senhorinha Maria José Guimarães, filha da viúva Sra. Josita Guimarães com o Sr. Paulo Champion, comerciário.

Testemunharam o ato religioso, o Sr. Rubens Gavião, funcionário federal e sua espôsa D. Braulina Gavião.

GERALDO FERNANDO DA CAMARA - MARIA CARVALHO DOS SANTOS — Registramos, hoje, o casamento do Sr. Geraldo Fernando da Câmara, filho do Sr. João Emílio da Câmara e da Sra. Maria das Neves Fernandes, residente na Rua Farneze, 16, Saúde, com a Senhorinha Maria Carvalho dos Santos, filha do Sr. Henrique Carvalho dos Santos e Sra. Stela Nicoli dos Santos, que ontem se realizou na Igreja de Santa Cristo, na Saúde.

Nascimentos

Está em festa o lar do Dr. Antônio Eduardo Marques, e de sua espôsa Sra. Maria de Jesus Barbosa, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sheila Maria.

Por êsse motivo, o distinto casal tem recebido muitas felicitações.

Festas

HUMAITA' A. C. — Realiza hoje, o Humaitá A. C., em sua sede social, no Barreto, Niterói, uma "matinée" infantil, em homenagem ao bi-campeão do carnaval da zona norte da vizinha capital.

Conferências

"A RESPONSABILIDADE DA CULTURA" — Hoje, às 18 horas, o D. Odern Ribamar Teixeira fará uma importante conferência sôbre o tema "A Responsabilidade da Cultura", na União da Mocidade Presbiteriana de Niterói, à Rua General Andrade Neves, 134, na vizinha capital.

A entrada será franca e os ouvintes poderão fazer perguntas sôbre o assunto que será abordado pelo conferencista.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

CINEMA

"Joana D'Arc", o primeiro filme a ser exibido na Ópera de Paris

A estréia de "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, em Paris, constituiu um acontecimento de vulto excepcional, tendo-se realizado no Teatro Nacional de Opera — o que representa um fato inédito — e com a presença do que de melhor possui a sociedade francêsa, sob o patrocínio dos jornais parisienses "France-Soir" e "Paris-Presse-L'Intransigeant". A essa "soirée" de gala na célebre ópera de Paris, que foi presidida em pessoa pelo Presidente do Conselho da República Francêsa, Gaston Monerville, compareceram outras altas figuras do Govêrno daquêle país, como os ministros de Estado e o representante do chefe da Nação, o reverendo Paul Doncoeur, supervisor religioso do filme em aprêço, e elementos outros do maior destaque social do momento, ilustres escritores, jornalistas e artistas, entre os quais estavam Colette, Claude Mauriac, de "Le Figaro Littéraire", Serge Lifar, Henri Bernstein, Marcel Achard, Michelle Morgan, Daniel Rops, André Bazin, Paul Colin, etc. Os convidados eram recebidos pelo próprio diretor da ópera, M. Hirsch, à entrada do grande teatro, e uma dupla fila de autênticos marinheiros francêses, do "Jeanne D'Arc, oferecia os programas. Refletores especiais foram postados sôbre a fachada do edifício, o que lhe dava, segundo disseram os comentaristas francêses, um aspecto de maravilhosa "féerie". Houve alguns discursos à apresentação do filme, que empolgou tôda a seleta assistência, e cuja renda de então reverteu para o museu "Jeanne D'Arc", danificado pela guerra. Após esta "avant-première" sem dúvida sensacional, "Joanna D'Arc" foi lançada em nada menos de 100 dos melhores cinemas da Cidade-Luz, obtendo um dos mais ruidosos triunfos de que há memória nos meios da cinematografia.

"Avant-premiére" do filme "O Guarani"

Sob os auspícios da Embaixada da Itália, será realizada na próxima têrça-feira, dia 21 do corrente, às 21 hras, no auditório da A.B.I., a "avant-premiére" do filme "O Guarani" interpretado pelo astro português Antônio Vilar.

"O Guarani" foi produzido pela Universalia, de Roma, e a Art Films do Rio, relatando, como temos noticiado, a vida e a obra do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

Uma grande artista que desapareceu

Informam de San Francisco na Califórnia, que a famosa atriz do cinema mudo, Marguerite de La Motte, que co-estreiou inúmeros filmes com o falecido Douglas Fairbanks, pai, morreu sexta-feira passada, aos 46 anos de idade, após uma intervenção cirúrgica. Marguerite de La Motte trabalhou com Fairbanks em "A Marca do Zorro", "Os Três Mosqueteiros", "Máscara de Ferro" e vários outros filmes.

Bing Crosby foi operado

SANTA MONICA (Califórnia), 14 (INS) — O cantor e ator cinematográfico Bing Crosby foi operado ontem de apendicite. Na semana passada, Bing Crosby comparecera ao hospital tencionando deixar-se operar, mas desistiu da idéia. Ontem, todavia, confirmou-se a intervenção cirúrgica no popular artista, depois do relativo mistério que, a princípio, cercou o assunto.

PODE OU NÃO PODE CASAR?

Anunciam de Estocolmo terem os peritos legais acentuado que a artista Ingrid Bergman não está em condições de casar-se com Roberto Rossellini, esta semana, como foi anunciado de Hollywood. Declararam que Ingrid ainda é cidadã sueca e o divórcio com o Sr. Peter Lindstrom, que se naturalizou norte-americano, tem que ser homologado pelo Tribunal de Apelação desta capital. Mas, antes disso, ela terá que se registrar novamente na paroquia de Oscar, nesta capital, onde atualmente é considerada "inexistente", porque não se revistra há muitos anos. Todos os suécos deverão registrar-se uma vez por ano.

Uma espada de fogo na garganta das espôsas vaidosas e dos filhos arrogantes em "Papa Lebonard"

"Papa Lebonard" como sabemos é uma película mexicana baseada no livro célebre da literatura francêsa de Jean Aicard, obra que tem feito chorar duas gerações e esgotado bobinas e bobinas de papel e rios de tinta nos comentários e discussões. Tal é a importância dêste argumento que muitos filmes já tem sido "rodados" com o mesmo entrecho, mas esta produção do Programa Barone é a que mais se aproxima do pensamento do grande romancista. Em "Papa Lebonard" aparece mais uma vez o estimado "centro" mexicano Ramon Pereda ao lado de Carlos Baena e a linda Adriana Lamar. Sôbre êste filme disse um crítico: "E' uma espada rubra de exemplos atravessada nas gargantas das espôsas vaidosas e dos filhos arrogantes", realmente, é um filme que deve ser visto pelas espôsas que humilham os seus maridos, pelos filhos que sacrificam os pais e afinal, pelos filhos que amam seus genitores.

"Papa Lebonard" será lançado no Cine Presidente, dentro de pouco.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel.

PALACIO — RIAN e AVENIDA — "Uma Mulher no Meu Passado", com Paulette Goddard, Michael Wilding e Diana Wynyard.

PATHE' — "A Batalha da Agua Pesada", filme documentário.

PLAZA — ASTORIA — STAR — OLINDA e MASCOTE — "O Pecado de Amar", com Wanda Hendrix, Claude Rains e MacDonald Carey.

VITORIA — ROXY e AMERICA — "O Vale de Ternura", com Myrna Loy, Robert Mitchum, Peter Miles e Margaret Hamilton.

IMPERIO — SAO LUIZ — IPANEMA e CARIOCA — "Meus Sonhos te Pertencem", com Doris Day, Jack Carson, Lee Bowman, Eve Arden e Adolphe Menjou.

SAO CARLOS — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery e Jackie Cooper, a partir das 12 horas.

ODEON — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo (8ª semana).

REX e FLORIANO — "Caprichos da Sorte", com Marsha Hunt, William Lundingan e Gail Patrick, e "Na Velha Senda", com Roy Rogers e Tito Guizar.

PARISIENSE — COLONIAL — RITZ — PRIMOR e HADDOCK LOBO — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland, Gail Russell, Ruth Russey e Donald Crisp.

ELDORADO — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos (2ª semana).

SAO JOSE' — "Assim é Portugal", com Luiz Piçarra, as Irmãs Meireles e Maria Carmen, a partir do meio-dia (2ª semana).

IDEAL — "Carnaval no Fogo" com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte (4ª semana).

OLIMPIA — "Nova Orleans", com Arturo de Cordova, e "Fronteira de Fogo".

MODERNO — "Deus Me Deu Um Amigo" e "Lutando pela Lei".

CINEMINHA DO LEME — Varie.

(CONCLUI NA PAG. 10)

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

RADIO

Em matéria de poetas e poesia, um dos aspectos mais curiosos da nossa época é a forma em que a poesia está reagindo frente às novas atrações que solicitam a atenção do homem moderno, como o rádio, a televisão, o cinema, os automóveis e as estradas asfaltadas, etc.

Sôbre êste e outros detalhes da poesia na época atual falará o poeta Jorge de Lima, como Convidado de Honra de Al Neto, durante o programa "Tomando Chimarrão" que a Rádio Ministério da Educação apresentará na próxima sexta-feira, dia 17, precisamente às 20,30 horas.

* * *

Hoje, à tarde, diretamente de São Paulo, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, uma completa reportagem sôbre a peleja Cariocas x Paulistas.

Nestor Tangerini compôs, especialmente para a interpretação de Ronaldo Lupo, um bolero diferente nessa época de melodias estandartisadas. Trata-se de "Existe Um Mundo Além", que o cantor-galante volatrá a cantar, amanhã, às 20,30 horas, no seu vitonos uma senhora existencialista rioso programa de tôdas as têrças-feiras, na Rádio Mayrink Veiga.

* * *

No seu tradicional programa lírico todos os domingos às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje a ópera "MEFISTÓFELES", de Boito.

* * *

1. (A) "O que eu menos gosto nos homens de rádio — disse-me uma senhora existencialista — é a mania do horário. O horário dos programas que fazem os escraviza.

(A) "O que eu menos gosto nos homens de rádio — disse-me a cozinheira de um dêles — é a falta de horário. Como não tem horário para comer, êles nos escravizam".

2. O êxito definitivo, em rádio, é como a sombra: quand ochega a um lugar, a gente já está em outro.

3. Para entrar no rádio, há quem precise enganar a outros; mas para premanecer no rádio, muitos têm que enganar a si próprios.

4. Na novela de rádio, como no amor, a questão não é ter emoções mas dar a quem ouve a impressão de que se tem emoções.

(A) "A Bomba de Hidrogênio do rádio, aquela que é capaz de fazer um radialistado e importante — disse-me um diplomata que muitos têm que enganar a si pró- ouve rádio: é o patrocinador constante.

(B). — "Diz-me que patrocinador tens — afirmou um radialista sem papas na língua — e te direi quem és em rádio".

Bacia de Pilatos

"[illegible] est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Fumante inveterado, dêsses que se sentem incapazes de prescindir do cigarro, do charuto ou do cachimbo, como um companheiro ideal às boas e más horas da vida, conta-se que Rio Branco, em se tratando do vício que tanto empolgava Catarina de Medicis, era bem o filho do velho José Maria da Silva Paranhos. Tal como o pai, que acabou vítima do fumo, Rio Branco, apenas talvez, porque tinha sempre diante dos olhos o retrato do visconde a se exaurir, em consequência de um "cancer dos fumantes", só não fez tal uso do charuto. Em compensação, usou e abusou do cigarro. Basta dizer que desde que tivesse que estudar qualquer questão diplomática, o Barão logo lançava mão dos cigarros, da caixa de fósforos ou do isqueiro, e, aí então, é que deitado no assoalho de seu gabinete de trabalho, tendo à sua frente todo um complexo mundo de mapas e livros, ou às vezes, em repouso sôbre a sua tradicional cadeira de balanço austríaca, dava êle enfim, início à sua tarefa de grande estudioso. Numa dessas ocasiões, conta Rodrigo Otavio, havendo o Barão adormecido sôbre os mapas de ventre contra o chão, o Salvador, seu criado de quarto, ao vê-lo em semelhante postura, teve a impressão de que o grande chanceler abalara sobrepticiamente para outro planeta. Chegou a acreditar que êle tinha morrido, e, só deixou escapar do peito um suspiro de alívio, quando depois de tocar no ombro do Barão viu êste acordar sobressaltado! Mas o curioso, todavia, na existência de fumante incorrigível como sempre foi o Barão, é o caso que cona o nosso velho colega Julio Barbosa, do "Jornal do Comércio". Diz êle que o grande chanceler, a despeito de nunca deixar à margem de seus hábitos e vícios, o clássico cigarro de palha, primava em não gostar de molestar ninguém com a fumaça do seu goiano. Com semelhante atitude, às vezes, Rio Branco criava, porém dificuldades para si próprio: tinha quase sempre que arranjar um pretexto a fim de poder fumar fora do círculo das senhoras ou dos amigos, que sofriam a idiosincrasia do fumo. Quando do Ministro das Relações Exteriores, já no govêrno de Rodrigues Alves, sabendo, por exemplo, o Barão, que o velho presidente não suportava o cheiro do fumo, durante os despachos coletivos, de quando em quando, levantava-se e solicitava licença para ir até a Secretaria do Catete. Alegava o Barão sistemàticamente que tinha necessidade de verificar uns papeis que lá havia deixado. As frequentes ausências de Rio Branco intrigavam o presidente. Afinal, um dia, Rodrigues Alves resolveu indagar de Oscar Rodrigues Alves, Secretário então da Presidência da República: — "Meu filho, diga-me cá, que vai fazer o Barão duas ou três vezes na Secretaria, em dias de despacho?" Vai lá examinar algum papel, em via de despacho, ou despachado?" E logo Oscar Rodrigues Alves, com ar de surprêsa, atônito: — "Examinar papeis?... Espiar documentos? Qual nada, papai... O que êle vai fazer lá é fumar o seu cigarro de palha"!... Homem grave, circunspecto, daquele dia em diante, Rodrigues Alves resolveu tomar conta do Barão. E tanto levou a sério as retiradas estratégicas de Rio Branco, que logo no primeiro despacho coletivo, quando o grande chanceler fez menção de levantar-se, no intuito de ir lá fora ver os famosos papeis, o presidente cortou-lhe a vasa: "Senhor Barão, pode fumar o seu cigarro aí mesmo..." Rio Branco riu satisfeito da providência tomada por Rodrigues Alves. E ali mesmo foi puxando do maço de cigarros e do isqueiro de tripa, tão feliz consigo mesmo, como se tivesse acabado de vencer a questão das Missões ou do Amapá...

PÔNCIO

TEATRO

A S. B. A. T. E O DRAMATURGO ALEJANDRO CASONA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizou ontem, em sua sede, à Avenida Almirante Barroso uma sessão solene, em homenagem ao famoso dramaturgo espanhol Alejandro Casona, que se encontra no Rio aonde veio para assistir, no Regina, à encenação de sua peça — "As Arvores morrem de pé".

A PRÓXIMA ESTAÇÃO DO RECREIO

Já foi marcada para o dia vinte e três de março vigente a estréia da Companhia de Revistas do Recreio, com a peça "Nega Maluca" de Valter Pinto, Luiz Peixoto e Freire Junior.

O elenco está numeroso e renovado, com Dercy Gonçalves, Walkiria Rosas, Silvia Fernanda, Almeidinha, J. Cabral, Julu Batista, Marilu Dantas, Lidia Bastiani, Sim ne Ruoles, Paulo Celestino, Sandra Gay, Delf e seus bailarinos.

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER"

Na terça-feira próxima, irá à cena do Teatro Copacabana uma nova comédia de Henrique Pongetti — "Amanhã, se não chover...", em três atos.

Será apresentada por Fernando de Barros com Tonia Carreno, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto, sob a orientação artística de Ziembinsky.

Os cenários foram executados por Lazio Metzner.

Acha-se por tanto, nas últimas exibições a peça de Guilherme de Figueiredo — "Um deus dormiu lá em casa".

"O REI MARACA

No Teatrinho Jardel, em Copacabana, repete-se, ainda hoje a peça "Rei Maracá", que Danilo Ramires encenou para o mundo das crianças.

Seus intérpretes concorrem para o êxito do desempenho entre os quais: Amaldo Celestino — Ernani Cotrim — Nelly Teresa — Lais Peres — Emilio Castelar — Dante Ravaglio e Jane Grey. O "Homem Arvore", a "Aranha Encantada", "A Princesa", o "Principe" o "Feiticeiro" "Dona Bruxa" tem despertado muitos aplausos.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO

EDITAL para ciencia de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e cartório do 2º Oficio se processa uma execução de sentença requerida por Ana Perreira de Araujo e outros, referente á desapropriação do imovel da Rua General Severiano nº 132 em cujos autos foi requerido o seguinte: — Petição: Ilmo. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 21 Vara da Fazenda Publica. — Ana Pereira de Araujo e outros nos autos de execução de sentença proferida na desapropriação que lhes moveu a Prefeitura do Distrito Federal, vem expôr e afinal requerer o seguinte: Os Suplicantes requereram a V. Exa., que, levantada a conta da condenação nos termos da decisão exequenda expedisse V. Exa. mandado ao Banco do Brasil para levantamento da quantia, que ali fôra depositada pela Prefeitura. Prosseguindo-se na fórma da lei até final e completa execução do julgado. Levantada a conta, determinou V. Exa. dissessem as partes sobre a mesma. Os Suplicantes concordam com a mesma conta (fls. 20v.) e o ilustre representante da Prefeitura oficiou a fls. 20v. da forma seguinte: "Nada a opôr á conta de fl. 19. Cumpram os exequentes o disposto no art. 34 do decreto-lei nº 3365 de 1941 após o que protesto por nova vista". A fls. 21 proferiu V. Exa. o seguinte despacho: "Sim ao pedido de fls. 20v." Nesta conformidade os Suplicantes apresentam a V. Exa. a prova da propriedade e de quitação fiscal, referentes ao bem expropriado e requerem se digne V. Exa. expedir o edital a que se refere o citado art. 34. J. Por linha os docs. E. D. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1950. P.p. a): Plinio Pinheiro Guimarães, adv. insc. 1.100. Despacho: — J. Por linha. Diga a expropriante. — Rio, 13-2-1950. a): R. Macedo. Em virtude do que é passado o presente edital e mais dois de igual teôr que serão afixados no lugar do costume e publicados na forma da lei, para ciencia de todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias as alegações que tiverem. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de março de 1950. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. a): Raimundo Macedo — Juiz.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 22 de abril vindouro, ás 14 horas, na sua sede á Rua Visconde de Maranguape n. 15, para conhecerem do relatório, balanço e contas da administração atinentes ao exercicio financeiro de 1949, assim como do parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Á disposição dos senhores acionistas encontram-se no escritório da Companhia, sito á mesma rua e número, os documentos de que cogita o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, em seu artigo 99.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950. — COMPANHIA EDITORA AMERICANA — **Gratuliano Brito**, Diretor.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, com o prazo de 45 dias a Carlos Pinto, na forma abaixo: — O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Carlos Pinto, que por parte de sua mulher Elvira Guimarães da Conceição Botelho Pinto foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: — Petição: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Elvira da Conceição Botelho Pinto, brasileira, portadora da carteira de identidade numero setecentos e ciinquenta e três mil seiscentos e vinte e oito do I. F. P., residente á rua José Patrocinio, n. 40 que é casada com Carlos Pinto, português, do comércio, tendo sido seu casamento pelo regime da comunhão de bens (documento um). — A suplicante houve de seu consorcio uma filha de nome Wanda Lucia Botelho Pinto, nascida em vinte e quatro de junho de mil novecentos e trinta e nove (documento dois). — O seu marido, dez meses após o casamento abandonou o lar conjugal não mais a ele retornando, e, a suplicante ignora onde se encontra, não tendo noticias de seu paradeiro. — A' vista do exposto, a suplicante vem requerer o seu desquite com fundamento na alinea IV do artigo trezentos e dezessete do Código Civil e pede que assinado o competente termo de afirmação da ausencia na forma prescrita na alinea I, do artigo cento e oito digo cento e setenta e oito do Código de Processo, se digne Vossa Excelencia ordenar a citação por edital de Carlos Pinto, pelo prazo que determinar a fim de responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite. — Decorrido o prazo, com ou sem contestação, depois de devidamente processado, requer seja decretado seu desquite, fazendo-se as averbações necessárias no termo de seu casamento. — Ouvido o representante do M. P. que funciona junto a este Juizo. Pede a Vossa Excelencia ordenar as diligencias requeridas. — Dá á presente o valor de cinco mil cruzeiros. — Protestos por todo meio de prova em direito admitidas. — E. R. e Custas como de Justiça. — Rio de Janeiro dois de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. — Antonio Pedro da Silveira, Advogado. — Distrivuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. — D. á Terceira Vara de Familia. — Em três-dois-cinquenta. — (a) — ilegivel. — Despacho: — A. á conclusão. — Em 3.2.50. — M. R. Horta. — Despacho: — Expeça-se edital com o prazo de 45 dias e tambem para cientificar o réu de que, durante o prazo da contestação deverá comparecer a este Juizo, para os fins da lei — 968, de 10.12.49. — Em 14.II.50. M. R. Horta. — EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teôr do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 21 do mês de março próximo, ás 13 horas, para a audiencia de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10.12.49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Carlos Pinto, citado para findo o prazo do presente edital, vir a este Juizo contestar a ação ordinaria de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada deste aos autos, sob pena de revelia e tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — Do que para constar, passaram-se este e, outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel 25 — 1º andar, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatorze de Março de 1950. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão subscrevo. — (a) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados na ação executiva, movida pelo Banco Fluminense da Produção S. A., contra Francisco Norton Colares, Humberto Pereira Guedes e Armando de Azevedo Santos. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, — FAÇO SABER que no dia 24 do corrente ano ás 14.00 horas, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará á publico pregão de venda e arrematação em praça deste Juizo, a quem maior lance oferecer os bens moveis abaixo descritos penhorados na ação executiva movida pelo Banco Fluminense da Produção S. A. contra Francisco Norton Colares e outros, os quais poderão ser vistos pelos interessados á rua Universidade numero dez, a saber: Uma mobilia de sala de jantar com doze peças, tipo credance, composto de duas poltronas, seis cadeiras, uma cristaleira, um etager, um buftet e uma mesa com táboas sobressalentes. Está em regular estado e avaliado o conjunto em Cr$ ...... 2.800,00. Um grupo estofado composto de três poltronas e um sofá, todos em tecido amarelo. Regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr$ 1.000,00. Um consolo com espelho, tipo Luiz Quinze. Avaliado em Cr$ .... 2.000,00. Dois ditos (cantoneiras) menores, para floreiras. Avaliados em Cr$ 300,00. Uma eletrola "Filips" numero 14.109 tipo 724-AN, funcionando. Avaliado Cr$ 3.500,00. Importa a presente avaliação em nove mil seiscentos cruzeiros (Cr$ 9.600,00). O preço da arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legais. Rio de Janeiro aos seis dias do mês de março do ano de 1950. Eu Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Devidamente selado. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

Quem semeia ventos...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

é que vive num deboche eterno, amaziado. Diga a êsse velho que saiba respeitar as indisposições e trate de sua neurastenia pois meu filho, a quem êle tentou jogar contra mim, com as mais odientas intrigas, hoje está inteiramente solidário com o seu pai, dando-me a satisfação da sua companhia nas excursões politicas, o que muito me conforta, anima e vale para mim muito mais do que os milhões que êle possua desonestamente".

Eis a verdade do rifão popular: "Quem semeia ventos, colhe tempestade. Nesse pé se encontram as coisas. Eis o quanto leva a ambição contrariada do mando ilegítimo. Em máus lençóis tem andado sempre metido êsse líder pessedista. Esta, porém, é o pior; rompeu-se, e vai deixá-lo a sentir o frio do arrependimento de querer, por interêsses pessoais limitados, desmoralizar um sujeito decente, bem intencionado, honesto e sincero em sua atividade partidária, como é o Governador José Varela. Sairá desta, o Senador "Pif-Paf", vulgo Georgino Avelino?

Homens como êste definem os govêrnos que os prestigia...

— *(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da "Gazeta de Notícias", no Distrito Federal).*

CINEMA

(Conclusão da pag. 9)

dades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "A Batalha da Agua Pesada".

NACIONAL — "Todos Por Um!", filme nacional, com Colé, Aurea Paiva, Maria Gracinda, Celeste Aida e Barreto Pinto.

PIRAJA' — "Páreo Decisivo" e "O Revólver de Prata".

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel.

FLUMINENSE — "A Batalha da Agua Pesada".

MONTE CASTELO — "Transatlântico de Luxo", com George Brent e Jane Powell.

PALACIO VITORIA — "Alma Negra" e "Robin Hood de Monterey".

MADUREIRA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana e Anselmo Duarte (3ª semana).

VAZ LOBO — "Barreiras de Sangue" e "Ninguém Crê em Mim".

PARA TODOS — "A Batalha da Agua Pesada".

IRAJA' — "Estou Aí?", filme nacional, e "O Morto Volta".

MODERNO (Bangú) — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

ALFA — "A Batalha da Agua Pesada".

CAVALCANTE — "Atraz da Cortina de Ferro" e "Cavaleiro Destemido".

EM NITEROI

ICARAI — "Beijou-me um Bandido", com Frank Sinatra.

PALACE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

BRASIL — "Uma Noite Sombria", com Dorothy Lamour, e "Chicote do Zorro", 3º e 4º eps.

PARA TODOS — "O Rei se Diverte" e "Deuses de Barro".

MANDARO — "A canção do Sul", filme de Walt Disney.

Beneficencia e Cultura

A ORIENTAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICÊNCIA ESTRÊLA

Não é a Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla um órgão distribuidor de benefícios aos seus associados. Essa instituição que tamanhos serviços presta à algumas centenas de milhares de pessoas, inclusive assistência médica e dentária, oferece aos seus associados horas de arte superior, aprimorando-lhe o gosto e mimoseando a própria sensibilidade. E' um programa inteligente que se fêz pregoeira a sua Diretoria à frente da qual está o espirito probo, dinâmico e artístico do Sr. Othon de Carvalho Menezes que ainda em um dos números recentes, o "Correio Suburbano", em seu artigo principal focalizou êsse ponto nas palavras seguintes:

"Preciso se faz, no entanto, frisar bem: para que o bom predomine é mister que o campo em que êle se projeta seja-lhe simpático e acolhedor.

Ainda não há muito assistimos a um festival na Sociedade de Beneficência Estrêla, localizada no Méier, onde se acha instalada a matriz da rede de sucursais e agências que se estende por quase todo o país.

Poder-se-ia imgainar a esta seria a impressão de qualquer candidato, que no auditório daquela sociedade se ouvissem cantigas sem poesia e sem cuidados harmônicos e tudo quanto lhe fosse correlato.

Pois, bem ao contrário disso foi o que sucedeu, verdade que o programa continha alguns dos nossos cantores populares, mas tudo muito bem selecionado e revestido de melhores cuidados para ecoar com agrado no seio do auditório. Ao lado dessas modinhas — de uma delicadeza de emocionar, e, dentre as quais se inclina a "Quem sabe?" — do nosso imortal Carlos Gomes, executou o conjunto orquestral trechos da Boêmia, da Manon, de Puccini e outros primorosos trechos de música de classe.

Senhores! Isso acontecen nos suburbios ante uma assistência de perto de mil pessoas e que não é, portanto, uma ficção do redator destas linhas.

Logo, a música vai melhorando e a aceitação do Belo quer ressurgir. O que resta para uma restauração perfeita é que todos sigam o exemplo da Estrêla, do Méier. E olhem que não é muito difícil".

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

CENTRO
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO
DE
2 PAVIMENTOS
— Á —
Rua Costa Bastos n. 11
(Junto à esquina de Riachuelo)
Sólido prédio construído em magnífico terreno, tendo 2 pavimentos sendo porão habitável com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área espaçosa e demais dependências.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1950
ÀS 17 HORAS
EM FRENTE AO MESMO
— Á —
Rua Costa Bastos n. 11
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GAMBOA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO
DE
2 PAVIMENTOS
— Á —
Rua Pedro Ernesto n. 59
Magnífico prédio de 2 pavimentos divididos em amplas acomodações para moradia, podendo ser visto por gentileza do inquilino.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950
VENDERÁ EM LEILÃO
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— Á —
Rua Pedro Ernesto n. 59
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— Á —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1950
Ás 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

BOTAFOGO
LEILÃO DE
4 CONFORTAVEIS PREDIOS
— Á —
RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518
TERRENO 25 x 40, MAIS OU MENOS
Êstes sólidos e confortáveis prédios, edificados em terreno de cerca de 25 x 40, tendo jardim à frente, e dividem-se em 3 e 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa, adega, quintal, etc., alugados sem contrato.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES,
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 4[illegible]
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— Á —
RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ODUVALDO COZZI transmitirá, hoje, à tarde, pela RADIO MAYRINK VEIGA, diretamente de São Paulo, «CARIOCAS X PAULISTAS», num patrocínio de
"A Exposição" e "Hepacholan Xavier"

Gazeta Amadorista

Difícil compromisso para o Moura F. Clube

Contra o Filhos de Irajá, a peleja — Convoca a direção de esportes do Moura — Outras notas

Hoje á tarde, no gramado do Filhos de Irajá, Preliarão o club local e o Moura, de Vaz Lobo, saldando um compromisso de há muito assentado entre as duas direções técnicas, jogo este não realizado há mais tempo, em virtude de dificuldades na escolha de datas. Reina grande expectativa pela realização deste prélio nos bairros de Vaz Lobo e Irajá, pois trata-se de dois clubs sobejamente conhecidos pela fama de seus cracks nos bairros acima citados.

Estarão em luta autênticos "ases" da pelota como Aloisio, Sivóca, Vavá, Nelson Perácio e muitos outros, esperando-se grande afluencia de torcedores ao local da disputa deste sensacional prélio.

CONVOCA A DIREÇÃO DE ESPORTES DO MOURA

A direção de esportes do club de Duduna, convoca os seguintes amadores para ás 13 horas na séde a fim de, incorporados, seguirem Para o campo do Filhos de Irajá: Aloisio — Russo — Sivóca — Nezir — Alvinho — Quiro — Jorge — Bira — Caetano — Felino — Mazinho — Nezir — Hermes — Vavá — Rui 1° — Jair — Rui 2° — Ismael — Jaburu — Louro — Helio — Claudio — Mario — Pichira — Dida — Erico e Zezinho. Massagista — Bacalhau.

Em marcha o torneio de "O Mundo"

OS JOGOS DE HOJE E JUÍZES ESCALADOS

Prossegue hoje, com grande animação o torneio entre clubs independentes, promovido pelos nossos confrades de "O Mundo", realizando-se os jogos da 10ª rodada, que serão os seguintes:

CAMPO DO CLUB DA MONTANHA

A peleja entre as equipes do Nacional F. C. e do Liberdade A. C., terá como local o campo do Club da Montanha, e o seu inicio está marcado para ás 16,20 horas. Antecedendo á esta peleja, ainda teremos, ás 13 horas, no mesmo local, Navarrinho F. C. x Cruzmaltino F. C.; e ás 14,30 horas jogarão os conjuntos. Como se vê, um bom programa para o campo do Club da Montanha.

CAMPO DO E. C. CANADA'

Está marcado para o campo do E. C. Canadá, uma boa tarde esportiva. Naquela praça de esportes, teremos ás 13 horas, E. C. O Mundo x Cruzeiro F. C.; ás 14,20 horas, Bilipan F. C. x Corpo Motorizado A. C.; e na prova principal ou seja, no melhor encontro da tarde teremos o Club da Montanha x E. C. Valparaiso.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Antônio Block e Celso Fraga, do Aliança, estão treinando box. Acaso pretenderão enfrentar o famoso Tião?...

—oOo—

Quininho, o conhecido Presidente da "Ala dos Indiferentes", esqueceu o calção de banho de mar na Ilha do Governador, por ocasião do piquenique. Comenta-se na sede que o motivo do esquecimento foi grave. Será?...

—oOo—

O Dr. Gil de Matos pediu demissão do cargo de diretor de esportes do Engenho de Dentro. E o Eduardo, que foi convidado pelo diretor demissionário para treinar os juvenis, como ficará?...

—oOo—

O Moura enfrentará hoje Filhos de Irajá. Enfrentará mesmo ou correrá da "raia" o clube de Constante? Se der outro bolo, estaremos aqui...

—oOo—

O "seu" Moisés, do Aliança, continua querendo dar ordens no clube. Salve êle, é o que fala mais alto...

—oOo—

Meu amigo, os seus venenos têm sido ótimos. Agora sei que o Sombra da Noite não é o primeiro venenoso, como disse o meu amigo Carlinhos...

—oOo—

O meu amigo "crânio" não sabe se trabalha ou se pergunta pelo vale, lá no novo jornal. Puxa, tenha paciência!...

—oOo—

O Paulo não sabia que tinha saído o seu "boneco" no jornal. Vejam só que ingenuidade...

—oOo—

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Em Vassouras o São Braz F. C.

ENFRENTARA' O CLUB CARIOCA O VASSOURAS F. C.

Reina grande espectativa na cidade de Vassouras, em otrno da exibição que fará naquela localidade fluminense o São Braz F. C. da estação do Engenho de Dentro.

O club de França concederá revanche ao Vassourense E. C., pois na ultima visita que o São Braz fez a Vassouras, conseguiu de forma brilhante vencer o club local.

Em Bangu

Ceres F. C. x E. C. Shell, numa peleja impo'gante



Paulo, o veterano zagueiro do Ceres, que estará hoje em ação contra o Shell, aparece aqui recebendo instruções do Presidente Ubaldo da Silva Oliveira

Em seus dominios, o Ceres Futebol Club, de Bangu, receberá a visita do Esporte Club Shell, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse.

O Ceres jogará a fim de manter a sua invencibilidade de vez que há seis meses não sabe o amargor de uma derrota.

O E. C. Shell, possuidor de uma equipe onde pontificam elementos de valor, pisará o tapete verde da rua da Chita, disposto a cortar a marcha invicta dos Pupilos de Sá Pinto.

Pelo valor das duas equipes, a pugna promete um desenrolar sensacional onde a disciplina será o principal fato.

GRANDE CARAVANA

O E. C. Shell levará uma grande caravana a Bangu, destacando-se o elemento feminino para incentivar os seus jogadores a uma grande vitória.

ESCALADO O QUADRO DO CERES

A equipe do Ceres já está escalada para este embate. Salvo modificações de ultima hora, entrará em campo com a seguinte constituição: Heliom ou Macumba — Paulo e Antenor; Edgard — Eduardo e Oniltom; Mario — Darval — Salgueiro — Ponte Nova e Tito ou Jorge II.

Convocados os amadores do Piraquara

A direção de esportes do Piraquara F. C., da estação de Realengo, convoca, por intermedio da "Gazeta de Noticias", os seguintes amadores, ás 13 horas, em sua sede, onde em condução especial, seguirão para o campo do Sudan F. C., na estação de Cascadura.

cadura: — Dadá — Homero — Francisco — Juquinha — Mario — Duide — Jorginho — Mite — Chiquinho — Indio e Braga. Aspirantes: — Babo — Jair — Olavio — Heitor — Darci — Ajakson — Dejanir — Rubens — Volta Sêca — Bié e Jorge.

Crise no Montese A. C.

NAO JOGARA' HOJE COM O ILHA

O Montese A. C., de Campo Grande, atravessa no momento uma fase critica. O club dos "pracinhos", outrora temido pelos seus adversarios, atualmente é uma prêsa facil em todos os compromissos em que toma parte, estando o gremio "rubro" sem conhecer o sabor de uma vitoria em cinco jogos consecutivos.

Segundo conseguimos apurar, a atual diretoria se desinteressou pelo club e o atual Presidente afastou-se, deste modo, da direção do club.

O ambiente é de confusão no Montese. Ninguem se entende e a prova esta ai. Não jogorá o Montése roje, contra o Ilha.

O Manufatura joga hoke no Estado do Paraná

CONTRA O MONTE ALEGRE, A PELEJA

PARANA', (17) (Do correspondente) — Reina grande interesse nesta Capital, pela exibição do Manufatura Nacional de Porcelana, do Distrito Federal. A delegação do club carioca, que chegou a esta Capital na sexta-feira ultima, está bem disposta para a peleja de hoje contra o Monte Alegre A. C. A delegação do club visitante está hospedada na sede do Monte Alegre e tem recebido as mais colorosas manifestações dos desportistas do Estado do Paraná.

Os principais jogos desta tarde

Os clubes amadoristas estarão hoje à tarde em grandes atividades. Vários jogos estão programados para hoje, onde podemos destacar os seguintes encontros:

Filhos de Irajá F. C. x Moura F. C., em Irajá.
Sudan A. C. x Piraquara F. C., em Cascadura.
E. C. Rosita Sofia x Liberdade E. C., na Estação de Kosmos.
D. C. Cocotá x Ana Neri F. C., na Ilha do Governador.
Guanabara E. C. x São Pedro F. C., peleja interestadual, em Santa Cruz.
Caravana F. C. x Bel-Mar A. C., campo da Rua da Alegria, em São Cristóvão.
Costa Lobo A. C. x E. C. Aléssio, preliminar do jôgo São Cristóvão e Vila Nova.
Jurema F. C. x E. C. Vitória, em Bonsucesso.
Tôrres Homem F. C. x Onze Terriveis A. C., na Estação do Engenho de Dentro.
River F. C. x Palestrino F. C., na Estação da Piedade.
Diamante A. C. x Tricolor do Encantado, em Osvaldo Cruz.
Ceres F. C. x E. C. Shell, em Bangu.
Vila Comari E. C. x Maritimo F. C., em Campo Grande.
Vassourense F. C. x São Braz F. C., interestadual em Vassouras.
Carioca F. C. x E. C. Canadá, no Alto da Boa Vista.
Clube da Montanha x E. C. Valparaiso, campo da Rua Laura de Araújo.
Monte Alegre F. C. x Manufatura F. C., interestadual, no Estado do Paraná.
Santa Helena F. C. x Unidos do Campinho F. C., em Cachamorra.
Anchieta F. C. x A. A. Aliança, na Estação de Anchieta
Deodoro A. C. x Mocidade F. C., em Deodoro.
E. C. Olinda x Riso da Floresta F. C., em Cordovil.

Intercâmbio amadorista

Virá ao Rio o Retiro de Nova Lima

O futebol amador progride de dia para dia. A prova está ai. O Manufatura já se encontra no Estado do Paraná, onde dará combate, hoje, ao Monte Alegre A. C.

Encontra-se em nossa Capital, o conhecido desportista mineiro Osorio Dias Junior, representante do Vila Nova, que está em franco entendimento para trazer ao Rio o forte quadro do Retiro E. C. de Nova Lima, campeão da Liga Suburbana de Belo Horizonte.

ENGENHO DE DENTRO OU ROSITA SOFIA

O paredro das Alterosas espera trazer o Retiro para enfrentar o Rosita Sofia ou o Engenho de Dentro, no proximo mês de maio.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai quarta-feira, dia 29, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITABERÁ"
Sai têrça-feira, dia 21, às 10 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
Sai domingo, dia 19, às 16 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caperanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuri.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.° telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.° AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6473
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 22-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"R. ALVES" (Passag./carga)
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CUYABÁ" (Passag./carga)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 23 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — BELEM — TRINIDAD e NOVA ORLEANS
PRÓXIMA SAIDA: "Loide-México", 7-4.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O Manufatura, joga hoje, no Estado do Paraná, contra o Monte Alegre

5.000 cruzeiros pela vitória de hoje receberá cada jogador do quadro carioca

CARIOCAS

Barbosa
Santos — Juvenal
Alfredo — Eli — Bigode
Tesourinha - Zizinho - Ademir - Ipojucan - Chico


Juvenal, grande figura da defesa metropolitana

CARIOCAS x PAULISTAS às 15 horas e 30


Friaça, que deve ser deslocado para a esquerda


Barbosa, que mais uma vez estará em ação na tarde de hoje

PLACARD AMISTOSO — *Na tarde de hoje, teremos duas partidas interessantes, reunindo Olaria x América, e S. Cristóvão contra o Vila Nova. A nota curiosa do jôgo em Bariri, é a estréia de Domingos, como técnico olariense.*


Bigode, o excelente médio do selecionado carioca

CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS — Embarcou para Araxá a fim de examinar o local, o Dr. Newton Pais Barreto, médico da delegação.

PAULISTAS

Mário
Turcão — Homero
Bauer — Rui — Santos
Cláudio — Rubens — Nininho — Pinga — Friaça


O centro-médio Rui, que foi mantido na seleção paulista

HOJE EM AÇÃO, FORA DO RIO

FLA	FLU
Garcia	Castilho
Nilton — Osvaldo	Pindaro — Pinheiro
Biguá — Valter — Bolo	Valdir — Pé de Valsa — Mário
Aloisio — Quiba — Hamilton — Gringo — Esquerdinha	S. Cristo — Didi — Silas — Orlando — Rodrigues

O adversário do Flamengo será o Tuna Comercial, em Belém; caberá ao Municipal, de Lima, enfrentar o Fluminense!


Orlando e Carlyle, elementos do Fluminense, que atuarão hoje no Peru

Chegou o novo diretor de remo do FLAMENGO

Chegou ontem, á bordo do navio Andrea Critte. o técnico italiano de Remo, Antônio Chiardelli, cuja partida de Roma, provocou grande revolta por parte da imprensa local, por ser considerada como grande perda para o esporte náutico italiano. No Caes do Porto, encontravam-se dirigentes do Flamengo, tendo á frente o presidente Dário de Melo Pinto, Arnaldo Costa, Nuremberg, Roldão, Kanela e Angelú, que serviu de intérprete, para as apresentações oficiais.

Falando com a reportagem, o antigo campeão mundial de remo, agora técnico do Flamengo, mostrou-se satisfeito com essa grande oportunidade, salientando ter sido a maior satisfação da sua vida esportiva, êsse contrato feito pelo grêmio rubro-negro. Dentro de 10 dias, após tomar conhecimento da vida na garage da Gávea, Ghiardelli, apresentará o seu programa de ação. Com referência ao seu método de treinamento, disse-nos que não utilisa lancha. Vai no próprio barco com os remadores. Na Europa, deixou muitos campeões mundiais e espera conseguir o mesmo entre nós. Deverá assinar contrato por 2 anos, percebendo 8 mil cruzeiros mensais. O Flamengo em caso de conquista do campeonato carioca, dará um prêmio de 20 mil cruzeiros, pelo título. Na Itália, treinava em Roma, as guarnições do Clube de Regatas Aniense, além do Varezi e Motogucci.

Despede-se hoje do Peru, o 11 tricolor

Um prodigioso instrumento da civilização

A língua e o pensamento

"Construir uma língua tem sido um trabalho coletivo, e secular, em que cada homem, anônimo o mais das vêzes, tem a sua parcela de invenção. Tanto é certo que cada um de nós traz em si a faculdade inata de construir uma língua". — Prof. Cândido Jucá (filho)

AULA INAUGURAL, PROFERIDA PELO PROF. CANDIDO JUCA' (FILHO), NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, EM SEIS DE MARÇO DE 1950.

Prezadas Alunas: — Coube-me a mim, por gentileza nímia de Confrades amigos, dirigir-vos a saudação do Corpo Docente dêste Instituto, quando vos vemos congregadas para assistir à aula inaugural de 1950.

Faz precisamente quinze anos que me vi na presente conjuntura, ao ingressar nesta Casa benemérita, para trabalhar por sinal — feliz coincidência — sob a direção do mesmo educador, o Prof. Mário P. de Brito.

A casualidade arrasta-me a um natural paralelo. Com saudade evoco as figuras de diversos colegas e funcionários que por aqui encontrei. E com prazer recordo o estimulante convívio dos alunos que povoavam, gárrulos, êste magnífico palácio.

Mas é fôrça confessar que em nada se deslustra o momento atual. O vosso grupo em nada fica a dever ao daqueles tempos, justamente consagrados por áureos. Se não podeis ter maior disposição para o labor a que fostes convocadas, tendes a vantagem do número, e podeis apresentar — como efetivamente o fazeis — melhores e mais interessantes realizações.

Quanto aos professores e funcionários, se muitos e brilhantíssimos alguns nos falecem, outros mais, e em quantidade muito acrescida, aqui vieram compôr o quadro magistral e administrativo, com zêlo, competência, e não raro com invulgar talento.

A lacuna que com pesar observo, lacuna ainda recente e a certos respeitos impreenchível, é a dessa veneranda D. Palmira de Freitas, que estou a ver amiúdando os passos por estas salas e galerias, a encher a casa de sua austeridade simpática, fazendo-se muitas vezes anunciada pelo trilar daquele apito de que nunca em vida nos esqueceremos.

Temos problemas que resolver. Mas gravíssimos os tínhamos também em 1935. Nem isso nos fará descorçoar, até porque, dobrado o fio dêsses três lustros, nos encontramos numa situação vantajosa.

Se Mário de Brito se revelou excelente diretor do nosso ginásio, hoje o temos com maior autoridade e com mais larga experiência a presidir a todo o Instituto de Educação.

E como segurança de que nenhum esfôrço será poupado em benefício desta Casa, aqui está o Prof. Clovis Monteiro, que de nossa Congregação foi elevado ao posto de Secretário Geral de Educação e Cultura, graças ao largo descortínio de S. Excia., o Sr. Prefeito do Distrito Federal. Antigo diretor deste estabelecimento, antigo diretor do Colégio Pedro II, ninguém há aí que melhor conheça os meandros e as falhas do ensino secundário e normal nesta metrópole.

Estamos — se me permitis um provérbio nada escolar — "com todos os trunfos na mão" para vencer. Nunca jamais o Instituto desfrutou do prestígio atual. E certo não seremos nós — alunos, funcionários, ou professores — os que deixaremos escapar-se esta feliz oportunidade de fazer engrandecer mais e mais êste educatório.

Sei que não sou aquêle jovem mestre de há quinze anos. Mas de mim direi que nunca me senti tão animoso para complanar dificuldades. E estou certo de que, neste âmbito de trabalho, não sou caso único, não constituo nenhuma exceção.

***

As publicações que anunciaram esta aula inaugural frisaram bem que para ela se convocavam exclusivamente as terceiro-anistas do Curso Normal.



Prof. Cândido Jucá (filho)

Ora, como na terceira série não existe a cadeira de Português, pareceu-vos desde logo que esta minha arenga seria não a oração de um curso a encetar-se, senão o encerro de estudos enfadonhos, nos quais vos tínheis habituado, complacentes, a ouvir-me a mim, e a outros colegas.

Estou que aqui viestes felizes, para um recibo merecido de simples quitação.

Creio porém que as enganadas sois vós.

Tivestes até aqui aulas compulsórias de Português e Literatura. Mas na verdade nada fizemos senão preparar-vos para trabalhos profundos de linguagem, em que ainda sois jejunas por assim dizer.

Tendes muito que aprender. E esta aula, se aula não é, ao menos seja a inaugural de uma atividade a que vos haveis de devotar por todo o sempre.

Não há por ventura disciplina mais ingrata para lecionar, nem de certo mais aborrecida para aprender do que a língua materna. O mestre, talvez um caturra, assusta o discípulo. O discípulo, que não tem o preconceito do purismo, e convencido de que sabe expressar-se de modo satisfatório, toma por impertinência o lhe andar o mestre apontando erros e senões de linguagem. Um vê no outro o doente que sofre de mal contagiante, e que urge curar. Então é olhado qual o mata-sanos, cuja mezinha é drástica, ou sabe a sal de azedas.

Nada é tão certo contudo quanto isto: que a cabal conquista de uma língua é absolutamente indispensável ao refinamento cultural. Já algumas universidades americanas introduziram o estudo do Inglês nos seus currículos, como absolutamente necessário à complementação intelectual dos educandos.

Se por aqui encerramos o nosso curso regular na segunda série normal, não é que queiramos conferir carta de corso às nossas professôras, para que possam marear em quaisquer águas. Pois as convocamos para os nossos cursos de aperfeiçoamento, quando se evidencia a debilidade de seus conhecimentos.

***

Proclamamos uma superioridade nossa quando declaramos que o Homem é o único animal que fala. Mas havemos reconhecer que êsse dom só é verdadeiramente uma superioridade quando o possuímos na perfeição.

Falar mal, isto é não dominar de modo perfeito a nossa língua, é atentar contra a sociedade em que nos criamos.

Aristóteles, ao definir o Homem, chamou-lhe o animal político: zoón politicón. "Político" neste caso vem a ser "aquêle que vive em sociedade", entendido que "pólis", em Grego, o mesmo é que "civitas", ou seja "a cidade".

A ciência aristotélica, estabelecida no quarto século antes do Cristo, deslumbrou a Antiguidade, varou tôda a Idade Média, e em grande parte ainda se abona nos dias de hoje. Ninguem pode refusar o conceito em que êle tinha e situou o Homem. A Igreja mesma, que tem aberto na história natural um reino aparte para o Homem, não lhe pode recusar, sob a presidência da alma, a vida estritamente animal, como lhe não nega a vida vegetativa, e até uma base mineral, tudo o que se depreende do versículo bíblico: "Formavit igitur Dóminus Deus hóminem de limo terrae: Formou pois o Senhor Deus ao homem do barro da terra" (Gên, II, 7).

A luz deste conceito, a língua é um precioso instrumento de intercomunicações de que o Homem — êsse animal político — absolutamente necessita. De fato, viver em sociedade é conversar e discutir, é indagar e responder, é chamar e atender, é pedir e negar, é ensinar e aprender, é praticar enfim todos êsses atos de relações que não terão existência sem a utilização de uma língua, falada ou escrita. A língua é o clima em que a sociedade encontra a sua condição de subsistir. Aliás nunca se soube de agregado humano que fosse calado, e bem se pode afirmar que o ser homem e o falar são uma e a mesma coisa.

Os surdos mudos enquanto não educados, enquanto impossibilitados de "enunciar precisamente a sua vontade", acham-se, segundo a letra dos códigos, equiparados aos loucos, e sujeitos à curatela. Por outro lado, um dos maiores castigos com que se pode fulminar alguém é a incomunicabilidade, ou seja a proibição de tratar com outro ser humano. Um não chega a ingressar na sociedade porque não fala; o outro, porque há de excluir-se dela, fica impedido de falar. O que tudo concorre para sustentar a tese de que, quanto melhor o Homem fala, tanto mais humano se confirma.

Mas o conceito aristotélico, nos tempos modernos, tem sido considerado insuficiente para definir o Homem. "Animais políticos" são as formigas, as abelhas, as térmitas, e em grau menor outras bestas que nos cercam. Os formigueiros, como as colmeias, e os tacurus são verdadeiras cidades, senão estados. A certa luz, essas bestiolas vivem uma vida muito mais social do que o Homem, pois que individualmente não cometem infrações. As formigas, por exemplo, cultivam, transportam, enceleiram, e distribuem convenientemente a sua produção. Teêm creches e amas secas para as suas larvas, que alimentam a leite de pulgões, devidamente estabulados. Domesticam animais, e fazem cemitérios para os seus mortos. Fazem estradas cheirosas, que orientam a seguro a sua extrema miopia. Vão à guerra como nós, e como nós sabem escravizar os vencidos. Manteem uma plebe operária, dirigida por uma aristocracia ociosa. As formigas podem cometer crimes coletivos, como a guerra e a escravização, mas não conhecem o crime individual. Porisso não há entre elas a instituição da justiça, muito embora, por um princípio de ordem, e até para prevenir possíveis incursões de inimigos, mantenham um rigoroso sistema de policiamento.

Diante de tais fatos, a conceituação aristocrática do Homem parece melhor quadrar à Formiga.

Aliás Carlos Lineu, revendo no século XVIII a classificação zoológica que nos legou o estagirita, tomou outro rumo. Afirmou que o homem apresenta um só gênero: "Homo", e duas espécies: "troglódytes aut silvestris", e "sapiens". O homem das cavernas, com as suas características arcadas supraciliares, com o seu assustador prognatismo, com o desenvolvimento das apófises cervicais, com a acentuada curvatura dos fêmures, se não chega a ser outro gênero animal, como alguns naturalistas sustentam, é uma espécie fóssil, que nada tem que ver com os atuais troglodítas.

Falaria aquele, o primitivo? Aí está uma pergunta a que não se sabe resposta satisfatória.

O "sapiens" porém, porisso que é social e sábio, inventou êsse admirável instrumento coletivo de comunicações as mais sutis de pensamentos e sentimentos.

Lineu, especialista, embora, nem sempre se mostrou melhor classificador que Aristóteles. Aqui por exemplo, não sei se lhe leva vantagem. Se não somos o "político" por excelência, seremos o "sábio"? Não haverá um tanto de presunção de nossa parte? Que sabemos nós do mundo psicológico dos insetos? Pois não é exato que os próprios cães, que nos estão tão propínquos, teem hábitos, práticas, verdadeiros ritos, cuja interpretação desafia a perspicácia dos mais dedicados cinólogos?

Quereis devassar umas nesgas dêsses outros mundos psíquicos, cujo conhecimento total nos parece em definitivo vedado? Lede êsse livrinho delicioso que Miguel Torga nos tem proporcionado já em diversas edições, intitulado modestamente de "Bichos". Contos, direis! E poderiam ser outra coisa mais que contos os apontamentos maravilhosos resultantes de suas sapientíssimas observações? Também "história" se apelida tôda a ciência acumulada no estudo dos animais e das plantas. Algumas das mais formidáveis obras de João Henrique Fabre, as quais lhe grangearam o título de "Virgílio dos insetos", e criaram essa deslumbrante literatura em que esplende Maeterlinck, — algumas dessas obras, dizíamos nós, se chamam com modéstia "histórias", e "recordações"...

Foi decerto compreendida a fraqueza da correção de Lineu, que Henrique Bergson interveio. Zoón politicon, sem dúvida. Homo sapiens, evidentemente. Mas sobretudo, Homo faber.



Aristóteles, o Pai da Gramática

Agora sim. "Faber", vale dizer: "aquele que faz instrumentos". Isto sim: o único animal que fabrica instrumentos é o Homem.

Alguns animais utilizam com inteligência uma peça do corpo como hábil instrumento. Lá está a formiga, a arreganhar para a guerra as sua temíveis mandíbulas, capazes de golpes fulminantes; lá está o castor, que na construção de sua casa transforma a cauda em trolha, ou colher de pedreiro; lá está o elefante, com a sua probóscide hábil a apreender um alfinete; lá está o bugio a fazer-nos momos, pendurado dos galhos com sua cauda preênsil.

Outros chegam a servir-se com vantagem das peças que a Natureza eventualmente lhes proporcione. Assim podem as formigas defender-se, projetando no inimigo certeiras cusparadas de ácido fórmico. Assim podem as abelhas servir-se da cera que naturalmente secretam para confeccionar seus alvéolos hexagonais. Assim podem os macacos atirar-nos pedras ou côcos com uma incômoda precisão de pontaria.

Mas o Homem, se não dispõe de recursos apropriados, se a Natureza lhe não propicia os meios de que carece, constroi êle mesmo o instrumento adequado à circunstância. E não sòmente fabrica instrumentos, mas ainda faz instrumentos para a fabricação de outros instrumentos.

E aqui temos chegado ao ponto que desejávamos enfocar. E' que precisamente a Língua deve considerar-se o mais delicado, o mais complexo, e o mais útil instrumento que alcançamos.

Construir uma língua tem sido um trabalho coletivo, e secular, em que cada homem, anônimo o mais das vêzes, tem a sua parcela de invenção. Tanto é certo que cada um de nós trás em si a faculdade inata de construir uma língua.

O surdo mudo, não podendo aprender aquela da sociedade onde vive, inventa uma linguagem mímica, mais ou menos complicada, conforme suas necessidades e capacidades, e até a comunica e estende aos familiares, que a adotam e a praticam.

Falar é natural ao Homem, como lhe é natural fazer uma vara para abater o fruto que amadurece na copa das árvores. Nenhum outro animal tem essa faculdade, muito embora alguns disponham dos mesmos órgãos que adaptamos à loquela.

Mas há falar, e falar.

Há os tagarelas, que palram todo o dia, e talvez até enquanto dormem, esporeados por uma fúria interior, expectorando fragmentos de uma atividade psíquica descoordenada, ou ainda desvairada. São êsses matraqueadores maçantes, que não juntam coisa com coisa, e que só falam porque pertencem ao gênero humano.

Fujamos êsses tais. Acerquemo-nos antes dos bem falantes, dos facundos, dos disertos. Esforcemos por ser um dêles, porquanto se a a língua é um instrumento de transmissão de idéias, em nada nos aproveitam idéias que nos cheguem truncadas, e deformadas, e sentimo-nos prejudicados se não sabemos vestir as nossas idéias com a roupagem que lhes convém.

Como pode o estatuário lavrar o mármore bruto e nêle avultar a sua concepção de arte, se não dispõe senão de um escopro rombo, e de um martelo desproporcionado? Pode então um homem dizer com exatidão aquilo que lhe vai nalma, se não topa, na sua língua por deficiência de conhecimentos, com a expressão justa, com a expressão rigorosa, paralela, e única por ventura?

Costuma-se dizer que a Língua espelha o Pensamento. Mas devemos anotar que êsse espelho pode ser deformante. Havemos de pôr o nosso empenho em evitar possíveis deformidades.

Quantas e quantas vezes a nossa opinião, que objetivamente deveria impôr-se, se vê contrariada por outra, — pura e simplesmente porque a desamparamos, porque a não soubemos expôr de modo exato? E talvez que até os circunstantes folgassem de adotar o nosso ponto de vista, se o conhecessem. Saímos vencidos não porque houvesse nos outros o propósitos de contrariar-nos, mas porque não soubemos fazer-nos compreender: numa palavra, porque não soubemos falar. Com isso, prejudicamos o interêsse da coletividade, e prejudicamo-nos a nós mesmos.

Precisa saber falar o negociante que deve convencer-nos da vantajosa transação que nos propõe. Precisa saber falar o advogado que inocenta ou crimina; o sacerdote que nos conforta ou amedronta; o general que nos arrebata à batalha, ou que nos levanta o moral nos transes da derrota. Precisa saber falar todo homem que se dirige a outro homem para lhe vasar no espírito essa vibração interior a que chamamos pensamentos e sentimentos. Mas sobretudo precisa saber falar o professor.

Como transmitir a precisão da matemática, ou as sutilezas da psicologia? Como levar aos discentes o hábito do pensamento objetivo, que preside às ciências naturais? Como fazer a rigor a crítica da história?

O mestre que não domina a sua língua, em primeiro lugar dispende maior energia do que a necessária, porque se perde, errático, à procura

(Conclui na pág. 4)

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Meu Pai

Velho navegador de amplos mares bravios,
Afoito na borrasca e calmo na bonança,
Manteve contra o vento, em doidos desafios,
A porfia veloz das naus na tarde mansa.

Da gente lusitana, em ternos amavios,
Sempre trouxe no olhar um raio de esperança,
Era uma alma de luz, a correr como os rios,
Para o tranquilo Mar da Bemaventurança...

Foi-lhe a estrêla polar — noiva dos marinheiros, —
A sereia do azul que, entre as velas redondas,
Êle ouvisse cantar sob o véu dos nevoeiros...

E qual lobo do mar, seguro aos amantilhos,
Mil caminhos traçou sôbre o dorso das ondas,
Mil histórias contou para exemplo dos filhos!

Rosa do Mar Azul

Rosa do mar azul, flor dos vales perdidos,
Um dia te encontrei em vergéis de esperanças,
E espalhavas, então, pelos campos floridos,
Um perfume do céu, sob as estrêlas mansas.

Rosa do mar azul, teus olhos refletidos
Boiam dentro dos meus, como o olhar das crianças,
Nessa suave volúpia, exalto os meus sentidos,
Como um sonho de amor, no bôjo das lembranças.

Quando o meu rosto, ao teu, silencioso, se achega
À procura de um beijo, em carícia discreta,
Aperto-te em meu braço, ó minha ânfora Grega!

Teu semblante não mostra a expressão das perfídias,
E tens diante de ti o meu corpo de atleta,
No supremo esplendor das estátuas de Fídias.

Da Costa Santos

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 6?
Domingo, 19 de março de 195(

Ciência, Cultura e Técnica * ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

As particulas elementares

Reportando-nos aos artigos anteriores, desta série, em que temos procurado abordar, superficialmente embora, o estado atual dos conhecimentos relativos à estrutura da matéria e do átomo, podemos estabelecer o seguinte quadro geral das "partículas elementares"

I — ELECTRONS — Partículas elementares de massa igual, aproximadamente, a $\frac{1}{1860}$ do pêso *proton* (ou núcleo do hidrogênio) e consideradas, desde Thomson, como a *unidade de carga elétrica negativa*. Nos átomos os *lectrons*, são encontrados formando as *capas* exteriores dos mesmos, em número igual ao *número atômico* de cada átomo.

Os *electrons* projetados pelos elementos rádio ativos que se desintegram formam os *raios beta*. São, também os electrons que formam os *raios catódicos*.

II — ELECTRONS POSITIVOS ou POSITRONS, de descoberta relativamente recente, idênticos aos *electrons*, com a diferença de terem carga igual, *positiva* e não se encontrarem nas capas atômicas.

Os *pósitrons* foram descobertos por Irene e Fréderic Joliot-Curie, bombardeando alumínio por meio de *raios alfa* desprendidos do polônio.

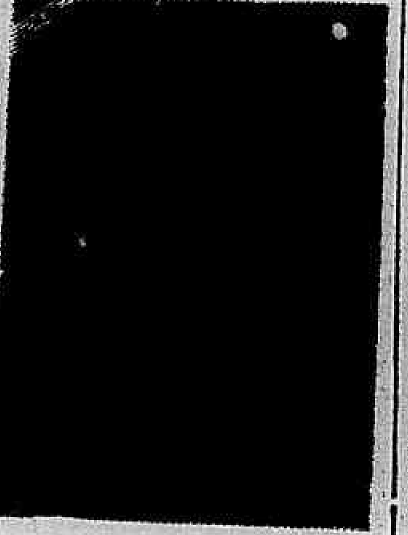
Nas fotografias obtidas em *câmara de Wilson* mostram trajetórias idênticas às dos electrons, porém dirigidas em senido contrário — o que demonstra terem a *mesma massa* e *carga elétrica igual*, porém *contrária*. *As Câmaras de Wilson*,



Goticulas formadas em uma câmara de expansão, de Wilson marcando a trajetória de um electron rápido (retilínea) e as de vários electrons lentos.

cuja descrição não vamos fazer, são aparêlhos que permitem *ver* e *fotografar*, no campo de um microscópio, os caminhos traçados pelas partículas ionizadas que se deslocam, em virtude da condensação em goticulas, que essas partículas produzem na sua passagem ao atravessarem uma atmosfera saturada de vapor dagua. E' um efeito análogo ao que foi observado durante a guerra quando aviões de alta velocidade ao passarem pelas manhãs brias, ionizando o ar, deixavam uma esteira de neblina marcando o caminho, que, assim, podia ser fotografado como na "Câmara de Wilson" se fotografa a linha de goticulas (iluminadas) traçada pelo percurso de qualquer partícula eletrizada em movimento.

Quando a uma *câmara de Wilson* se ajunta um campo electro-magnético conhecido, pode-se, pelo seu percurso, determinar a massa e a velocidade das partículas, assim como a sua carga elétrica, positiva ou negativa; pode-se fotografar choques e desvios, consequentes, de partículas e chegou a fotografar até os interessantíssimos fenômenos da *materialização* e da *desmaterialização*.



Materialização de um foton. Notam-se as trajetórias do pósitron e do eléctron produzidos, encurvadas igualmente, porém em sentidos contrários, por influência do campo electro-magnético. O "clichê" ficou pouco nítido.

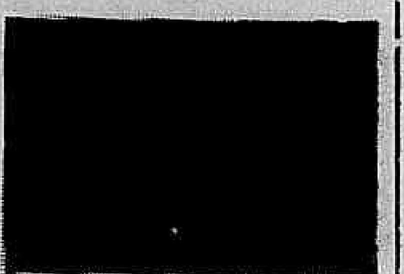
Na *materialização*, um *foton* — que não tem massa — aparece transformado em *um eléctron e um pósitron*. Na *desmaterialização* ocorre o fenômeno contrário o de *um pósitron* e *um electron* de determinada energia, encontrarem-se, perdendo as suas massas e transformando-se em dois *fotons*, dotados de *energia correspondente à massa* das partículas desaparecidas.

III FOTONS ou RAIOS GAMA — Não desviaveis por campo elétrico ou magnético; sem massa; considerados energéticos, com poder de penetração váriavel, mas propagando-se com a velocidade da luz. São identificados com os raios de luz e os Raios X. Em virtude de certos efeitos, em que agem como *partículas* (e não como *vibrações*) são também designados pelo nome de *fotons*, que corresponde a "partículas de luz".

Essa espécie de volta à velha teoria "corpúscular" da luz, de Newton, posta ao lado da teoria "das ondulações" electro-magnéticas, de Maxwell, deveu-se a certos "efeitos" ou comportamentos da luz (e dos *fotons* em geral(, arancando electrons aos átomos e animando-os de energia cinética ora desaparecendo como fontos "efeito foto-elétrico") ora comunicando parte da sua energia a um electron e desviando-se como foton enfraquecido) de maior comprimento de onda "("efeito Compton"). Ambos êsses "efeitos" só podem ser atribuidos a "partículas" ou "corpúsculos" e não a vibrações. Daí a necessidade de admitir-se o *foton* como *partícula* embora *sem masser*, dada a sua *velocidade limite* (luz), inatingivel pelas *massas* materiais.

A essa concepção, juntada à *teoria dos "quanta"* de Planck, já está subordinada a ótica moderna.

IV — PROTONS — *Partículas* elementares de carga *positiva* igual à do eléctron e de *massa* igual à unidade (1). O *proton* típico é o núcleo do átomo do hidrogênio comum. Os *protons* associados aos *nêu-*



Protons ou núcleos de hidrogênio, deslocados pelos choques do nêutrons, formando os chamados Raios H.

trons formam o núcleo dos outros átomos.

V — NÊUTRONS — párticulas de descoberta recente, como referimos, no artigo anterior desta série. São idênticas aos protons quanto à massa *mas não têm carga elétrica*, não podendo, por isto, ser desviadas por nenhum campo elétrico ou magnético. Só manifestam a sua presença, quando em liberdade, pelos choques que possam produzir, movendo-se, contra nucleos atômicos. Têm campo gravitacional intensissimo (massa 1, igual à do *proton*) que assegura a estabilidade (relativa) dos núcleos atômicos formados de *protons* e *eléctrons*. Depois da descoberta do *nêutron* caiu por terra a teoria que admitia a existência de *"electrons nuclearcs"*.

VI — MÉSONS — De descoberta também recente, pelo japonês Yukava e em cujos estudos tem parte importante o cientisa patrício Cesar Lattes. Foram, por êste, encontrados em consequência de estudos sôbre *raios cósmicos* pelo método das emulsões fotográficas e, também, produzidos, já, artificialmente em laboratórios de física nuclear americanos.

Dotados de carga elementar negativa (electron), têm *massa* variável (mesons leves e mesons pesados) *entre a do proton e a electron*.

Os "mesons pesados" têm massa que se aproxima de trezentas, vêzes a do electron.

Os *mésons* são considerados como formados por um *electron* ligado a um *neutrino*.

VII — NEUTRINO — Partícula *nêutra*, de massa intermediaria entre a do proton e a do electron e que entra, como vimos, na composição do *meson*. A designação da partícula por êsse, nome, assim como os primeiros estudos, ainda recentíssimos, a seu respeito, são devidos ao Prof. Eurico Fermi físico italiano, atualmente residente nos Estados Unidos.

PARTICULAS SIMPLES e PARTICULAS COMPOSTAS — Da exposição sumária anterior, resulta, entretanto, que nem tôdas as partículas mencionadas são verdadeiramente "elementares" ou simples, pois o *meson* aparece, aí, como partícula composta.

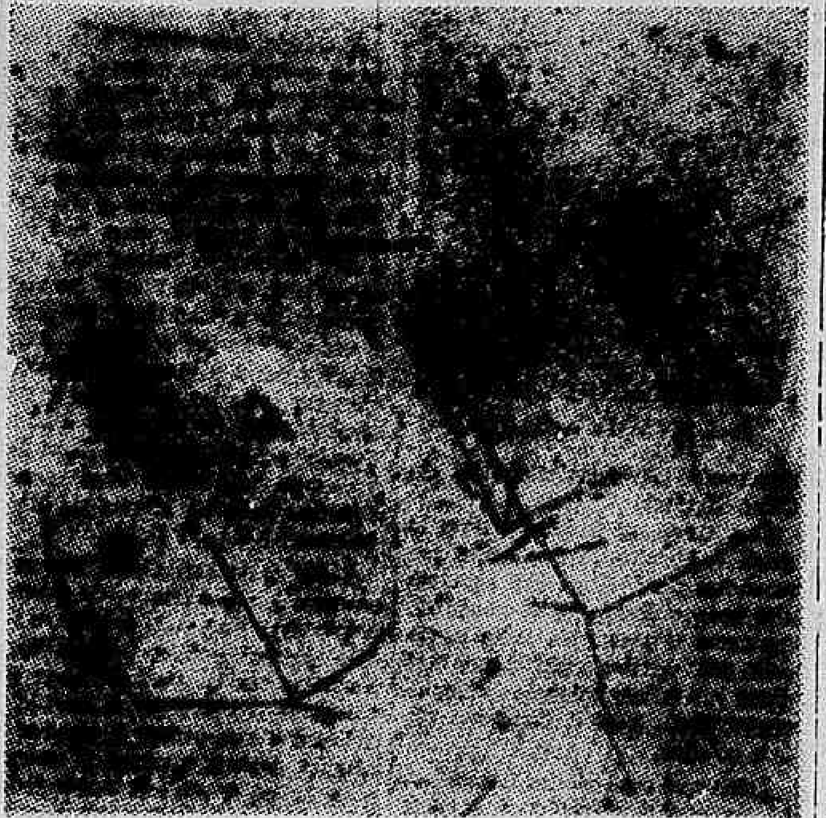
Com efeito, são "elementares" ou simples, como vemos, apenas — o *eléctron*, o *pósitron*, o *proton*, o *neutron*, e o *neutrino*, às quais podemos agregar a extranha "partícula sem massa" que é o *fóton*.

Como *partículas compostas* de carga positiva podemos considerar tôdas as que formam os *raios canais*, já anteriormente considerados e, notadamente, os *dêutons* e os *hélions*.

VIII — DÊUTERONS ou DÊUTONS — São o grupo nuclea frormado pela reunião de *um proton com um nêutron*.

Constituem os *núcleos do deutério* ou hidrogênio pesado. Massa: dois; carga elétrica: um.

IX — HÉLIONS (*núcleos de helio ou raios alfa*) — São formados pela reunião de *dois protons com dois nêutrons*. Tem massa igual a 4 e carga positiva igual a 2. Quando são ex-



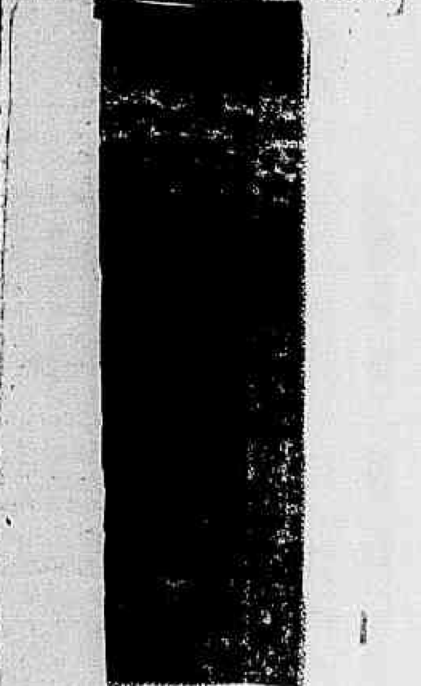
Raios alfa impressionando com a sua passagem uma emulsão fotográfica embebida com o soluto de um sal de radiotório. A observação é feita com microscópio, depois de revelada a placa.

pelidos dos átomos radioativos constituem os *raios alfa*.

X — RAIOS CANAIS — Por êsse nome geral são chamadas tôdas as partículas constituidas por atomos de substâncias gasosas aos quais foram arrancados alguns (ou tôdos) electrons das suas capas. Êsse fenômeno só é observado nos tubos de produção de *raios canais*, aos quais já nos referimos em artigo anterior. Os raios canais são formados por essas partículas (núcleos atômicos(projetadas no sentido contrário ao dos raios catódicos. São, pois, ions positivos formados em meios gasosos e cuja estrutura pode ir desde à do *proton* (que forma os raios, canais do hidrogênio), que é simples, até a dos núcleos mais complicados, de átomos de substâncias no estado gasoso.

RAIOS — Por êsse nome se designam tôdas essas partículas, quando em movimento. Assim, os *helions* desprendidos pelos corpos radio ativos formam os *raios alfa*; os *electrons*, nas mesmas circunstâncias formam os *raios beta* e nos tubos de Crookes formam os *raios catódicos*; *os foton*, partículas sem massa, nos seus movimentos formam os *raios gama*, os raios da *luz* e os raios X.

RAIOS DELTA — Observados sob a forma de curtas e finíssimas estrias transversais, ao fotografarem-se certos *raios alfa* em uma câmara de Wilson, são devidos a um efeito secundário dêsses *raios alfa*. Tais *raios delta* são produ-



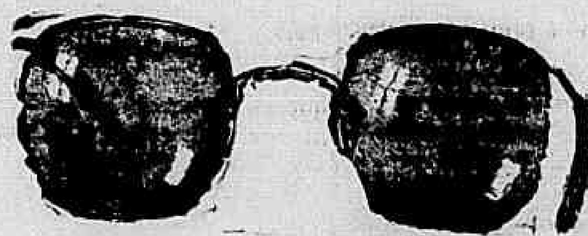
Raios delta — finas estrias transversais à trajetória de uma partícula ionizante, produzida por electrons que ela vai deslocando, na passagem.

zidos por electrons do gás que o raio alfa percorre ionizando-o e pondo aqueles electrons em movimento.

RAIOS H — Por êste nome é designado também um fenômeno ou efeito secundário. Quando uma partícula (*raio, alfa*, nêutron ou proton) choca-se com um núcleo de hidrogênio, êsse núcleo é projetado a certa distância, formando na Câmara de Wilson um traço de trajetória, que foi chamado *raio H*.

Parece-nos ter traçado um panorama de resumo geral, referente a *raios e partículas*. Nos próximos artigos esperamos tratar da *fissão do urânio* de que procede a bomba e as pilhas atômicas e dos *elementos transuranianos*, átomos de de pêso superior ao do urânio e que o homem já teria produzido artificialmente: *neptúnio, plutônio, americânio e cúrio*.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestíveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kreizman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR
— Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9832
RIO DE JANEIRO

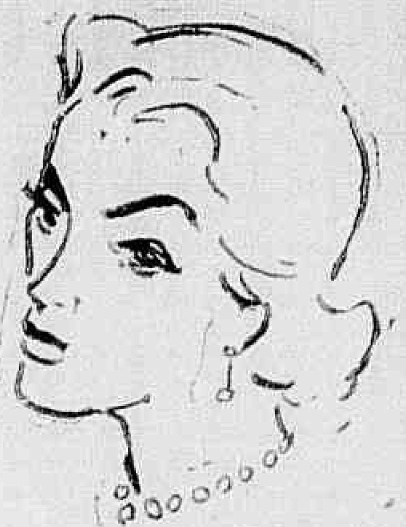
FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 1[illegible]
Telefone 23-2945 — End. Teleg. PERFI — Caixa Postal n. 26[illegible]
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 12[illegible]
9.º ANDAR — SALA 90[illegible]
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

Mulher

Direção de
MAURA DE SENA PEREIRA



JANGADA

Eis que nos chega o primeiro número de "Jangada", revista da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno.

A casa onde viveu o poeta das jangadas, denominada, há trinta anos, Casa de Juvenal Galeno, — tornou-se conhecida em todo o Brasil como um centro de reuniões literárias, um jardim de sensibilidade e de cultura, um salão onde brilha a inteligência cearense.

Dirige a casa, preside o salão a dra. Henriqueta Galeno, que, há cêrca de três lustres, fundou a Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno.

E é a Ala quem nos envia a mensagem de "Jangada", a primeira revista literária exclusivamente feminina de todo o norte e nordeste brasileiros, como nos diz, em carta, Cândida Maria Santiago Galeno, uma das diretoras da revista e brilhante secretária geral da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno.

Trabalho, valor, beleza, intercâmbio — é o que exprime a viagem de "Jangada", que apresenta abundante colaboração de escritoras e poetisas brasileiras e um excelente registro do movimento literário cearense.

Saudamos, aqui, a gentil colega, que chegou do Ceará, que anda em todo o Brasil.

Caderno de poesia

POEMA

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Eu passarei
E a terra prosseguirá no seu giro
indiferente ao meu aniquilamento.
Eu passarei
Uma pilha infinita de livros
se amontoará sôbre a minha sepultura
e eu no silêncio da minha solidão
Eu passarei
Os mais recentes progressos das ciências
abalarão a epiderme do mundo
e eu na paz do meu anonimato
Eu passarei
As manifestações últimas de arte
farão vibrar tôda espécie de gentes
e eu na fria impenetrabilidade
do meu sepúlcro frio

(Do livro "Fusas e Semi-fusas", que a poetisa acaba de enviar a êste suplemento. Flavia da Silveira Lobo é também autora de: "Maria da Penha", "Quero viver outra vida" e "Treize poemes")



Balzac será o grande assunto dêste ano, em que se comemora o centenário de sua morte. Publicando, aqui, o retrato da senhora Eva de Hanska, a "estrêla polar", espôsa de Balzac e, sem dúvida, o seu maior amor, lembramos que faz também um século que se celebraram essas núpcias tantas vezes proteladas e realizadas, finalmente, a 14 de março de 1850, poucos meses, portanto, antes da morte do autor de "La Comédie Humaine".

O nenê e a casa

LOIVA LEIRIA BORBA



Hábitos de higiene

E' desde a mais tenra idade que se devem incutir na criança os hábitos de higiene, para que se criem limpos e caprichosos. E' mesmo tão engraçadinho quando a Mariazinha aprende a usar sózinha a escova de dentes, sim o auxílio dos grandes; ou quando o Didico que vivia molhando as calcinhas, já sabe controlar as necessidades; ou o Juquinha que já está grandinho, quase em idade escolar, não toma mais o tempo da mamãe, esfregando sózinho o corpo na hora do banho.

Verdade que nenhum de nós veio ao mundo com noções de higiene corporal. Asseio, capricho são coisas que aprendemos e transmitimos a nossos filhos. Um processo prático de habilitação é o ensinamento em conjunto. Compram-se escovinhas de dentes, tanto para o Jorginho que já iniciou a segunda dentição, como para a pequenina que só completou seus 2 anos. E de manhã, no banheiro, diante das crianças, a mamãe faz demonstrações de higiene bucal, orientando os filinhos nos movimentos corretos da escova. Assim durante vários dias, até que se habituem de tal forma que passem a realizar expontâneamente as medidas de higiene. Além de ser um alívio para a mamãe sempre tão atarefada, vêr seus filinhos cumprirem sózinhos e direitinho as obrigações de limpesa, medidas como essas virão em benefício da própria criança que no futuro não encontrará dificuldade em ser asseado e ordeiro.

Agora vejamos o nenê à mesa. Muita mamãe não gosta de deixar o filinho se pardir livremente a vontade de tomar um talher com a própria mãozinha, porque não simpatiza com a idéia de vê-lo derramar me-

(Conclue na 6ª página)

ROTEIRO DE BELEZA

CONSUELO JARDIM

MÁSCARAS DA BELEZA

Dizem os entendidos que já na antiguidade as mulheres belas tratavam da cutis por meio de máscaras nutritivas, adstringentes ou apenas distentoras. E para tal fim usavam sucos de frutas e flores; produtos animais; resinas e seivas.

Hoje a indústria química a serviço da beleza põe à disposição da mulher elegante milhares de máscaras que são de efeitos realmente compensadores do alto preço que custam.

Mas as máscaras de beleza, que nós mesmas podemos manipular sem despender quase nada, têm o mesmo efeito dessas outras compradas nêsses lindos balcões de vidro, servidos por glamorosas caixeiras uniformizadas e que são vendidas em graciosos potes de porcelana colorida.

Para as peles sêcas nada melhor que u'a máscara feita com uma gema de ovo e algumas gotas de óleo de amêndoas. Mistura-se o óleo à gema, mexendo-se até desmanchá-la. Em seguida, estando a pele bem limpa, estende-se uma camada da máscara por toda

(Conclue na 6ª página)

CINTAS



Doces e salgados



PASTÉIS DE CAMARÃO — Ingredientes para a massa: 2 xícaras de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colher de manteiga, 1 colher de banha e 1/2 xícara de água fria com sal. Junte à farinha os demais ingredientes, amasse tudo bem e deixe a massa descansar durante meia hora. Faça então os pastéis e coloque nos mesmos o recheio que quiser (no nosso caso será de camarão, com uma ou duas azeitonas em cada pastel), fritando-os, em seguida, em gordura quente.

Para o recheio de camarão, faça um refogado com um pouco de banha ou azeite, cebola bem fininha, bastante salsa e dois tomates. Quando estiver bem grosso junte os camarões (que devem estar num môlho de sal e limão) e deixe-os cozinhar. Acrescente, por ultimo, duas colheres de maizena ou farinha de trigo. E você terá o melhor dos recheios para pastéis.

PÃO-DE-LÓ — Bata 6 gemas com 6 colheres de açucar. Junte as claras já batidas em ponto de neve e acrescente à mistura 6 colheres de farinha de trigo peneirada, mexendo tudo bem. Forma untada com manteiga. Forno quente.



MODAS







LÃ, SEDA E RENDAS — *Esta é Joan Fontaine, ostentando três modelos que ela apresenta em "Bed of Roses", da RKO Rádio: 1 — Vestido de lã creme, com botões do mesmo tecido fechando o corpete até a cintura. Saia ampla nos lados e decote baixo e redondo, dando margem ao uso de um lindo cache-col de chiffon, com presilha de ouro. 2 — Vestido de seda branca, com "pois" vermelho, e cinto do mesmo tecido. 3 — Este lindo modelo para noite é em tafetá verde. O corpete esmeralda, feito de rendas "Point de Venice", deixa aparecer, inteiramente, os ombros. Um grande laço de tafetá na cintura. (Criações de Hattie Carnegie)*

Descartes e o espírito francês

Por ANDRE' DELACOUR

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

E' uma sorte para um povo ver, pelo menos uma vez na história, todos os caracteres de seu espírito encarnados em um homem de gênio que os representa exatamente e que, por seu exemplo, e lição, não os deixa esquecer. Os franceses tiveram essa sorte. Descartes é a encarnação mais exata e perfeita de sua inteligência; formulou o método melhor apropriado à sua atividade e o mais apto a dar-lhe todos os seus frutos. Foi não apenas a natureza do nosso pensamento o que essa filosofia nos revelou, mas também nossa maneira de conduzi-lo. Deu-nos consciência disso pela fôrça e brilho que êle transmitiu a êsse pensamento, e pelo rigor soberano que caracteriza seus raciocínios.

Fomos "cartesianos" desde a origem — e ainda permanecemos como tal, apesar das aparências; — êle teve a glória, e nós o privilégio, de que êsse epíteto nos fôsse aplicado, como se o melhor e o mais original do gênio da nossa raça, como sé o melhor e o mais original do gênio de nossa raça se confundisse com o seu próprio gênio.

Eis por que a celebração do tri-centenário de sua morte devia ser um ensejo para um ato de consciência francêsa. Não seria digno dêle, se não fôsse também uma meditação sôbre o que nós somos ainda e ainda não deixamos de ser; se êle nos levasse a distinguir o que há de bom, mas também prejudicial e perigoso na nossa evolução. Seria mistér que, relendo o **Discurso do Método**, o **Tratado do Homem**, o das **Paixões da Alma**, e sobretudo as admiráveis **Cartas sôbre a moral**, dirigidas à Princêsa Isabel, a Chanut e à Rainha Cristina descobrissemos a atualidade às vêzes deslumbrante, o interêsse comovente das idéias do seu autor.

O conhecimento que temos do homem e do mundo ampliou-se, decerto, e prodigiosamente depois do Descartes. A vida de todos nós complicou-se terrivelmente. Mas por que não aplicar a essas novas concepções do homem e do mundo e a essas realidades igualmente novas da vida, os princípios de raciocínio que o filósofo nos ensinou, para melhor as conhecer a enfrentar?

"Nunca ter por verdade coisa alguma que não se conheça evidentemente como tal, isto é, evitar a precipitação e a prevenção", teria também evitado faltas e idéias falsas não só a nossos homens de Estado como a todos nós.

"Dividir cada uma das dificuldades que se examinam no maior número de parcelas possíveis e tantas quantas sejam necessárias para melhor as resolver", teria talvez permitido ao nosso tempo encontrar a solução para muitos problemas políticos, sociais, econômicos e morais contra os quais êle luta e alguns dos quais parecem insolúveis.

A desordem contemporânea não provém das coisas, mas dos homens. E' a desordem das idéias a que provoca a mais das vêzes a das paixões e esta a dos acontecimentos. Não se impõe, pois, a necessidade imperiosa "de guiar por ordem nossos pensamentos, começando pelos mais simples objetos eos mais fáceis de conhecer, para subirmos, como gradualmente, até ao conhecimento dos mais complicados, supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente entre si"? E, com efeito, o espírito que impõe a sua ordem viva aos objetos inanimados; só a sua clareza dissipa as trévas dos acontecimentos.

Como escreveu Fontenelle: "Antes do Sr. Descartes, se raciocinava mais comodamente. Os séculos passados foram mais felizes porque não conheceram êsse homem. Foi êle, quanto a mim, quem orientou essa nova maneira de raciocinar, bastante mais estimável que sua própria filosofia, parte da qual pode mesmo ser falsa e incerta, vista através das próprias regras que êle nos ensinou".

Sanit-Beuve, tendo encontrado Descartes no seu Port-Royal, corroborou essa opinião, escrevendo que "êle contribuiu como ninguém a fazer do espírito humano um instrumento de precisão". Digamos que isso é mais justo aplicado ao espírito francês que ao espírito humano. Em muitos outros é mais pela sensibilidade que pela inteligência, mais pela intuição que pelo raciocínio que se chega, ou se crê chegar ao conhecimento. Mas tal método de percepção está exposto a todos os perigos e a todos os erros.

Êle fixou o espírito francês na sua necessidade de certeza, desenvolveu o seu gôsto pelas idéias claras, sua aptidão para a lógica, seu sentido de medida e de ordem, sua pesquisa da perfeição, fazendo assim com que êsse espírito francês surgisse durante muito tempo como que a consciência intelectual do mundo pensante.

Resultou daí que êle foi também a sua consciência moral, pois que a razão assim cultivada nos mostra que as vias honestas são também as mais seguras e que a suprema habilidade consiste em não as mostrar. A sabedoria é não olhar por cima, mas por baixo de nós, comparando, ao contrário, a realidade dos bens de nossa inteligência e do nosso coração com a vaidade dos que nos vêm do exterior, e nos servimos da desgraça para exercer nossa vontade e enriquecer nosso espírito.

Êsse tipo de homem intelectual e moral, de que René Descartes nos deixou o retrato, depois de ter sido êle próprio o modêlo, multiplicou-se durante séculos entre as élites francêsas; e graças a êle a França é a grande nação humanista que faz com que os outros homens não desesperam da humanidade.

Trovando...

Para a **GAZETA DE NOTICIAS**

Entre o entender e o sentir,
há uma grande diferença:
— Uma é a função de quem vibra,
— Outra, a função de quem pensa...

Não sei, amigo, se acaso,
já tens reparado nisso:
que a poesia tem encantos,
mas a trova tem "feitiço"...

Olhando o céu, busco achar
teu grande poder, Senhor!
Voltando a te procurar
no meu ser interior!

Fito às vêzes o horizonte,
pensando nos olhos teus
e êsse pensar é uma ponte
a me transportar a Deus ...

Vence na vida sòmente
quem sabe perseverar.
O x da vitória às vêzes,
está em saber-se esperar...

Se crês em Deus, na Justiça,
nas promessas da Esperança,
renunciarás, com alegria,
às sugestões da Vingança...

PETRARCA MARANHÃO

A vida e os amores de Castro Alves



PAULO LUIZ PAIXÃO

O centésimo terceiro aniversário do nascimento de Antônio de Castro Alves, o genial poeta das **Espumas Flutuantes** e **A Cachoeira de Paulo Afonso** não foi olvidado, no Rio de Janeiro. A Sociedade, de que é patrono o vate da Escravidão e da Democracia, e de que é digno Presidente Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, comemorou, brilhantemente, essa luminosa efeméride. Levou a efeito, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma cerimônia das mais expressivas, que teve uma assistência verdadeiramente numerosa e polida.

No impedimento de Antônio Vieira de Melo, o Professor Pires, abnegado pioneiro das solenizações em honra do poeta baiano, apresentou aos audientes um novo conferencista — o Professor de Literatura luso-brasileira Paulo Luiz Paixão, que, durante uma hora, dissertou, fluentemente, de improviso, relumbrante de imagens e de entusiasmo oratório, sôbre o fascinador tema — **Castro Alves, sua vida e seus amores**. Parecia que depois dos ensaios, no mesmo sentido, feitos por Múcio Teixeira, Xavier Marques, Afrânio Peixoto, Pedro Calmon, Mercêdes Dantas, Homero Pires, Lopes Rodrigues e outros, nada mais havia que dizer a respeito. Já haviam circulado, desde a fase do centenário, a 14 de março de 1947, livros como a **Vida Sentimental de Castro Alves**, da autoria de seu conterrâneo Archimimo Ornellas, tudo isso acrescido da filmagem do **Vendaval Maravilhoso**. Sabiamos de cor os nomes das amadas do poeta: Idalina, Simy e Ester, Eugênia Câmara, Laura e Cândida, Eulália, Inês, Leonídia, Agnese Murri, Maria Carolina de Almeida Torres, enteada de uma irmã de Alvares de Azevedo, inspiradora da poesia **O Laço de fita**, e outras "sombras"...

Mas a eloquente dissertação do orador de agora a todos impressionou, vivamente, pela exação absoluta dos dados e dos conceitos, pela eflorescência das imagens e poder extraordinário de reconstituição dos episódios, no tempo dos amores de Castro Alves, na Bahia, em Pernambuco, em São Paulo e no Rio. E muito mais causou deslumbramento a fiel memória do jovem tribuno, mais pronta e mais fácil que a de Catão que aprendeu o grego na velhice. O novo apóstolo da poesia condoreira declamou, com expressiva entonação e gestos preciosos, poemas inteiros de Castro Alves, de maneira impressionante.

E', sem dúvida, o Prof. Paulo Luiz Paixão um conferencista de escol, cheio de mocidade e de talento, um ardoroso propagandista da radiosa existência e dos amores de Castro Alves, também impregnado da poesia dos trópicos...

A. C.

Um prodigioso instru[mento]

(Conclusão da 1.ª pág.)

de expressões que lhe deveriam ser familiares; em segundo lugar nem sempre se faz compreender cabalmente, constituindo-se nociva fonte de errores.

Disse Boileau, em verso lapidar, que tudo quanto bem se concebe com clareza se enuncia: "Ce que l'on conçoit bien s'énonce clairement". Mas de ver está que a perfeita enunciação implica o perfeito conhecimento do idioma adotado.

Um amigo meu francês entrou certa vez claudicante no Hospital do Pronto Socorro, e, procurando um médico, lhe disse ter um espinho no pé. O facultativo, que bem entendeu o que ouviu, estimando a gravidade do fato, chamou aparte um enfermeiro, e determinou sem alarde que lhe fosse ministrada uma injeção anti-tetânica. Só depois dessa providência, procedendo a um exame local, verificou que em tudo aquilo havia um lamentável erro de português. O meu amigo não tinha o espinho de que se queixava: trazia apenas uma espinha, um furunculo banal, que reclamava a aplicação de uma simples pomada antiflogística. Essa pequenina troca de gênero carreou-lhe, entretanto, graves consequências: o meu amigo teve de abster-se de carne e de qualquer álcool durante vários dias, afora os que passou a coçar-se de tremenda urticária...

Hoje, sabe-se que o estudo profundo de uma língua concorre extraordinàriamente para a perfeição do próprio pensamento. O paralelismo pensamento-língua é tão exato que cultivar um resulta na necessidade de cultivar o outro.

Nem é por acaso que Aristóteles — o pai da Lógica — também é o pai da Gramática, a que deu um cunho formidàvelmente lógico.

O pensamento ocidental, herdeiro da civilização greco-latina, caracteriza-se por seu encadeamento rigoroso, e controlado, donde teem emanado as mais empolgantes construções filosóficas e metafísicas, e, nos tempos modernos, a ciência positiva.

Antes disso, o pensamento primitivo — e em grande parte ainda o pensamento oriental — era um encadeamento já não direi arbitrário, mas sem disciplina. A tal ponto sem disciplina, que nos parece desconexo, impossível de empolgar.

À medida que o pensamento ocidental se foi generalizando, o Grego e o Latim, e ulteriormente as Línguas Românicas e Germânicas, tiveram de evolver, no sentido de apresentarem sintasse rigorosa. O Francês moderno, que se apropriou qualidades excelsas de clareza, é falado por um povo que se fez campeão no estudo da matemática, das ciências exatas, e da filosofia positiva.

Não suponhais que a sintasse latina era por natureza êsse concêrto harmônico que observamos em Cícero, e outros autores clássicos. Em Plauto, onde se reflete a linguagem popular, ainda predomina a parataxe: as palavras aparecem como que jogadas na frase, contando cada uma com o seu valor absoluto.

A construção sintática que as línguas românicas desenvolveram é resultante de séculos de estilização. A necessidade de convencer trouxe a necessidade de ser claro. A necessidade de ser claro levou a aceitar relações convencionais entre os diversos termos do discurso. Tais relações vieram a constituir o edifício sintático moderno.

A frase antiga, predominante ainda na maior parte das línguas indo-européias, é paratática na maioria das vezes. As palavras, que gozam de grande autonomia, valem por si mesmas, de um modo absoluto. As orações também. Pequeno papel teêm aí as preposições e conjunções. O Latim e o Grego começaram a introduzir a disciplina fraseológica, e desenvolveram ao máximo a coordenação.

Evidentemente, parece demonstrado que a frase culta latina enveredara por um caminho artificioso. A amarração oracional que os escritores levaram tão longe, não foi inteiramente satisfatória porquanto os nexos intervocabulares continuaram frouxos.

As línguas românicas — sobretudo o Francês — não acharam necessário insistir tanto na coordenação: a construção assindática voltou a ter prestígio. Mas em compensação desenvolveram grandemente as relações intervocabulares, e entre as orações incrementaram os nexos subordinantes que passaram a exprimir com precisão as circunstâncias de tempo, de causa, de fim, de meio, etc.

Temos assim passado do pensamento livre ao pensamento lógico, concatenado. Também viemos da palavra absoluta à palavra relativa, e ampliamos o quadro das orações dependentes.

Enfim, temos sujeitado a língua à mesma disciplina e rigor que o nosso pensamento adquiriu.

Precisamos bem pensar. O mesmo é dizer: precisamos usar com exatidão a língua que herdamos. Do contrário o nosso pensamento definha nas suas manifestações imperfeitas, consome-se aferrolhado no crânio, como a múmia no seu sarcófago.

* * *

Tem-se observado que o ensino da língua portuguesa não vem dando resultados satisfatórios.

Tenho para mim que isso decorre em parte do fato de geralmente considerarmos a nossa língua como uma disciplina qualquer. Ensina-se e estuda-se português homeopàticamente, em tantas doses semanais, e o estritamente necessário para o êxito das provas parciais.

O culto da língua — e não o seu estudo apenas — há de ser uma prática diuturna, de tôdas as horas.

Na aula, se... de Literatura... legas, no grê... lo da língua... civilização.

Quereis ve... isso?

Olhai o q... cês. E' histó... a língua po... dição literári... rios séculos,... até porque... mou, pode-se... O Francês d...

Nessa cent... são Marítim... pelo máximo... gabar-se de...

Balada da perfeita conformidade

Amor atraí amor, reparo;
Um peito a arder põe outro ardente...
Mas, se te voto amor tão raro,
Por mim teu peito nada sente.
Mostras a mim, mostras sòmente
Um frio olhar, um rosto sério.
Mas, bem que surda e indiferente
Oh! como adoro o teu mistério!

Ao teu silêncio rude e amaro
Curvo-me, calmo e obediente.
Tu, que me deste amor tão caro,
Por que o não dás, constantemente?
O teu afeto, se o desmente
Rigor atual, foi vão e aéreo...
Mas, sofra embora a dor presente,
Oh! como adoro o teu mistério

Dos bons é próprio dar amparo
Ao pobrezinho, ao indigente...
Tu — a Bondade que deparo —
Negas-me o pão que me alimente!...
Fôras mendiga — alegremente
Te dera a esmola e o refrigério...
Mas, sem a dádiva esplendente,
Oh! como adoro o teu mistério

OFERENDA

Deusa! entre dúvidas, gemente,
Dou-te a certeza de um império:
Do teu Candor vassalo e crente,
Oh! como adoro o teu mistério

(Do livro inédito *Sublimidade*) OTONIEL BELEZA

Violin...

Para a GAZET...

Devassei mundos poéticos de fau...
De gala, de esplendor, de reis e ...
Até me deixar cair — inerme e ...
Ansioso de volver aos quietos so...

Pois não me encorajou um poten...
Para não mais tombar nos aband...
Para possuir a pira do Holocaust...
Que a arte fêz dos poetas sacros ...

O' meu verso, quão longe tu me ...
No teu pobre rimar, tu não enfei...
Nunca o áureo fulgor num altivo ...

Por mais alto que subas, um só ...
Há de exprimir vibrante o que i...
Sem que ao menos exprimas mi...

DANT...

OS LI...

UM NETO DE C...

Muitos são os versejadores, poucos os p... blo italiano acomoda-se perfeitamente ao ... onde proliferam os poetaços, os autores ... brochuras, notoriamente os corifeus que mais ... glória do modernismo, ante os raros pontífic... do verso.

Não se deve confundir o genuino poeta ... volo poetante: aquêle traz na alma, desde ... lume da poesia; êste nada tem dentro de ... quicio de emoção poética. O que nasceu co... dos mistérios da poesia tudo ilumina. Sua ... sentimento da beleza, lhe aformoseia do sec... do íntimo. Na criação literária, essa mag... do ardor da imaginação preluz, quando a ... a forma concreta de sua expressividade ... ideal da poesia é, de véras, tão misteriosa ... sol.

O novo poeta luso Manuel Correia Mar... Lisboa, no ano de 1949, o livro **Horisonte**... sonêto **Renascença**:

"Não me conforta já nem me se...
Trazer a destra mão prêsa a qualq...
A minh'alma, sedenta de mais lu...
Ir sempre mais além, como a luz. ...

À semelhança de Goethe, nosso Castro ... retro das **Espumas Flutuantes**, advertiu: — ... mas só peço luzes..." Na **Alma Inquieta**, O... do de luz, como a árvore de que fala Hugo, ... **Dentro da Noite**, por amor:

"Mas não sei que luz me banha
Todo de um vivo clarão:
Não sei que música estranha
Me sobe do corção.
Como que, em cantos suaves,
Pelo caminho que sigo,
Eu levo tôdas as aves,
Todos os astros comigo.
E é tanta essa luz, é tanta
Essa música sem par,
Que nem sei se é a luz que canta,
Se é o som que vejo brilhar".

A ilusão da poesia dá luzes, sons, côre... criadora e à requintada sensibilidade do v... intuição humana e divina. Dêsse modo, ... humana e beatificamente, num estado de ... necessita expressá-la por um meio objetivo, ... com finura estética, denominou "motivo d... modo, a congênita irisação do fenômeno p... duz, e nos comove, resulta, mui naturalme... harmonia vivente, expressiva do conteúdo ... das idéias, das imagens, das figuras de est... da e sonora do verso. Nada, pois, de ex... ção do pensamento e da arte literária, isto ... do verso, ou até mesmo da prosa. Acons...

…to da civilização

tados como D. Denis, prosadores soberbos como D. Eduarte, ou Fernão Lopes. O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende é uma florescência de muitas dezenas de poetas consagrados. E Gil Vicente encontrava ambiente para lançar no mundo as bases do teatro moderno.

Pois bem, precisamente nessa época, Estevão Dolet, o grande humanista de França, discutia se a língua francesa era ou não capaz de exprimir as sutilezas dos idiomas clássicos. Pedro Ronsard, que viu a luz no ano de 1524, empenhava-se em demonstrar aos seus coevos as possibilidades poéticas do Francês, no mesmo instante em que o gênio de Camões, cantando em Português, atingia as culminâncias da poesia peninsular.

No entanto, quem ousaria disfarçar a atual superioridade do Francês sôbre o Português? Que fatos favoreceram a língua de França a torná-la em dois séculos superior à de Portugal?

Simplesmente a cultura das classes dirigentes, e a culturalização das massas.

Mas no aprimoramento da intelectualidade, não é lícito subestimar o grande papel dos salões franceses.

Se os franceses tiveram no século XVII grandes escritores, como Corneille, Pascal, Bossuet, Moliére, Boileau, La Fontaine, Racine, também é certo que tiveram a sociedade polida do Hotel de Rambouillet, a qual se entregou, nas suas reuniões, a uma verdadeira depuração da língua francesa.

Caterina de Vivonne de Savelli, italiana vivaz, tornada pelo casamento a Marquesa de Rambouillet, inconformada com a pesada severidade de Paris, abriu os seus salões à sociedade. E esta, para distrair-se o que fez? Dedicou-se ao culto da língua. E tão a fundo nisso se empenhou que nada se considerou mais deselegante do que não saber conversar. "Deixar morrer a conversa" — e a expressão é da época — era uma grosseria. Em razão disso, a palvra "entretien" que vem a ser "entretenimento", passou a significar "palestra", exercício de conversação.

O êxito dêsse salão fez que muitos outros surgissem quer em Paris mesma, quer no estrangeiro. O sábio Valentim Conrart, com ser mui da privança real, não se furtou à dominante influência. Não só foi compelido a afinar pelo mesmo diapasão, mas até conseguiu oficializar o seu cenáculo, donde procede a Academia Francesa.

Sem os salões franceses — onde vários excessos ridículos se perpetraram — não poderia ser hoje a língua francesa êsse instrumento policiado que nos encanta. Aliás — como é sabido — o primeiro trabalho da Academia Francesa, depois de organizada, foi codificar todos os preceitos são que brotaram do Hotel de Rambouillet.

* * *

Prezadas Alunas:

A língua portuguesa tem pelo menos a mesma envergadura que a francesa para vir a ser um instrumento de cultura.

No mundo atual, depois do Chinês, do Inglês, e do Russo, depois do Castelhano e do Alemão (em chave estes dois últimos), o Português ocupa o quinto lugar, em "bôcas" de habitantes. Está acima do Francês e do Italiano.

O Brasil, por sua vez, quer pelo território, quer pela população, já é a maior nação latina da terra.

Se nos destinamos a ser um grande centro de civilização, se queremos considerar-nos algum dia um dos pioneiros do pensamento universal, temos que trabalhar muito. Nem para outra coisa estamos aqui.

O que portanto de vós pretendemos já, adivinhastes: é que esta aula inaugure uma atividade que será sem trégua, enquanto viverdes.

Não vos pedimos que vades para as vossas classes dispostas a estudar ou a ensinar a nossa bela língua materna. O a que vos concitamos — no interêsse de tôdas as ciências, no interêsse de tôdas as atividades sociais, no interêsse superior da nacionalidade... o a que vos concitamos é que, falando ou escrevendo, onde quer que estejais, vos obstineis a cultuar caroàvelmente a expressão vernácula que nos herdaram os nossos progenitores.

Mariazinha

(Dedicado a minha irmã MARIA DUTRA)

ANGELUS ELOÍM

Há pessoas que passam pela vida qual violento furacão deixando como lembrança um rastro de ruínas físicas, morais e sociais. Outras, à maneira de brisas suaves, marcam no espírito da gente um lugar de perene saudade.

Os "furacões", quando em vida, desgostam, cansam e infelicitam a humanidade; as "brisas" amenam refrescam as almas sufocadas pelas vibrações terrenas. Mariasinha é professora de jardim da infância. Lida com crianças, vive com crianças e por isso mesmo, apesar da inteligência adulta, guarda na alma a pureza e a boa-fé das crianças. Anda suavemente, vive suavemente e até os seus sofrimentos passam desapercebidas, tal a pouca importância que lhes dá. Seu objetivo é educar, o seu mundo é o Jardim da Infância e também são seus todos os problemas dos garotinhos que mal sabem falar.

Quando Mariasinha viajar para o céu, por certo as portas do Paraíso lhe serão abertas sem maiores dificuldades.

Seu anjo da guarda lhe dará um salvo conduto em que se lerão gravadas em letras de luz essas palavras de poder mágico: Bondade, Tolerância, Altruismo... E Mariasinha mergulhará a sua luz anímica no Oceano da Infinita Existência, luz sem dúvida muito mais esplendorosa do que a dos "furacões" que deixam atraz de si um rastro de ruínas físicas, morais e sociais...

TORTURA

Para a GAZETA DE NOTICIAS

Noite de vigília, de extranha espectativa, noite de esperança e dúvida, noite de agonia...

Só, desolada, entregue a devaneios onde passa e repassa o fantasma do passado, do que me pertenceu, tôda a poeira de estrêlas dos meus sonhos de mocidade, e empolgada por uma saudade que não quer morrer, no auge da Dôr, sinto rugir dentro de mim a revolta, o desespêro dos vencidos... Altas horas, depois de exaustivo combate, volta o raciocínio, a calma, prenuncio da resignação, mas, dentro de mim continua o surdo bramido da fera enjaulada, acorrentada, sangrenta e aniquilada — o coração!...

Isabelle Martin Teixeira de Mello

Soneto da natividade

(Para a *GAZETA DE NOTICIAS*)

Esperei que viesses numa nuvem,
Nimbada de oiro, pelo espaço azul,
E por um ráio de luar descesses,
Avezinha, ao teu ninho côr de rosa.

Ouvi músicas sôltas nos espaços
E vi estrêlas novas no infinito,
No dia em que chegaste, como o fruto
Que eu esperava na árvore da vida..

Do seio da mulher que divinizas,
Porque lhe deste a própria eternidade,
Surgiste, astro inocente, lírio humano.

O coração do poeta é todo pluma
Para acolher-te, para aconchegar-te,
Meu Rei! Meu Filho! Minha vida em flor!

FILGUEIRAS LIMA

Resignação

AO POETA E AMIGO DR. REGINALDO SILVA

De fronte erguida, vou marchando, altivo,
Mesmo ferido qual herói soldado,
Buscando, no Futuro, o lenitivo
De uma ferida aberta em meu Passado!...

Não renuncio à grande luta e vivo
Fitando o olhar no Reino Sublimado...
Eu não me humilho ao lance imperativo
Do coração sem fé e mal formado!

Não maldigo cruentos dissabores:
Bailam-me n'alma risos entre dores,
Cantam verdades entre fantasias!...

Colhendo de meus ais tôda a amargura,
Eu despetalo flôres, com ternura,
Na venturosa estrada de meus dias!

Rio, fevereiro, 1950 — *ONILDO DE CAMPOS*



Um crime na lezíria

CONTO DE EUGÊNIO VIEIRA

Na campina rasa, enorme, a perder devista, o olhar pousava numa orla de árvores aprumadas como fantasmas.

A margem esquerda do rio era a vastidão intérmina da lezíria que, para a direita, continuava, em menor distância, a confinar com a terra montanhosa, que se prolongava, para Oriente, em mato espesso e em charneca bravia.



Cá em baixo, na espessura das grandes searas, dois cavalos caminhavam.

Embora longe, o lavrador Carlos Rodas, de olhar habituado à distância, reconhecera, nos dois vultos que cavalgavam, sua filha Renata e o seu jóquel.

Por um natural espírito de curiosidade, o lavrador espreitou, por detrás do tronco dum eucalipto isolado na planura.

Os cavaleiros, transpondo a distância, quase lhe cortaram pela frente, e, a um dado momento, os cavalos pararam.

Um braço do jóquel passou por sôbre o ombro da amazona, puxou-a, fazendo-lhe pender a cabeça para a sua, rôsto com rôsto. Então, houve uma troca de beijos demorados. Depois, os cavalos seguiram, em oblíquo, por uma ligeira lomba revestida de seara, e transpuseram-na, desaparecendo para o lado da vila.

O lavrador sentiu como duas chicotadas no rôsto afogueado. As artérias batiam-lhe, como fustigadas. Tôda a cólera da sua velha ascendência fidalga, os seus maiores, de séculos, lhe afluira em sangue, à superfície do rôsto.

— Velhaco! — invectivou infamemente. — Tirei-o do nada!... Foi para me desonestar a filha que o libertei da vida pesada de ajudante de maioral?!... Tu mas pagarás, patife! Namoras então a morgada?! Queres ser morgado, queres? Pois tu as verás!...

O sangue impetuoso dos antigos Rodas fervia, agora, naquele descendente, em ímpetos acessos de ódio e de vingança.

Refletiu: — "Envergonhá-lo-ia, por certo. Mesmo àquele tempo — quem sabe? — estaria já envergonhado para sempre, na posse que lhe tomara da filha única, para quem esparava, pelo casamento, a junção de duas grandes fortunas, fazendo-a desposar por um filho de outro lavrador, riquíssimo, a quem a destinara".

Chamou o jóquel, na manhã seguinte, e disse-lhe:

— A menina, hoje, vai ter comigo à lezíria. Acompanhas-me primeiro, ao longo da Vala Grande, passa comigo aos Gamboeiros; depois, eu tomo à esquerda, para as Alpendradas. Então, vens à vila buscá-la. Por volta das três, quero-te lá, com ela, sem falta. Sela os cavalos. Eu e tu vamos já seguir.

O tempo de selar as duas montadas e partiram, ambos de pampilho ferrado, firmes nos estribos. Seguindo quase a par, internaram-se na planície.

João Raso, o jóquel, levava o pampilho debaixo do braço; o lavrador, segundo seu costume, levava-o ao ombro.

Caminharam ao longo da Vala Grande e, no lugar em que ela entorta para longe do estreito caminho, ao atravessar por sob umas gamboeiras um charco em paúl, o fidalgo descarregou, de repente, no jóquel, sôbre a cabeça, duas vêzes seguidas, o pampilho ferrado. A primeira, o rapaz cambaleou, tentou levar a mão ao seu pampilho que sentiu escapar-se-lhe; à segunda, dabordo-da caiu do cavalo.

O lavrador, pálido, transtornado, mas firme, debruçou-se na sela e viu-o caído no grande charco, inanimado.

— Matei-o! Está bem morto! — murmurou. — Teve um arrepio, refêz-se, desceu da montada, teve a fria coragem de verificar que o seu inimigo era um cadáver; empurrou-o, mesmo com o pé, mais para dentro de água. Em seguida, atou ao seu o cavalo desmontado, subiu lesto no estribo e partiu.

A' saída dos Gamboeiros, perscrutou todo o horizonte. Ninguém na campina rasa! Cavalgou para a vila e, parando à porta de casa, bradou à filha que viesse dar um passeio, tomando a montada.

Renata, sempre pronta para excursões, não tardou a subir para a sela.

Por caminhos desviados, o lavrador foi levando a filha ao interior da planície.

Deu, calmamente, as suas ordens nas Alpendradas. Depois, navolta para a vila, veio passar aos Gamboeiros. O cadáver lá estava, no juncal, boiando, mostrando à tona a cabeça ensanguentada.

O lavrador caminhou à frente, como sem reparo, e sentindo que a montada da filha ficara para trás, voltou-se na sela.

O cavalo de Renata empinara-se, à vista do cadáver. A amazona estava como petrificada, horrivelmente pálida.

— Que é isso?... Passa!...

— Não posso, pai, não posso! — disse ela aflitivamente, trémula, sufocada.

— Passa e depressa! — lhe respondeu o pai, inflexível, e ajuntou, em voz firme, como se desta fizesse um muro de alma impenetrável:

— Passa, que uma descendente de Aldonças e Rudericos deve ter a coragem de fazer pisar pelo seu cavalo os mortos que envergonharam as honradas barbas de seu pai...

E o olhar do lavrador, envolvendo a filha, chispava de um ódio incontido e selvagem.

A amazona chicoteou o cavalo. Êste tocou com as patas no cadáver, que bamboleou na água.

…ROS DO MOMENTO

em sua crítica, tão clara e judiciosa: "No esmêro do verso, não se vá ao ponto de cercear a inspiração. Esta é a alma da poesia; e como tôda a alma precisa de uma corpo, é fôrça dar-lho, e quanto mais belo, melhor; mas nem tudo deve ser corpo. A perfeição, neste caso, é a harmonia das partes".

As aberrações dos estímulos naturais e formais, na difícil arte literária, tão conformes, por excessos de presunção, jactância, exibicionismo, geram apenas ridículas e incomunicáveis anomalias, obscuras e risíveis monstruosidades. Perdem, neste caso, a emoção e virtualidade poética, e degeneram naquilo que o ensaista Morento, em 1924, acoimou, justamente, de "caprichosidades individuais, estrondosas novidades absurdas, revoluções incompreensíveis, o então escreve na história da arte a triste página que estão escrevendo multos poetas, pintores e escultores hodiernos, mais atentos a romper formas clássicas que a criar formas novas".

Os aurissonantes versos da **Música da Fonte**, de Nilo Aparecida Pinto, dedicados à memória de seu pai, livro impresso com extremo cuidado, em Belo Horizonte, fascinam os que amam, realmente, a poesia, tanto por suas criações imaginárias e sentimentais, como por seu evidente apuro na versificação, clássica, simbolista e parnasiana.

Êsse título **Música da Fonte**, posterior ao de **Fonte da Mata**, de Hermes-Fontes, e precursor da **Fonte Invisível**, de Augusto Frederico Schmidt, logo seduz, pela harmonia intrínseca de sua invenção: a da água que canta, e a do som que rebrilha. O poeta, que é dos mais inspirados e perfeitos, escutou a água da fonte, quando menino, e, apesar da distância, no tempo e no espaço, não a pôde esquecer. Êle próprio confessa que tantas vêzes a bebeu, na infância, que ainda lhe ouve, secretamente, em suas veias, o "canto cristalino!" Suas rendondilhas, poemas e sonêtos evidenciam o manancial da mais formosa inspiração, e o **dolce stil nuovo** de grandes poetas europeus do Renascimento.

O mesmo Nilo Aparecida Pinto considera-se da estirpe de Dante, de Petrarca, de Camões, de Alberto de Oliveira, de Castro Alves e Olavo Bilac. **Não cessa de manifestar os raios luminosos dessa** linhagem poética, em quase tôdas as suas composições, ainda que inspiradas, nos motivos locais da fonte, no rondó de ventos da tarde, na volúpia dos seres e das coisas, na brancura feminina, nas terras e nos rios, na evocativa ternura de uma **Velha Cabra**, nos sonêtos místicos e sugestionantes do **Eleito**, sem escrever, embora, o nome de Jesus, do **Discurso da Renúncia**, da lição de simplicidade nos lírios dos campos do **Senhor**, ou no **Rimance da Sereia**, nas trovas da **Cantiga das águas**, na **Perdida** inocência, na **Companheira**, no **Renascimento** que lembra o de Raimundo Correia, na **Casa-Grande** e na **Ode à Liberdade**.

Há novidade e surprêsa nos epitetos: "cântaros da lua", "pele de lua", "olhos de mar", "corpo de lírio", "cabelos de um flavor de trigo", e outros que tais. A idéia e o ritmo, em parte sugeridos pelo **Baile do Inverno**, do lirista Alberto de Oliveira, na personificação do ilusório canto da cigarra, produzem dêstes lavores na **Música da Fonte**:

**"Uma Cigarra,
Boêmia nua,
Tange a guitarra,
Saudando a lua...**

Aqui está como só o poeta ouve, e entende a musicalidade da fonte:

**"Água da fonte, eu te entendo:
Teu pranto é tão comovente,
Que até pareces, correndo,
Correr dos olhos da gente..."**

**"Na minha saudade imensa,
Tendo alguém nas minhas mágoas,
Sou como a fonte que pensa
Prender a lua nas águas!..."**

E' êste um privilegiado nume da poesia, indubitàvelmente, porque tem o dom da emotividade e da transfiguração. O sonêto amoroso — **Não te verás sòzinha...** e o sonêto, na essência panteista — **Podeis agora soluçar por ela...**, num tom de elegia, são duas composições primorosas e antológicas. A maior fôrça criadora do poeta mineiro encontrâmo-la, porém, nos magníficos versos **Oriente**. E, para que não julguem isto uma lisonja, o reproduzimos, em sua esmorilhada arquitetura, na soberba e encantadora fantasia:

**"Pescadores de pérolas que andais
Ao sol das praias fulvas do Levante,
E à flor da espuma, na maré cantante,
Sôbre o leito das algas mergulhais!**

**Vistes, acaso? Que notícias dais
Dessa que um dia, junto ao mar faiscante,
Sonhava ilhas de oiro fulgurante,
Além, por entre as selvas dos corais!**

**Ah, não sabeis, ao certo, da que adoro!...
Mas essa, que era a luz dos meus encantos,
— Quantas vêzes, fitando o mar sonoro,**

**Chorou com ela o anjo do luar!...
— Pescadores, as pérolas são prantos
Que a minha Amada derramou no mar!...."**

E' superior às demais produções do artístico, leve e ameno volume, tão fiel aos "responsos" de Alphonsus de Guimaraens, o inolvidável cultor do Simbolismo.

E' tão poeta êsse Nilo Aparecida Pinto, é tão hábil na arte do versejar, que conseguiu resumir uma **Epopeia** num sonêto, precedido de dois versos do Canto I de **Os Lusíadas**, forma lírica, apurada, renascentista, em que se diz "neto de Camões":

**"Musa que outrora aureolaste a testa
A êsses gigantes — meus avós do mar
Também sou neto de Camões! Empresta
Fulgores de epopéia ao meu olhar!"**

O novo astro da poesia brasileira, descendente, pelo espírito, das **Rimas** e **Os Lusíadas**, do gênio de Luiz de Camões, sem, contudo, se exceder nas aventuras, amorosas e heróicas, do célebre **Trinca-Fortes**, engenhoso e galanteador, dos áureos tempos das côrtes de Lisboa e de Coimbra, há de, mais caudaloso do que o Nilo oriental, reaparecer, e sobrepujar a exiguidade do sobrenome de Pinto, no esplendor de outras formas literárias, não menos inspiradas e artística. E', enfim, uma esperança radiosa do Parnaso nacional, que ilumina a restrição do prolóquio da sabedoria popular italiana — **Molti sono i verseggiatori, pochi i poeti...**

ASTÉRIO DE CAMPOS

Remessa de livros: Rua Bambuí, 23 — Grajaú

CINEMA

Rainha do tecnicolor

Maureen O'Hara em "Sons of the Musketeers"



A encantadora estrêla Maureen O'Hara

De volta ao estúdio que a lançou cinematogràficamente há 10 anos, Maureen O'Hara vai fazer uma estrela adulta. Recentemente elegantes de sua idade. Seu para a RKO Rádio, contratada por Howard Hughes, o principal papel feminino de "The Sons of the Musqueteers" uma magnífica produção em técnicolor.

Maureen O'Hara apareceu pela primeira vez na tela em 1939, em "The Hunchback of Norte Dame", tendo sido trazida da Europa por Charles Laughton. Posteriormente, ela fez THE SPANISH MAIN e SINBAD THE SAILOR também para a RKO. Seu sucess oem películas coloridas, em virtude de sua grande beleza fotogênica, valeu-lhe a designação de "Rainha do Tecnicolor".

THE SONS O THE MUSKETERS é uma história que tem lugar em 1640, vinte anos depois da época em que ocorrem os acontecimentos de "Os Três Mosqueteiros" de Alexadre Dumas, Maureen O'Hara faz o papel da filha de Aramis. A artista, cujos costumes serão desenhados por Edward Stevenson, aparecerá disfarçada de homem, na história partilhando das aventuras romanescas dos filhos de Athos, Porthos e D'Artagnan.

Quem será o "Caveira"?

O empolgante final do sensacional seriado "O Espirito Escarlate" que o Cineac Trianon está exibindo com enorme êxito, é uma das muitas atrações do programa desta semana.

Depois de inúmeras emoções e sensacionais imprevistos, chega o fim êste emocionante seriado que tanto interêsse despertou entre os "fans" dêse gênero. E finalmente, neste último episódio, será desmarcarada a "caveira", a figura central dêste notável filme em séries que durante 12 capitulos deixou em suspenso o público do Cineac Trianon. Mas, afinal, quem será o "caveira" do "Espirito Escarlate"? Vá esta semana ao Cineac assistir o último episódio e verificará estupefato o sensacional desfecho desta emocionante aventura.

No mesmo programa serão apresentados complementos de valor, como sejam: "O concêrto do gato", maravilhoso desenho colorido com Tom & Jerry; "Uma pessoa importante", notável parada da vida e mais uma espetacular estrêla de Walt Disney apresentando o "infernalíssimo" Pato Donald, em sua "charge" mais recente, o magnífico desenho colorido "Doce como o mel".

Os interessantes jornais cinematográficos que o Cineac sempre apresenta, estão esta semana, repletos de atrativos, merecendo ser destacados os dois super-jogos de basquetebol com os maiores astros do mundo, e a incrível corrida de autos velhos, uma nova "loucura" dos americanos.

Não percam, pois, estas novas atrações que o Cineac Trianon está exibindo esta semana.

MARTA TOREN e DICK POWELL em "Legiao Sinistra"



Stephen McNally que aparece ao lado de Marta Toren — Dick Powell e Vincent Price no filme da Universal International "Legião Sinistra" (Rogues' Regiment) que veremos brevemente nas telas cariocas

Com o papel do Agente do Serviço norte-americano de investigações desempenhado no filme "LEGIÃO SINISTRA" (Rogues Regiment) que a UNIVERSAL INTERNATIONAL anuncia para breve. Em "LEGIÃO SINISTRA", DICK POWELL demonstra mais uma vez seus excelentes dotes de ator dramático como se vêm apresentando ultimamente. Neste filme, DICK trabalha ao lado da encantadora atriz sueca de olhos mongólicos, MARTA TOREN e STEPHEN McNALLY com VINCENT PRICE.

O aborto nas...

(Conclusão da 7ª página)

Quase sempre, após um ou dois abortos, os animais, que têm tais germes ou micróbios, passam a ter parições normais, isto é, ficam "acostumados" com os germes e não abortam mais. Entretanto, os germes vão passando para o leite. Os bezerros nascem mais fracos e sujeitos à tôdas as doenças. Os outros animais ainda sadios acabam também se contaminando com a ingestão de alimentos contendo os germes ou êstes vão transmitidos pelo touro que serviu às fêmeas doeotes, pois êle se conamina sem revelar nenhum transtôrno físico. Assim, em pouco tempo, todo o rebanho se torna infectado, e tôda a produção da fazenda, nestas condições, é perigosa para a saúde humana.

O nome conhecido desta grave doença dos rebanhos, é Brucelose. Suas consequências para o homem são tão alarmantes que os governos de vários países mandam matar os animais portadores de germes, indenizando, é claro, seus proprietários. No Brasil, o problema já assume aspectos impressionantes. O rebanho doente não pode ser tratado, pois ainda não se descobriram drogas, acessíveis econômicamente à bôlsa do criador, para o tratamento, que é muito caro e demorado. E' necessário, pois, que o nosso criador fique prevenido contra esta doença. A primeira iniciativa é investigar as causas reais de abôrtos no seu gado leiteiro e facilitar, quando solicitado, tôdas as medidas oficiais que as autoridades sanitárias necessitem pôr em execução para combater a disseminação de tão grave zoonose. A doença só pode ser identificada por exame de laboratório, com as amostras de sangue de todos os animais da fazenda. Aquêles cujo sangue revelar a presença dos germes provocadores do aborto infeccioso, devem ser logo separados dos outros e, se possível, substituídos e mandados para o matadouro. Já existem vacinas capazes de evitar a disseminação da doença nos rebanhos. Sua aplicação, entretanto, só deve ser feita sob as vistas do veterinário e mediante rigoroso contrôle oficial.

(Comunicado nº 12, do Serviço de Informação Agrícola Ministério da Agricultura — março de 1950).

Praga dos...

(Conclusão da 7ª página)

MEIOS DE COMBATE

As culturas infestadas podesão ser pulverizadas com tiofosfato de dietilparanitrofenila, na concentração de 0,01 por cento de principio ativo, com a qual se obtem ótimos resultados. Esse produto, encontrado no mercado com Rhodiatox a 5 por cento, é empregado na proporção de 20 cc. para 100 litros de água. São também eficientes as pulverizações com DDT, em concentração de 1 por cento de principio ativo.

As pulverizações devem ser feitas logo que tenha sido observada a praga ou que comecem a aparecer manchas prateadas nas fôlhas. A segunda pulverização deverá ser feita após um intervalo de 10 dias, até que tenha inicio a floração, o que, certamente, assegurará colheita de flores perfeitas, desde que o inseto tenha sido em tempo impedido de atacar os botões.

E' indispensável o emprego de um bom pulverizador, de jato fino e pressão suficiente, de maneira que o inseticida penetre e cubra todas as partes da planta onde habitualmente se oculta o trips. No caso de ocorrer uma chuva nas 24 horas seguintes à pulverização, está devrá ser repetida.

Nas culturas infestadas após a floração, todas as hastes deverão ser cortadas e queimadas para evitar remanescentes do inseto e, consequentemente, novas infestações.

Quando os bulbos armazenados etsiverem infestados pelo trips, torna-se obrigatório seu tratamento, pois o ataque atinge também as radicelas e os vários rebenos que surgirem. O polvilhamaento com DDT a 3 por cento de principio ativo é eficiente.

Se numa cultura sòmente forem empregados bulbos escoimados de trips, após o completo saneamento do campo, queimads as partes infestadas das plantas, muito dificilmente haverá reinfestações. A vigilância, contudo, tem que ser constante.

ROTEIRO DE BELEZA

(Conclusão da 3ª página)

o pescoço, sem se esquecer das órbitas dos olhos. Uma segunda e mesmo terceira camada, quando as primeiras forem secando, aumentam o salutar efeito da máscara. Mantenha o rosto imóvel, durante pelo menos meia hora, até que a máscara esteja bem seca. Durante os primeiros dez minutos conserve os pés para cima, a cabeça em plano bem inferior ao corpo da cintura para baixo. Depois dêsse tempo, lave o rosto em água morna, retirando tôda a máscara. Enxágue com água fria e passe, depois de enxuta, um algodão embedido em loção tônica.

A clara de ovo, com suco de limão, é outra máscara de valor inexcedível, comparável às dos melhores fabricantes e é indicada principalmente para as peles oleosas.

À clara adiciona-se o suco de meio limão e espalha-se pelo rosto e pescoço, duas ou três vêzes consecutivas, formando uma crosta espessa. Deixa-se secar pelo espaço de meia hora, com o rosto imóvel e na posição já indicada.

Retira-se a máscara da maneira acima mencionada, aplicando-se a seguir um adstringente, por meio de algodão.

Ambas as máscaras são de uma eficiência enorme, fácil de constatar logo após a sua remoção.

O nenê e a casa

(Conclusão da 3ª página)

tade do alimento sôbre a toalha limpa, porém é necessário que a criança aprenda a comer sòzinha desde o momento em que manifestar vontade de fazê-lo espontâneamente. Isso porque, tolhido em seu primeiro movimento, o pequeno vai ficando inibido, e cresce dando trabalho desnecessário à sua mamãe. Melhor separar a criança em mesinha apropriada, e deixá-la comer à vontade, fazendo a sujeira que entender. Em menos de dois meses a trapalhada terá diminuido numa proporção bem sensível, a criança terá se ajeitado por si mesma e, assim, quando mamãe menos esperar, ela estará comendo direitinho feito gente grande.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILMAS
ANDRADAS, 7
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

O livro norte-americano

Por HAROLD SMITH

Os Estados meridionais dos Estados Unidos compõem uma região cujas características e tradições são distintas das do resto da país. A escravidão existia em todo o Sul, antes da Guerra Civil de 1861-65, que trouxe liberdade para os escravos a ruina para a velha aristocracia sulista. As resultantes modificações sociais têm servido de tema para vários dos melhores escritores norte-americanos. Algumas das obras mais importantes que exploram o assunto, são "The Sound and the Fur" (Ruido e Fúria), de William Faulkner; "Tobacco Road" (Estrada do Tabaco), de Erskine Caldwell; e "The Golden Apples" (As Maçãs de Ouro), de Eudora Welty, esta publicada no ano passado. Um novo romance que trata do mesmo tema, "Tiger in the Garden" (Um Tigre no Jardim), por Speed Lamkin, acaba de ser publicado. O autor, com apenas 22 anos de idade, escreve bem e está francamente destinado a ocupar um lugar de destaque nas letras norte-americanas.

—oOo—

Os últimos quatro volumes de "The Public Papers and Addresses of Franklin D. Roosevelt" (Documentos Públicos e Discursos de Franklin Roosevelt), editados por Samuel Rosenman, acabam de ser publicados, a 15 de fevereiro. Trazem todos os documentos importantes emitidos por Roosevelt durante a guerra, entre discursos, mensagens e cartas. Os títulos dos quatro volumes são: "1941, The Call to Batll Stations" (1941, Toque de Combate); "1942, Humanity on the Defensive" (1942, A Humanidade da Defensiva); 1943, The Tide Turns" (1943, Muda a Maré); e "1944-45, Victory and the Threshold of Peace" (1944-45 A Vitória e o Limiar da Paz). Êsses volumes completam a série de 13 que contêm os documentos importantes de Roosevelt, desde 1928, quando êle ainda era Governador de Nova York, até sua morte, em 1945. Essa obra também inclui notas explicativas do editor, e forma um conjunto delivros indispensáveis às bibliotecas e aos estudiosos.

—oOo—

A biografia de Dom Pedro I, Primeiro Imperador do Brasil, por Sérgio Corrêa da Costa, foi publicada na semana passada nos Estados Unidos, em tradução inglêsa e sob o título "Every Inch a King" (Um Rei Em Todos Os Sentidos). Essa publicação vem de preencher a falta que fazia um bom livro, embora já existissem diversos sôbre Dom Pedro II — dos quais o melhor é provàvelmente "Dom Pedro the magnanimous, second emperor of Brazil" (Dom Pedro o Magnânimo, segundo Imperador do Brasil), de autoria de Mary William e publicado em 1937. Os norte-americanos que desejem lêr alguma coisa sôbre a história e a civilização do Brasil, contam agora com uma excelente série de livros em inglês, incluindo a "História do Brasil", de Calógeras, publicada em tradução nos Estados Unidos, em 1939, "The Brazilians, people of Tomorrow" (Os Brasileiros, povo do Amanhã), escrito em inglês por Hernane Tavares de Sá, em 1947, e muitos outros estudos de autoria de norte-americanos, publicado nesses últimos anos.

—oOo—

No mês passado, foi publicado nos Estados Unidos um livro muito interessante, sôbre uma das mais originais cidades dêsse país: "The Romantic New Orleanians" (O Romântico Povo de Nova Orleans), por Robert Tallant. E' corrente que as três cidades mais cosmopolitas, e verdadeiramente "urbanas", dos Estados Unidos, são Nova York, Nova Orleans, e São Francisco. Nova Orleans tem uma história e tradição peculiares. Foi fundada pelos francêses em 1718 e feita capital do território da Louisiana, o qual foi cedido à Espanha em 1762, voltou aos francêses em 1800, e foi finalmente vendido aos Estados Unidos em 1803. A parte antiga da cidade permanece essencialmente francêsa, sendo famosa por sua alegria e boa comida. Êste novo livro do Sr. Tallant, que é natural de Nova Orleans, nos mostra muito do encanto da cidade, e dos seus costumes pitorescos e regionais.

—oOo—

Em seu recente livro sôbre Franklin Roosevelt, "This I Remember" (Disso Eu Me Lembro), Eleanor Roosevelt escreve o seguinte: "Não conheci homem algum que inspirasse tanta confiança. Por exemplo, nunca o ouvi dizer que algum problema fôsse grande demais para ser resolvido por um ente humano. Êle reconhecia as dificuldades e mais de uma vez disse que, embora não soubesse a resposta, confiava absolutamente em que uma resposta existia — e que algum homem a encontraria. Devia-se tentar, dizia êle, até que a solução fôsse encontrada, quer por esfôrço próprio, quer através de outrem. Nunca vi Franklin encarar a vida nem qualquer de seus problemas com mêdo, e muitas vêzes fiquei a imaginar se a sua própria atitude corajosa não se teria comunicado ao povo do país. Êle sabia que as melhores diretrizes do mundo sòmente sentiriam efeito se o próprio povo as fizesse funcionar. Mas acreditava na coragem e na capacidade dos homens, e êsses lhe corresponderam".

—oOo—

O livro "Califórnia: The Great Exception" (Califórnia: A Grand Exceção), de Carey McWilliams, recentemente publicado nos Estados Unidos, trata de maneira mais ampla do mesmo assunto exposto em "Southern Califórnia" (Califórnia Meridional), também desse autor, escrito em 1946. A Califórnia é uma "exceção" por ser diferente de outros Estados, em inúmeros sentidos — na sua história, na sua economia, e nas suas promessas para o futuro. Nesse livro recente, o Sr. McWilliams discute os fatores excepcionais, tais como o extraordinàriamente rápido aumento de população, a resultante instabilidade social e política, os problemas agrícolas especiais, e o rápido desenvolvimento de certas indústrias modernas. A Califórnia ainda não está "adulta"; no entanto, — e é de se extranhar — suas universidades se estão tornando os centros de adiantadas pesquisas científicas. A Califórnia promete desempenhar um papel de importância crescente nos assuntos mundiais.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. POST RIO

Direção PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura — Pecuária — Pequenas indústrias — Cooperativismo — Avicultura — Fruticultura — Produção agrária — Conselhos uteis

Epitelioma contagioso das aves

OTACILIO PINTO DE SOUZA
Veterinário

O "Epitelioma contagioso das aves" também chamado, comumente, de "Difteria aviária", "Variola aviária, "Bouba" e "Pipoca" é uma doença que se observa com frequência em nosso, país, entre galinhas, pombos e perus, sendo causada por um virus filtrável.

A doença é bastante contagiosa e parece se transmitir mais facilmente quando as aves apresentam lesões cutâneas como as provenientes de bicadas, cortes com arame, ou golpes de esporão. Certos insetos, entre os quais os mosquitos, são ainda apontados como capazes de transmitir a doença, de uma ave a outra , através da picada

As aves atacadas mostram-se, a princípio, tristes, com febre alta, penas arrepiadas e apresentam ao cabo de dois a três dias, pequenos nódulos, localizados principalmente sôbre as regiões da crista, barbela, tarso e pálpebras. Esses nódulos acabam por se inflamar e geralmente confluem, cobrindo-se de uma casca purulenta, espêssa e grossa. Em certos casos, além das lesões da pele, percebem-se, igualmente, lesões, das mucosas da boca, do nariz, do faringe e da laringe que se cobrem de massas de exudatos, causando dispnéia e não raro a morte da ave por asfixiia.

Para se evitar o "Epitelioma contagioso das aves" é necessário vacinar tôda a criação contra essa doença Êsse processo é o mais eficaz e o que melhor resultado oferece. O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, fabrica uma vacina contra o "Epitelioma contagioso das aves" que pode ser encontrada não só nesse estabelecimento, como em tôdas as Inspetorias e Postos de Defesa Sanitária Animal.

A vacina é distribuida em pequenos tubos, sob a forma de um corpo gorduroso, de côr amarela. Cada tubo contém 50 doses, podendo ser retirada uma parte da vacina para vacinar algumas aves e conservar-se o resto. Os tubos, porém, devem ser guardados em lugar fresco, de preferência em geladeira e usados somente até a data fixada em seu rótulo.

Para se vacinar uma ave, retiram-se as penas da face interna da coxa evitando-se causar hemorragias e com um bastão de vidro, ou outro objeto semelhante coloacdo antes em água fervente, para ser esterilizado, esfrega-se a vacina sôbre a parte depenada, a fim de que o virus penetre na pelo. Quanto mais cedo as aves foram vacinadas, tanto menores são as possibilidades de contrair a doença e, assim, é aconselhável vacinar-se os pintos, ainda quando estão nas criadeiras, antes de ser soltos no chão.

A vacina só confere resistência contra o "Epitelioma contagioso das aves", quinze dias após ser aplicada, mas essa imunidade dura tôda a vida.

Como medidas complementares para se evitar a propagação da doença é aconselhável ao criador isolar tôdas as aves atacadas, em locais abrigados dos mosquitos e combater por todos os modos possíveis rios em que se registram êsses insetos.

Os galinheiros ou aviários em que se registram casos de "Epitelioma contagioso" devem ser desinfetados com soluções de hidrato de potasso a 5%, associado ao leite de cal, na mesma proporção, ou de fenol a 3%.

Como tratamento das aves já atacadas pela doença é aconselhável o emprêgo da urotropina na dose de 1 g., por quilo de animal, dada em injeção intramuscular, no músculo do peito. As lesões da pele, ser.o pinceladas com tintura de iodo glicerinda (tintura de iodo, 2 partes; glicerina, 1 parte) e as placas de exudatos das mucosas, casos existam; deverão ser removidas com cuidado e lavadas com solução de argirol a 4%.

A próxima safra cafeeira

Apesar dos contra-tempos existem boas espectativas

Com a queda das chuvas, a começar da 2.ª quinzena de outubro, a lavoura de cafe em São Paulo tomou novo alento, com sempre acontece nessas fases de longas estiagens, muito repetidas nos ultimos anos, seguidas, em tempo, de bôas precipitações pluviais. Em tempo, por que em geral ainda se salvou muita coisa e a perda parcial dos campos de amendoim, foi, poro utro lado, compensada com a cultura intensa do algodão, que se apresenta magnifica e que teria tomado vulto até aqui não registrado se não tivesse havido falta de sementes. Voltando ao café, objeto desta nota: ainda é cedo para se dar uma previsão sobre as possibilidades da produção cafeeira nacional na próxima safra, mas, se levarmos em conta o fato dos cafeeiros novos em produção quase nada terem sofrido, bem como os que vingaram no norte do Paraná, em Minas, Estado do Rio e Espirito Santo, não estamos longe de estima-la em menos de 20 por cento que a safra anterior. São Paulo produziria entre 6 e 7 milhões de sacas, em calculos muito otimistas. Ha regiões grandes produtoras no Estado bandeirante, como, por exemplo, Marilia, onde a florada de outubro, segundo os técnicos estaduais da respectiva Divisão de Fomento Agricola, foi a melhor de todas, tendo pegado totalmente. Na região há meio milhão de cafeeiros novos — em Primeira Produção. Verifica-se, por outro lado, em todas as zonas cafeeiras de São Paulo, diante da sensível alta dos preços da rubiácea, maiores cuidados nos tratos das culturas, principalmente com a adubação química e orgânica, inclusive



Colheita de café

com o feijão de porco. A atual campanha pelo combreamento reiniciada desta vez, sob os melhores auspícios, pelo Dr. Teixeira, Leite secretário da Agricultura do Estado do Rio, vem, por outro lado, obtendo a melhor repercussão prática em São Paulo, onde, de um modo geral, as atividades agricolas tomam no presente ano agricola extraordinaria significação.

A mais importante região cafeeira de São Paulo é a de São José do Rio Preto, com 150 milhões de pés aproximadamente, seguindo-se a de Bauru, com 28 municipios (zona de Cafélândia, Pirajuí, etc.) com 140 milhões, Marilia, com 120 milhões etc. Ribeirão Preto, onde os cafés são os melhores, não dispõe de mais de 100 milhões. Espera-se que até 1951 São Paulo terá um total, em numeros redondos, de 1 bilião e 200 mil pes de café, com rendimento muito maior que o verificado nas últimas safras, graças aos tratos culturais ja assinalados, ao mesmo tempo que a qualidade enfrentará os melhores cafés concorrentes. Nesta altura, é preciso lembrar que a Colômbia espera para 1953 ter 1 bilião e 500 de cafeeiros em produção...

A batata como o milho, é um produto de origem americano. A batata doce era cultivada antes do descobrimento do Novo Mundo, pelos aborigenes, sobretudo no México e no Peru. Os portugueses a transplantaram para a Africa e Asia onde depressa reconheceram o seu alto valor alimentício e ela teve all maior disseminação do que no seu próprio "habitat".

A batata doce é cultivada largamente no Brasil, mas apenas para o consumo interno, como alimento humano. Seu rendimento por hectares é considerável. Conta o nosso país com uma grande variedade de batatas doces. Afora o seu uso na alimentação do Povo, tanto sua rais como sua rama servem de forragem sobretudo na criação e engorda de porcos. A variedade vermelha fornece alcool na proporção de 124 litros por tonelada de tubérculos. Note-se que em todo o Brasil existem plantações de batata doce. Tudo indica que sejamos dos maiores produtores do mundo. Apurou-se já uma produção anual média de 250.000 toneladas de bata doce no Brasil.

"Simpatias", "Benzimentos" e "Garrafadas"

JOSE' NORBERTO MACEDO
Veterinário-Sanitarista

Criador amigo:

Os medicamentos de uso veterinário fazem, nos dias presentes, parte integranet dos utensílios indispensáveis à qualquer fazenda de criação, grande ou pequena, modesta ou rica.

A existência de certas moléstias de caráter enzoótico ou endómiras, que assolam os nossos rebahos, requer uma vigilância sanitária constante, através do emprêgo de vacinas, cujo efeito protetor é absoluto.

O uso dêsses antigenos ou vacinas, largamente experimentados, bem como o emprêgo das sulfas, do D. D. T., da Feotizina e da Penicilina, abriu enorme campo de possibilidades à proteção da saúde dos animais, permitindo ainda aos fazendeiros a segurança da cura de que antes não dispunham, quando os seus gados eram vítimas de doenças. entretanto, e não obstante já se utilizar, na era presente da energia atômica, uma grande percentagem de criadores brasileiros acredita nos efeitos das "simpatias" e "garrafadas".

Já vimos colares de sabugos amarrados no pescoço dos cães para evitar o **NAMBIUVÚ**, moléstia transmitida pelo carrapato; vimos derramar querozene sôbre a nuca dos cavalos para combater a tosse; vimos administrar nos pobres bois, que infelizmente não podem reclamar, uma infinidade de "garrafadas" e misturas cujo efeito para o organismo só pode mesmo ser comparado ao da bomba atômica.

Individuos existem que pretendem, através de passse e benzimentos, curas cólicas e bernes. Observem os criadores que o berne pela sua própria evolução tem mesmo que sair da pele do animal para cair e entrar-se no solo, onde completará o seu ciclo evolutivo, transformando-se na mosca do berne.

Ignorando sua biologia, ficam, naturalmente, na crença de que o berne caia pelo efeito da benzedura.

Abandonem-se as "mésinhas", não mais acredite-se que pêlo de lôbo queimado e colocado sôbre a mordedura de cobra evita a morte.

Aprendam os senhores criadores a se utilizar do médico veterinário, que é a única pessoa capaz de receitar para os seus animais; aprendam, ainda, a fazer largo uso das vacinas preventivas pois: mais vale prevenir do que curar.

Êsse o caminho a seguir.

O aborto nas espécies animais

JORGE VAITZMAN
Médico - Veterinário

Um acidente muito comum nas fazendas de criação, **é o aborto**, isto é, a expulsão **da futura cria** antes de completado **o tempo normal** da gestação. E' um acidente que pode ocorrer em qualqur espécie animal. Enre os bovinos, porém, constitui um dos mais delicados problemas de criação e de Saúde Pública, pois quase sempre o aborto das vacas leiteiras é uma doença que contamina o homem que se alimenta de leite, queijo e manteiga. Êle pode ser produzido pela ação de vários micróbios, que se localizam no útero ou vias genitais das fêmeas, onde provocam inflamações que impedem a formação completa do novo animal, contribuindo para a sua expulsão antes do tempo.

É lógico que muitos abortos podem têr causa diferente, isto é, não são provocados por germes. Casos de abôrtos em animais que recebem coices durante a gestação, por exemplo, são comuns. Alguns animais podem mesmo sofrer o acidente devido as mudanças bruscas de temperatura, doenças graves durante a gestação, intoxicações por plantas ou medicamentos mal empregados e até por alimenação defeituosa. As causas dêstes tipos esporádicos de aborto são, porém, facilmente descobertas e mesmo êles não ocorrem com muita frequência, nem são, tampouco, perigosos para o restante rebanho o **a Saúde Pública**.

O aborto provocado por micróbios é o perigoso, principalmente, como frisamos, **se êle** ocorre nos rebanhos leiteiros. Tais micróbios, não produzem no animal doença capaz de ser reconhecida pelo criador. Os animais que abortam por ação microbiana chegam até a mostrar bom aspecto e podem mesmo ser os mais bonitos da fazenda e os que mais produzem leite. O fato de ter sido um ou mais abortos não é, via de regra, bastante para que o criador suspeite de que se trata de um animal perigoso, capaz de transmitir germes pelo leite. Felizmente, tais germes são fracos e não resistem à fervura ou à pasteurização do leite nas usinas de beneficiamento.

(CONCLUI NA PAG. 6)

Os "Jacarandás" as "Cabiúnas", que, no tempo do Brasil Colonial forem cortados para esteios, vigamentos e barrotes de casas cujas paredes eram de pau-a-pique e barro a sopapo, são hoje desenterrados de semelhantes entulhos e aproveitados para coisas mais dignas, porque ainda depois de haverem servido para fins tão humildes, durante dois e três séculos êles se apresentam em estado perfeitissimo e têm maior brilho e beleza do que possuiam quando cortados das selvas.

Pragas dos gladiolos e meios de combate

E. R. DE FIGUEIREDO JR.
Engenheiro-Agronômo

Os gladiolos, popularmente chamados entre nós palma de Santa Rita, são muitas vezes sujeitos ao ataque de vários insetos, que lhes poderão causar sérios estragos, chegando mesmo a inutilizar tôda a cultura.

Dêsses insetos, os que mais têm despertado nossa atenção, pelos prejuizos que possam ocasionar, são: o trips do gladiolo, o mais prejudicial e mais difundido: a cochonilha e o pulgão. Esses são os principais, embora existam ainda outras pragas, que atacam ocasionalmente esta planta, tais como a lagarta do milho, vaquinhas roedoras das folhas, ácaros e outras de menor importância, porque esporáricas e, assim, deixarão de ser mencionadas nêste comunicado.

O trips dos gladiolos é o inseto que maiores danos tem ocasionado às nossas culturas dessa bela planta. Tem dimensões muito reduzidas. O adulto mede cerca de 1,2 a 1,5 mm. de comprimento; a côr geral do corpo é pardo-escura, com exceção da base das asas, que é branca, produzindo o efeito de uma faixa branca no tórax, quando o inseto em repouso.

Durante o desenvolvimento, o trips passa por quatro estágios ou fáses evolutivas — ovo, laarva, pupa e adulto. O tempo para que uma geração se complete varia de 10 a 20 dias, segundo a temperatura e a umidade. Os ovos são depositados pela fêmeo adulta nos tecidos da planta, deles emergindo as pequenas larvas, de colorido amarelo. A não ser em casos de infestações muito intensas, elas se alimentam quasae inteiramente nas bainhas das fôlhas e nos pecíols dos botões ou outros lugares protegidos, enquanto os adultos são comumente encontrados na superficie exposta das fôlhas ou daas flores.

Em nenhuma hipótese os gladiolos estão isentos dos trips, pois, em geral, estes atacam todas as partes do vegtal: fôlhas, brotos, botões, flores e bulhos. Há entre os gladiolos variedades muito resistentes e outras enormemente suscetíveis aos ataques dos insetos.

Na fase inicial das culturas, especialmente nos dias nublados e pela manhã ou à tarde, os adultos podem ser observados, em grande número, alimentando-se das fôlhas.

(Conclue na pág. 6)

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Vacinas Manguinhos
Contra a Peste da Manqueira (Carbúnculo Sintomático)
Anticarbunculosa (Carbúnculo Hemático)
Contra a Diarréia dos Bezerros (Pneumoenterite)
40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS
Unico representante e distribuidor exclusivo no Distrito Federal, Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro
CESAR A. CARDOSO
Rua Uruguaiana n.º 23 — 1.º andar
End. Teleg. "CESAUGUS"
Telefone: 43-5577
Caixa Postal n. 356
Rio de Janeiro

CINEMA

"Desventurada"

com Maria Antonieta Pons, amanhã em cartaz!

O sucesso alcançado quando da primeira apresentação de "DESVENTURADA" fez com que a PELMEX representasse o film com todas as honras que ele merece.

Com uma história humanissima, pois assim é forçoso classificar a narrativa da existência da personagem vivida magistralmente por Maria Antonieta Pons, "DESVENTURADA" dentro do panorama atual da cinematografia mexicana pode ser classificada como uma pelicula realmente invulgar.

Além do roteiro dramático, "DESVENTURADA" nos apresenta rumbras e boleros na interpretação personalissima da "rainha do trópico" Maria Antonieta Pons, mais uma vez lançada a um público numeroso, ávido de suas danças e de sua presença também.

Três cinemas, três casas de espetáculos dotadas de todos os requisitos para o confôrto do público que por certo acorrerá a assistir êsse filme colossal, animarão seus cartazes com "DESVENTURADA". São êles o ALFA, ALVORADA e FLUMINENSE. Em horários normais "DESVENTURADA" ode ser assistida. Em tempo: Maria Antonieta Pons sem contar os seus estonteantes numeros de dança, tem um papel destacadissimo no filme, ou sejo o de uma jovem iludida por perigoso sedutor que desce ao inferno dos vicios e dos pecados e se vê impedida de aceitar o amor sincero de quem realmente adora. Um enrêdo emocionante, não há dúvida.



Maria Antonieta Pons, estrêla de "Desventurada"

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

A São Miguel Filmes do Brasil vai, dentro de poucos dias, apresentar no Circuito Ribeiro, um dos seus maiores espetáculos: MINHA POBRE MÃE QUERIDA.

Este filme vai causar uma das surpresas mais empolgantes no nosso mundo cinematográfico porque vai apresentar a Hugo Del Carril no grande papel dramático de sua carreira.

A nós outros, que já nos acostumamos a ver o guapo galã em filmes como o "chansonier" alegre e que embriagava especialmente aos corações femininos com sua arte, causará em verdade admiração uma vez que veremos este grande cantor aliar a sua incontestável magia de voz os dotes de um artista dramático dos mais consumados.

E, independentemente deste fator, MINHA POBRE MÃE QUERIDA ainda apresenta uma das maiores artistas dramáticas da Europa, Emma Gramatica, num vibrante e enternecedor papel.

Tanto Hugo Del Carril como Emma Gramatica são poderosamente secundados por Aida Luz que se apresenta admiravelmente.

Este filme constitue um verdadeiro canto de louvor ao amor materno uma ode à dedicação filial.

«O que a carne herda»

Um filme-atração da Fox para a temporada de 1950

Entre as atrações que a Fox-Film anuncia para sua temporada de 1950, uma avulta sôbre as demais.

Referimo-nos a "O Que a Carne Herda" (Pinky). Discutida violentamente em diversas partes, "O Que a Carne Herda, marcou sucesso tanto artisticamnete como na bilheteria.

O seu diretor foi Elia Kazan, nome consagrado na cinematografia desde "Laços Humanos". Em "O Que a Carne Herda" o diretor achou-se inteiramente á vontade para expor um tema significativo sem em nada diminuir sua capacidade emoncoinal.

Não menos importante para o sucesso de "O Que a Carne Herda", é o seu elenco. Jeanne Crain, já consagrada em papéis leves e ternos, é uma figura patética da jovem aparentemente branca, que um dia descobre que êra negra. William Lundingan, é seu galã, Ethel Waters e Ethel Barrymode, dois nomes que não precisam de apresentação, encabeçam o elenco coadjuvante.

"O Pecado de Amar"

A sensibilidade contida em um filme vai muito da direção. Não importa mesmo que o assunto do tema não tenha qualquer particula de inédito, sempre agradável, mas dificil.

"O Pecado de Amar" que a Paramount apresenta no Plaza e cujo título original é "Song of Surrender", destaca-se, justamente pela magnífica atuação do diretor Mitchel Leisen e pela sinceridade da interpretação. O argumento faz-nos voltar ao princípio do século, em 1906, na puritanissima Nova Inglaterra, onde tudo era visto com severos olhares de censura. A narrativa do filme é conduzida com regularidade, intercalando-se ao romance uns discos de Caruso. Apesar de não ser original o "script", sente-se a sensibilidade acentuada naquele conjunto admirável, onde Claude Rains, como sempre, aparece num papel que lhe cabe bem. Mas Wanda Hendrix, está também, magnificamente num personagem que ela cria com precisão. Mac Donald Carey, com um desempenho natural e agradável. Andrea King muito bem na elegante "snob".

Boa realização cinemática da Paramount. Espetáculo agradável

PAULO PORTO

"Serra da Aventura"

Finalmente muito breve assistiremos a estréia nos cinemas da Cinelândia, do filme brasileiro "Serra da Aventura", que tem em seu elenco os nomes de Máximo Puglisi, Zaquia Jorge, Milton Carvalho, Alexandre Alencastre, Manuel Rocha, Celso Camargo, Antônio Gonçalves, Zé do Bombo e Pato Preto, focalizando um tema absolutamente original tirado dos arquivos nacionais e escrito por Miguel Marraccini, que também é o diretor de mais esta produção nacional.



John Wayne, de bigodes, e Benn Johnson, em uniformes da Cavalaria do Exército dos Estados Unidos, conversam com o diretor-produtor John Ford, durante a filmagem de "She Woke a Yellow Ribbon". Nessa produção, dos tempos épicos do Oeste, John Wayne tem o seu mais simpático papel. Os "fans" também gostarão dos cenários grandiosos dêsse filme realizado em tecnicolor, com magnificas paisagens das grande planicies do oeste norte-americano.

A menina Gigi Perreau é tão elegante como uma estrêla adulta

GIGI PERREAU é uma das mais novas estrelas de Hollywood. GIGI recentemente recebeu os titulos de "A Nova Margaret O'Brien" e "A Sucessora de SHIRLEY TEMPLE". Atualmente trabalha ao lado de CLAUDETTE COLBERT e FRED Mc MURRAY no filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL "LUA DE MEL COM PIMENTA" (Family Honeymoon) vivendo o pael de uma pimentinha, ou seja um dos filhos de CAUDETTE, neste filme é uma viuva, casada pela segunda vez com FRED McMURRAY. Miss PERREAU é tão elegante como uma estrela adulta. Recentemente esteve na França onde adquiriu vestidos dos melhores costureiros parisienses. Seus vestidos deslumbram em Hollywood a tôdas as elegantes de sua idade. Seu filme "LUA DE MEL COM PIMENTA" será exibido brevemente.

Jean Simons "Ofélia" de "Hamlet"

Verdadeiramente tivemos uma grande surpresa ao conhecermos JEAN SIMONS intérprete do "OFÉLIA" no drama "HAMLET" de Shakespeare que LOURENCE OLIVIER dirigiu e produziu para J. ARTHUH RANK e que a UNIVERSAL INTERNATIONAL distribui. Não porque seja mais bela do que a nossa imaginação nem porque suas frases foram geniais como são as usadas pelos precoces do cinema. Mas pelo contrário a nossa surpreza foi a sua encantadora sensibilidae e simplicidade. Uma jovem que aos 16 anos torna-se estrela de primeira grandeza fazendo sucesso desde sua primeira aparição no cinema, tem todo o direito de olhar-nos por cima do ombro. Porém JEAN SIMONS é um ser excecional. Os êxitos botionalidade fortemente delineada por uma meiguice, esquisita sensibilidade e extremosa afetuosidade. Tem um sorrso amável para todos. Agradece ao menor interêsse que se demonstre por ela e nos recebe com grande atitude acolhedora.

Apesar do muito dinheiro ganho no cinema, continua vivendo em companhia de sua mãe, seu irmão Harold e sua irmã Lorna na antiga casa de Golder Green em Londres. Diz que nunca podede sua irmã mais velha Edna, que casou-se com um soldado do exército exedicionárjo norte-americano. Edma foi sempre para ela como uma segunda mãe.

Na escola de ballados em Winscombe, Semerset, foi onde JEAN SIMMONS começou a estudar durante a guerra e depois sonhou com a carreira teatral.

Regressando a Londres, foi matriculada por sua mãe na escola de ballados de Aida Foster. Esta recomendou-a para estrejar no cinema aos estádios Gajbsgorougr. Aceitaram-na sem siquer submetê-la a um test e depois de desempenhar o primeiro papel deram-lhe logo o primeiro contrato. JEAN SIMMONS recusou o aconselhada pela mestra. Fez bem porque assim teve oportunidade de trabalhar em outras companhias. Seu surpreendente talento chamou a atenção dos otros produtores. Recebeu muitas ofertas e por último aceitou um longo contrato com J. Arthur Rank JEAN SIMMONS considera o inicio de sua carreira sinematográfica com o papel da cruel e pequenina Estrela em "GRANDES ESPERANÇAS", primeiro filme que fez sob o novo contrato. Em seguida vimô-la em sua grande caracterização de Kanchi a adolescente hidú em "NARCIO NEGRO" que esem pronunciar uma palara, sòmente por de expressão nos mostra seu grande talento dramático. E finalmente "O MORRO VORAZ" filme no qual aparece como irmã de MARGARET LOCKWOOD.

Esta encantadora pequena espalha u mar de vida e alegria a todos que a rodeiam. Falando com ela nos sentimos mais jovens, mais despreocupados, mais em contáto com a bondade e beleza. Possue o magnífico dom de perpétuo entusiasmo. Para ela não existe tarefa monótona nem aborrecida. Tem uma energia inesgotável. Contou-nos que a primeira vez na qual trabalhou no cinema, ao terminar a filmagem e quando o diretor disse-lhe que não havia mais necessidade de voltar aos estúdios pôz-se a chorar como uma Madalena.

Esta vitalidade, JEAN SIMMONS demonstra também nos esportes. Agrada-lhe passar os fins de semana em companhia dos colegas patinando, nadando, jogando tenis ou montando a cavalo e apesar de sua juventude é uma destacada desportista. Adora os animais e diz que seu milhor companhiro é Hidi, um cãozinho preto e branco que a acompanha a todos os lugares.

JEAN SIMMONS confiou-nos um segredo. Pensa dar-se ao prazer de comprar um cvaalo. Algo que desejou em tôda sua vida. E tem em vista um que costuma montar para dar seus passeios pelas avenidas do Hyde Park e que sempre que a encontra a cumprimenta com um largo relincho.

Em JEAN SIMONS, tudo é feminino seus gestos suas atitudes, seus gostos seu modo de pensar e suas feições. E' adepta aos trabalhos caseiros e com a ajuda de mamãe confecciona os próprios vestidos. Outra sua grande afeição é a cozinha. — Desde há muito etmpo estou a espera do grande dia de consinhar para tôda a família porém são uns egoistas e não me deixam fazer nada de importante, comenta tristonha.

Não obstante seus poucos anos tem gosto muito apurado. Sua literatura predileta é Jean Austen e Agatha Christie além de histórias para colegiais. Relacionando-se ao teatro encanta-se com obras de George Bernard Shaw, comédias musicais e não se eentusiasma com Srakespeare. Considera como muito mau gosto maquillar-se em público. JEAN SIMMONS usa sòmente uma leve camada de pó e baton nos lábios. Não fuma e nem bebe.

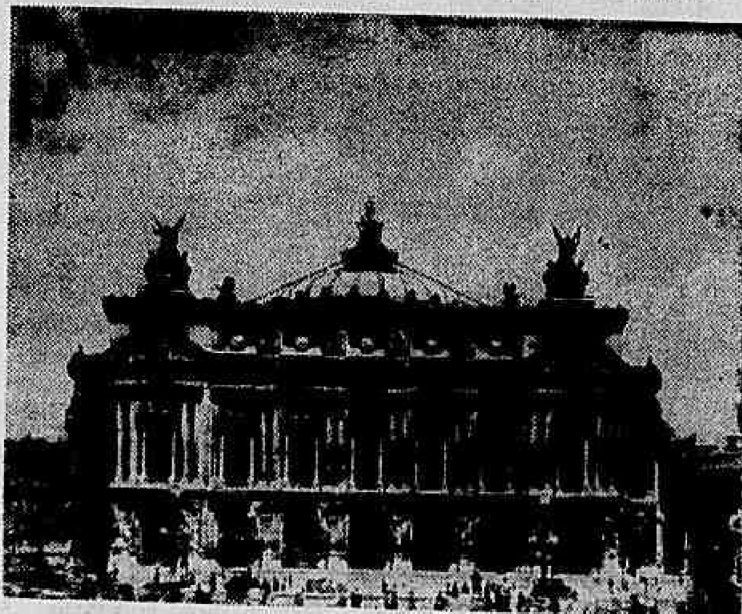
Quando não está nos cenários encontramo-la sentada junto do grande amiguinha, June Rodney estuda com JEAN SIMMONS todos os seus papeis teatrais para num caso de emergência seur sua substituta. JEAN SIMMONS diz que o dia mais feliz de sua existência, não foi o primeiro dia que trabalhou no cinema, como todos podem supor. Este meu dia veiu muito tempo depois!!! — Interessada na verdade sôbre a minha carreira, fui visitar a grande Mary Pickford. Passei em sua companhia uma tarde inteirinha que ela dedicouse com grande carinho a dar-me conselhos de como conduzid-me para ter êxito na carreira artistica. Saí de lá tão emocionada que voltei para casa, setendi-me na cama e puz-me a chorar.

Recordo-me que mais recentemente algo muito importante me aconteceu. Foi quando usei o meu primeiro vestido comprido; era de seda azul-turqueza, minha cor predileta, com u mdecote em forma de coração manga curta de capa que usei com um bonito bolero de raminho. Minha mãe e meus irmãos me ajudaram com seus cupões de racionamento de roupa e nesta noite senti-me como a mulher mais feli do mundo. Fisicamente JEAN SIMMONS é miudinha de olhos cor de avelã, cabelo castanho, claro, maneiras vivas e graciosas. Veste-se com muita simplicidade e prefere os trajes esportivos sacrifica o luxo pela comodidade. Nasceu em Londres no 31 de Janeiro de 1929.



Jean Simmons, estrêla do filme em tecnicolor "Lago Azul"

O primeiro filme a ser exibido na opera de Paris: "Joana D'Arc"!



A Ópera de Paris onde foi lançado o filme "Joana D'Arc"

A estréia de "Joana D'Arc" com Ingrid Bergman, em Paris, constituiu um acontecimento de vulto excepcional, tendo-se realizado no Teatro Nacional de Opero — o que representa um fato inédito — e com a presença do que de melhor possui a sociedade francêsa, sob o patrocínio dos jornais parisienses "France-soir" e "Paris-presse-l'intransigeant".

A essa "soirée" de gala na célebre Opera de Paris, que foi presidida em pessoa pelo presidnete do Conselho da República Francesa, Gaston Monerville, compareceram outras altas figuras do govêrno daquele país, como os ministros de Estado e o representante do chefe da Nação, o reverendo Paul Doncoeur, supervisor religioso do filme em apreço, e elementos outros do maior destaque social do momento, ilustres escritores, jornalistas e artistas, entre os quais estavam Colette, Claude Mauriac, de "La Figaro Littéraire", Serge Lifar, Henri Bernstein, Marcel Achard, Michelle Morgan, Daniel Rops, André Bazin, Paul Colin, etc.

Os convidados eram recebidos pelo próprio diretor da Opera, M. Hirsch, à entrada do grande teatro, e uma dupla fila de autenticos marinheiros franceses, do "Jeanne D'Arc", oferecia os programas. Refletores especiais foram postados sôbre a fachada do edifício, o que lhe dava, segundo disseram os comentaristas francêses, um aspecto de maravilhosa "féerie".

Houve alguns discursos à apresentação do filme, que empolgou tôda a seleta assistência, e cuja renda de então reverteu para o museu "Jeanne D'Arc", danificado pela guerra. Após essa "avant-premiére" sem dúvida sensacional, "Joanne D'Arc" foi lançada em nada menos de 100 dos melhores cinemas da Cidade-Luz, obtendo um dos mai srudisos triunfos de que há memoria nos meios da cinematografia.